



ENADE²⁰¹²

Relatório Síntese

Comunicação Social Publicidade e Propaganda

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2012	5
1.1 Objetivos	5
1.2 Matriz de avaliação	6
1.3 Formato da prova	11
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso	12
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	13
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	13
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	14
1.4.5 Cálculo da nota do curso	15
1.4.6 Nota final	16
1.4.7 Índice de facilidade	18
1.4.8 Correlação ponto bisserial	18
1.4.9 Coeficiente de assimetria	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	30
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	30
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	35
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	40
3.2 Análise das Questões Objetivas	45
3.2.1 Componente de Formação Geral	45
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1	56

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	64
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	65
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	67
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	68
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	69
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	70
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	71
3.3.3 Considerações Finais.....	72
Capítulo 4 Percepção da Prova.....	73
4.1 Grau de dificuldade da prova	74
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	74
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	76
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	78
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	80
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	80
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	82
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	84
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	86
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	88
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	90
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	93
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	93
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	94
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	97
Capítulo 6 Características dos Estudantes	101

6.1. Perfil do estudante	101
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	101
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	107
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	112
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	148
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	158
ANEXO IV – Questionário do estudante.....	216
ANEXO V – Prova de Comunicação Social – Propaganda e Publicidade.....	223

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, realizado em 2012.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2012 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social - Jornalismo
- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
- Design
- Direito
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Turismo

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 25 de novembro de 2012 aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes

em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2012, da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2012

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2012, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2012, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2012, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2012, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Complementarmente, são apresentados ainda 5 anexos. O Anexo I apresenta a análise gráfica das questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as Tabulações

das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV a íntegra do Questionário do estudante e o Anexo V a íntegra da Prova de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2012

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2012, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 151, de 31 de maio de 2012:

- Aryovaldo de Castro Azevedo Junior, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Cristiane Henriques Costa, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Fábio Sadao Nakagawa, Universidade Federal da Bahia;
- João Osvaldo Schiavon Matta, Escola Superior de Propaganda e Marketing;
- Leonel Azevedo de Aguiar, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
- Máгда Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Sandra Maria de Freitas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Sérgio Luiz Gadini, Universidade Estadual de Ponta Grossa; e
- Sérgio Roberto Trein, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 136, de 15 de maio de 2012:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda estão definidas na Portaria INEP nº 204, de 22 de junho de 2012.

A prova do ENADE/2012, aplicada aos estudantes da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e

de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de competências e capacidades para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 207 de 22 de junho de 2012, “as questões do componente de Formação Geral versarão sobre alguns dentre os seguintes temas”: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2012 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 207.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, teve por objetivos²:

I - Avaliar a qualidade dos processos de ensino/aprendizagem por meio da verificação das competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para o exercício profissional no campo da comunicação social;

II - Verificar a capacidade do aluno em utilizar criticamente o conhecimento geral e específico oferecido pelo ambiente acadêmico para refletir sobre sua responsabilidade junto à sociedade;

III - Avaliar se a formação acadêmica em comunicação atende às demandas dos diversos setores sociais, com a intenção de identificar as necessidades, demandas e problemas do processo de formação na área comunicacional;

IV - Contribuir para a construção e o aperfeiçoamento de um sistema de avaliação do ensino superior de comunicação no país;

V - Possibilitar o acompanhamento, por parte da sociedade, dos perfis dos profissionais formados pelos cursos e, também, permitir a autoavaliação dos estudantes dos cursos de graduação de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

A prova do ENADE/2012, no Componente Específico da área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE nº 16, de 13 de março de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Comunicação Social e suas habilitações, que referenciam um perfil³ apresentado em dimensões geral e específica:

- Na dimensão geral, um perfil que vise capacidade crítica de criação, produção, distribuição e recepção referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais enfatizando as inserções culturais, políticas e econômicas; habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo, com respeito à diversidade social; visão abrangente e, ao mesmo tempo, especializada do campo de trabalho; competência para compreender, de um ponto de vista ético-político, o exercício de poder da comunicação social; e capacidade de adaptação às transformações tecnológicas, demonstrando comportamento inovador e empreendedor.

² Art. 4º, Portaria INEP nº 204.

³ Art. 5º, Portaria INEP nº 204.

- Na dimensão específica para a habilitação em Publicidade e Propaganda, um perfil que vise o domínio de conceitos, técnicas e instrumentos necessários para propor e executar soluções no campo da publicidade, da propaganda e da comunicação mercadológica; e a capacidade de compreender os objetivos institucionais, empresariais e mercadológicos e traduzi-los em procedimentos de comunicação apropriados ao campo profissional e à sociedade.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁴:

Geral

I - Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias e usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;

II - Posicionar-se de modo ético-político;

III - Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;

IV - Experimentar e inovar no uso destas linguagens;

V - Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação;

VI - Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

Publicidade e Propaganda

I - Diagnosticar problemas mercadológicos e comunicacionais dos clientes e propor soluções;

II - Realizar pesquisas na área da comunicação;

III - Definir objetivos e estratégias de comunicação;

IV - Conceber medidores de avaliação e correção de resultados;

V - Executar e orientar o trabalho de criação e produção de campanhas de publicidade e propaganda em veículos impressos, eletrônicos e digitais;

VI - Dominar linguagens e competências estéticas e técnicas para criar, orientar e julgar materiais de comunicação pertinentes a suas atividades;

⁴ Art. 6º, Portaria INEP nº 204.

VII - Dominar e utilizar os conceitos e as ferramentas de comunicação integrada de marketing;

VIII - Identificar a responsabilidade social da profissão, mantendo os compromissos éticos estabelecidos;

IX - Assimilar criticamente conceitos que permitam a compreensão das práticas e teorias referentes à publicidade e à propaganda.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁵:

I - Componente geral:

- Teorias da Comunicação;
- História da Comunicação;
- Tecnologias em Comunicação;
- Linguagens Midiáticas;
- Políticas de Comunicação;
- Produtos Midiáticos;
- Estética da Comunicação;
- Sociologia da Comunicação;
- Ética e Crítica de Mídia;
- Metodologia e Pesquisa em Comunicação.

II - Componentes específicos para Habilitação Publicidade e Propaganda:

- Teorias da Publicidade;
- Comunicação Persuasiva;
- Criação publicitária;
- Redação Publicitária;
- Direção de Arte;
- Produção Gráfica;
- Produção Sonora e Audiovisual;

⁵ Art. 7º, Portaria INEP nº 204.

- Produção Digital;
- Produção em Mídias alternativas;
- Marketing;
- Gestão de Negócios;
- Gestão de Marca;
- Pesquisa de Mercado;
- Comportamento do consumidor;
- Planejamento Estratégico e de Comunicação;
- Planejamento de Mídia;
- Promoção de Vendas;
- Merchandising (Ponto de Venda);
- Propaganda política;
- Legislação e Ética Profissional.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda do ENADE/2012 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁶: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de

⁶ Art. 8º, Portaria INEP nº 204.

Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j\overline{C}^{FG} = \frac{{}^j_{1,s_1,m_1}C^{FG} + {}^j_{2,s_2,m_2}C^{FG} + {}^j_{3,s_3,m_3}C^{FG} + \dots + {}^j_{K,s_K,m_K}C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^j_{k,s_k,m_k}C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\overline{C}^{CE} = \frac{{}^j_{1,s_1,m_1}C^{CE} + {}^j_{2,s_2,m_2}C^{CE} + {}^j_{3,s_3,m_3}C^{CE} + \dots + {}^j_{K,s_K,m_K}C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^j_{k,s_k,m_k}C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde ${}^j_{k,s_k,m_k}C^{FG}$ e ${}^j_{k,s_k,m_k}C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes⁷.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Comunicação Social - Publicidade e Propaganda). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{({}^j_{1,s_1,m_1}C^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG})^2 + ({}^j_{2,s_2,m_2}C^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG})^2 + \dots + ({}^j_{K,s_K,m_K}C^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG})^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K ({}^j_{k,s_k,m_k}C^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG})^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{({}^j_{1,s_1,m_1}C^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE})^2 + ({}^j_{2,s_2,m_2}C^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE})^2 + \dots + ({}^j_{K,s_K,m_K}C^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE})^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K ({}^j_{k,s_k,m_k}C^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE})^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

onde ${}^j_{k,s_k,m_k}C^{FG}$ e ${}^j_{k,s_k,m_k}C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\overline{C}^{FG}$ e ${}^j\overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

⁷ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \overline{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \overline{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \overline{C}^{FG}$ e ${}^j \overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento

padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2012

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2012

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2012

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A

correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2012

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
&= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_{n-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
\end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2012, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda contou com a participação de estudantes de 329 cursos⁸.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 296 dos 329 cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, número correspondente a 90,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 180 dos cursos, ou 54,7% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 16,7% e de 14,3% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 15 cursos ou 4,6% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 32 cursos (9,7%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (16,4%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (93,3%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 168 dentre os 296 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sudeste também apresentou o maior quantitativo nacional, 12 dos 33 nesta categoria.

⁸ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	329	33	296
	100,0%	10,0%	90,0%
NO	15	2	13
	100,0%	13,3%	86,7%
NE	47	7	40
	100,0%	14,9%	85,1%
SE	180	12	168
	100,0%	6,7%	93,3%
SUL	55	9	46
	100,0%	16,4%	83,6%
CO	32	3	29
	100,0%	9,4%	90,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 329 cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda avaliados no exame, 141, equivalentes a 42,9% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 119 cursos (36,2% do total). Já nos Centros Universitários, eram 69, o que corresponde a 21,0% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (67), Centros Universitários (44) e Faculdades (69), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a segunda maior proporção de cursos em Centros Universitários (24,4%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 55 cursos, dos quais 26 foram desenvolvidos em Universidades, 10 em Centros Universitários e 19 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (47,3%) e a com a menor proporção em Faculdades (34,5%).

Já na região Nordeste, dos 47 cursos da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, 14 eram oferecidos em Universidades, quatro em Centros Universitários e 29 em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (8,5%).

A região Centro-Oeste contou com nove cursos em Universidades, oito em Centros Universitários e 15 em Faculdades, num total de 32 cursos.

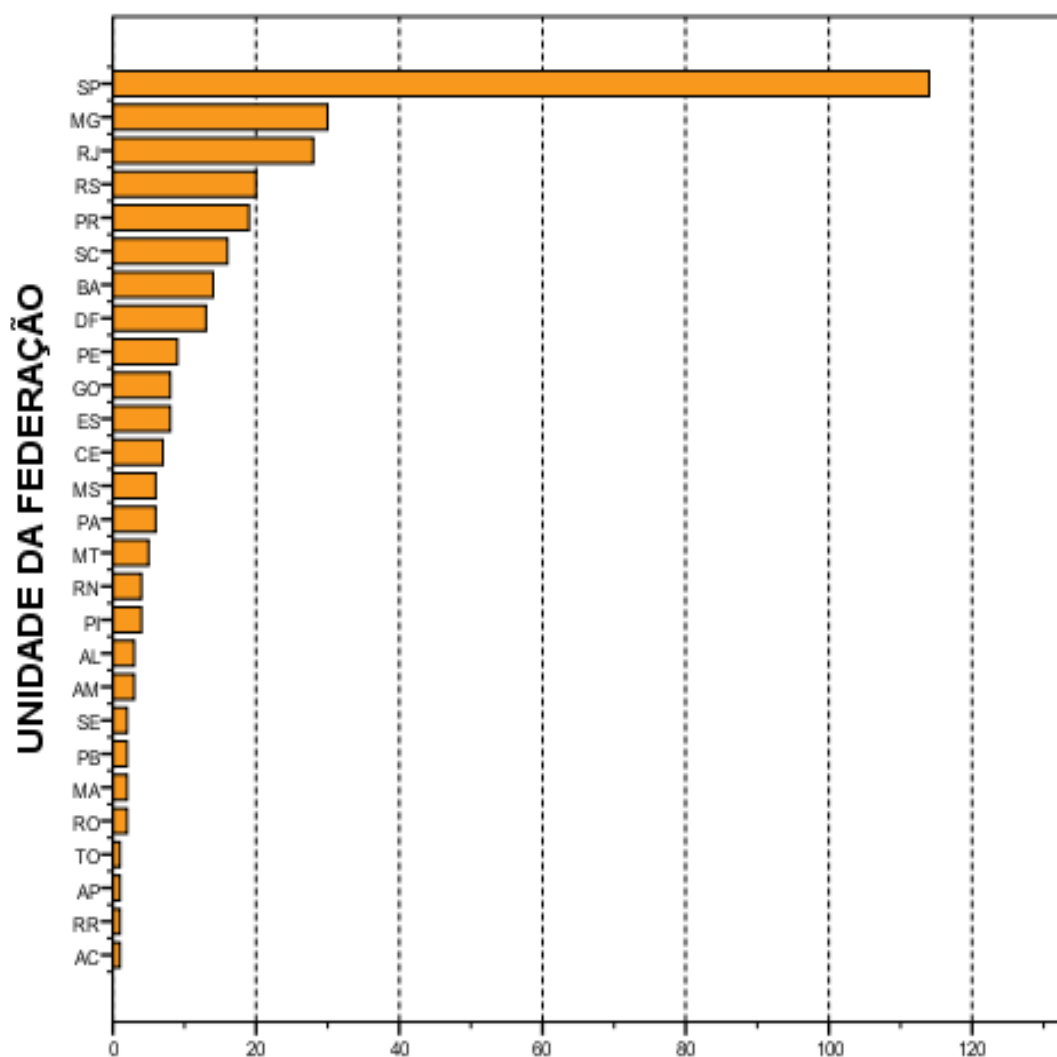
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, 15 cursos, sendo que três em Universidades, três em Centros Universitários e nove em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (20,0%) e a com a segunda maior proporção em Faculdades (60,0%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	329	119	69	141
	100,0%	36,2%	21,0%	42,9%
NO	15	3	3	9
	100,0%	20,0%	20,0%	60,0%
NE	47	14	4	29
	100,0%	29,8%	8,5%	61,7%
SE	180	67	44	69
	100,0%	37,2%	24,4%	38,3%
SUL	55	26	10	19
	100,0%	47,3%	18,2%	34,5%
CO	32	9	8	15
	100,0%	28,1%	25,0%	46,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2012, na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Os três primeiros estados correspondem a pouco mais de metade (52,3%) dos cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda avaliados no ENADE de 2012. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins, Amapá, Roraima e Acre com um curso cada.



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2012 - Comunicação
Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2012 de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 19.733 estudantes, sendo que destes 15.239 estavam presentes (22,8% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (14,4%) e a maior na região Norte (37,7%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (23,2%) do que os de instituições públicas (16,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 93,7% dos estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda de todo o país inscritos no ENADE/2012 (18.489 estudantes em IES privadas e 1.244 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 11.964 dos quais 11.443 (95,6%) estudavam em instituições privadas, enquanto 521 (4,4%) em públicas. Este contingente correspondeu a mais da metade dos alunos inscritos na área (60,6%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 2.631 alunos correspondendo a 13,3% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Comunicação Social - Publicidade e Propaganda em IES públicas (13,0%) do que na região Sudeste (4,4%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 2.630 estudantes, correspondentes a 13,3% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 193 inscritos (7,3% do total regional) e as instituições privadas, 2.437 estudantes, o que correspondeu a 92,7% do total regional.

Com 1.832 inscritos, correspondentes a 9,3% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 128 alunos de instituições públicas e 1.704 de privadas, respectivamente 7,0% e 93,0% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda: 676, correspondendo a 3,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 617, enquanto a rede pública possuía 59 estudantes, correspondendo respectivamente a 91,3% e 8,7% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	4.494	209	4.285
		100,0%	4,7%	95,3%
	Presentes	15.239	1.035	14.204
		100,0%	6,8%	93,2%
	% Ausentes	22,8%	16,8%	23,2%
NO	Ausentes	255	10	245
		100,0%	3,9%	96,1%
	Presentes	421	49	372
		100,0%	11,6%	88,4%
	% Ausentes	37,7%	16,9%	39,7%
NE	Ausentes	733	29	704
		100,0%	4,0%	96,0%
	Presentes	1.897	164	1.733
		100,0%	8,6%	91,4%
	% Ausentes	27,9%	15,0%	28,9%
SE	Ausentes	2.647	102	2.545
		100,0%	3,9%	96,1%
	Presentes	9.317	419	8.898
		100,0%	4,5%	95,5%
	% Ausentes	22,1%	19,6%	22,2%
SUL	Ausentes	380	41	339
		100,0%	10,8%	89,2%
	Presentes	2.251	302	1.949
		100,0%	13,4%	86,6%
	% Ausentes	14,4%	12,0%	14,8%
CO	Ausentes	479	27	452
		100,0%	5,6%	94,4%
	Presentes	1.353	101	1.252
		100,0%	7,5%	92,5%
	% Ausentes	26,1%	21,1%	26,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 15.239 estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda inscritos e presentes para o exame de 2012 em todo o Brasil, 7.338 (48,2%) estudavam em Universidades, 2.599 (17,1%), em Centros Universitários e 5.302 (34,8%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 4.923, o que corresponde a um pouco mais de dois terços dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 67,1%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 1.545 (correspondendo a 59,4% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 2.849 (correspondendo a 53,7% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 9.317 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (52,8%) e com menor representatividade em Centros Universitários (16,6%) e em Faculdades (30,6%).

Dos 421 alunos participantes da região Norte, 26,1% estavam em Universidades, 27,1% em Centros Universitários e 46,8% em Faculdades, respectivamente 110, 114 e 197 estudantes. Esta região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.897 participantes, 654 estavam em Universidades, 157 em Centros Universitários e 1.086 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 34,5%, 8,3% e 57,2%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 2.251 alunos participantes da região Sul, 54,4% estavam em Universidades, 14,8% em Centros Universitários e 30,7% em Faculdades, respectivamente 1.225, 334 e 692 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 426 participantes de Universidades correspondiam a 31,5% do total regional, sendo de 33,2% a proporção dos alunos de Centros Universitários (449) e de 35,3% os de Faculdades (478).

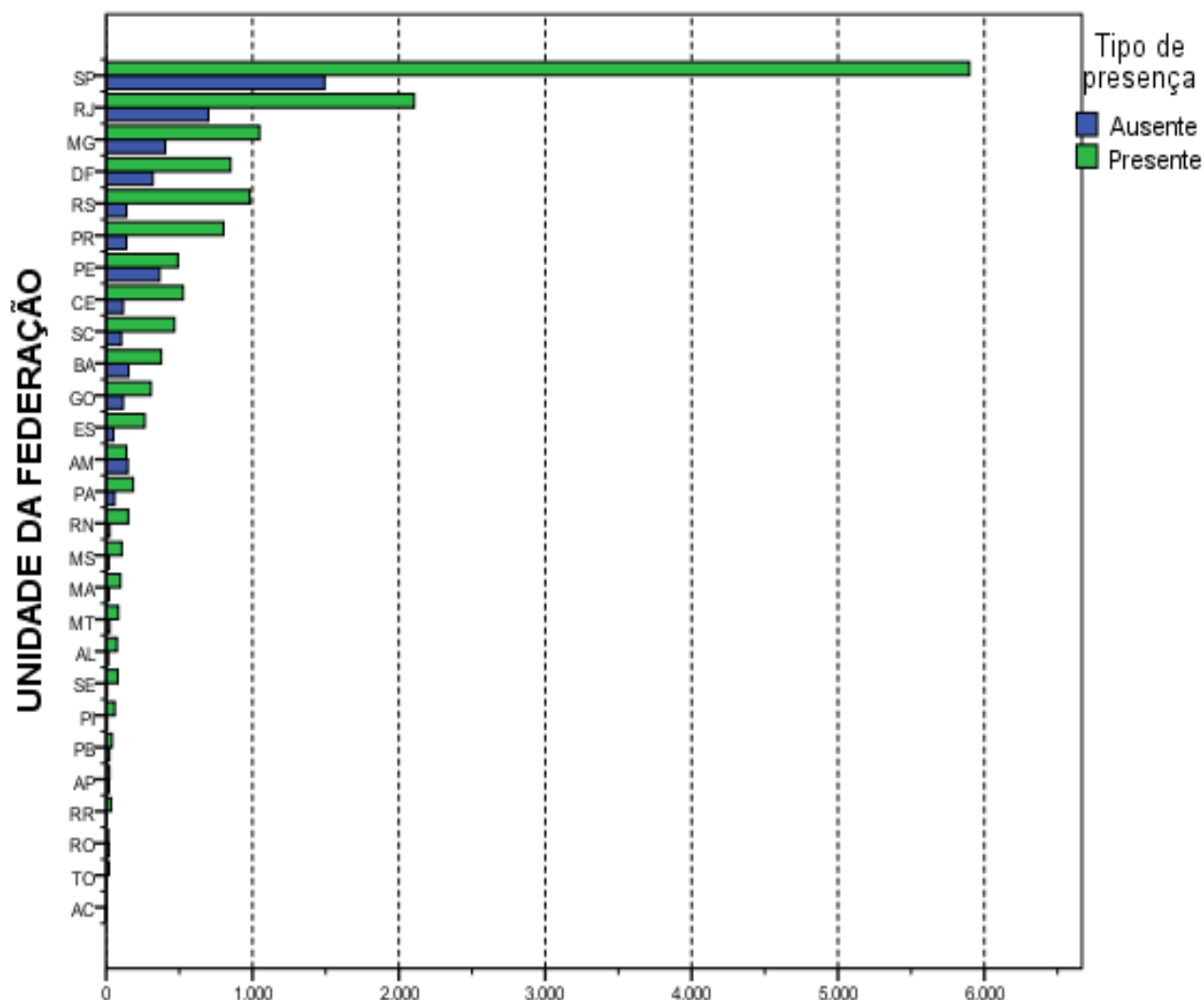
Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	4.494	2.064	1.102	1.328
		100,0%	45,9%	24,5%	29,6%
	Presentes	15.239	7.338	2.599	5.302
		100,0%	48,2%	17,1%	34,8%
	% Ausentes	22,8%	22,0%	29,8%	20,0%
NO	Ausentes	255	34	149	72
		100,0%	13,3%	58,4%	28,2%
	Presentes	421	110	114	197
		100,0%	26,1%	27,1%	46,8%
	% Ausentes	37,7%	23,6%	56,7%	26,8%
NE	Ausentes	733	172	234	327
		100,0%	23,5%	31,9%	44,6%
	Presentes	1.897	654	157	1.086
		100,0%	34,5%	8,3%	57,2%
	% Ausentes	27,9%	20,8%	59,8%	23,1%
SE	Ausentes	2.647	1.527	476	644
		100,0%	57,7%	18,0%	24,3%
	Presentes	9.317	4.923	1.545	2.849
		100,0%	52,8%	16,6%	30,6%
	% Ausentes	22,1%	23,7%	23,6%	18,4%
SUL	Ausentes	380	187	59	134
		100,0%	49,2%	15,5%	35,3%
	Presentes	2.251	1.225	334	692
		100,0%	54,4%	14,8%	30,7%
	% Ausentes	14,4%	13,2%	15,0%	16,2%
CO	Ausentes	479	144	184	151
		100,0%	30,1%	38,4%	31,5%
	Presentes	1.353	426	449	478
		100,0%	31,5%	33,2%	35,3%
	% Ausentes	26,1%	25,3%	29,1%	24,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2012 na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda por Unidade da Federação. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF. Os estados do São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com

maior número de inscritos, somando mais da metade, 59,0%, dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Rondônia, Tocantins e Acre.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda no ENADE/2012. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda presentes à prova do ENADE 2012, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0;10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 19.733. Destes, 15.239 estiveram presentes, sendo 22,8% o índice de não comparecimento. A região de maior abstenção foi a Norte (37,7%) e a de menor abstenção foi a Sul (14,4%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 37,8, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a média mais baixa (36,0) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (41,2). As demais médias foram: 39,3 na região Nordeste e 37,0 nas regiões Norte e Sudeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 13,8,

⁹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

sendo o maior desvio padrão encontrado nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste (13,9) e o menor na região Norte (13,0), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (81,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (76,8). A mediana do Brasil como um todo foi 38,0, sendo a maior mediana obtida na região Sul (42,1) e a menor obtida na Centro-Oeste (35,9). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	37,8	37,0	39,3	37,0	41,2	36,0
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,1	0,3	0,4
Desvio padrão	13,8	13,0	13,9	13,7	13,9	13,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,0	37,5	39,3	37,1	42,1	35,9
Máxima	81,9	76,8	81,9	79,5	79,2	79,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (30;40]. Apesar do coeficiente de assimetria da distribuição das notas ser negativo (-0,08) este é pequeno e podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo. A única exceção é a região Centro-Oeste, com coeficiente de assimetria positivo (0,03), com o comportamento oposto: concentração à esquerda e cauda um pouco mais longa à direita.

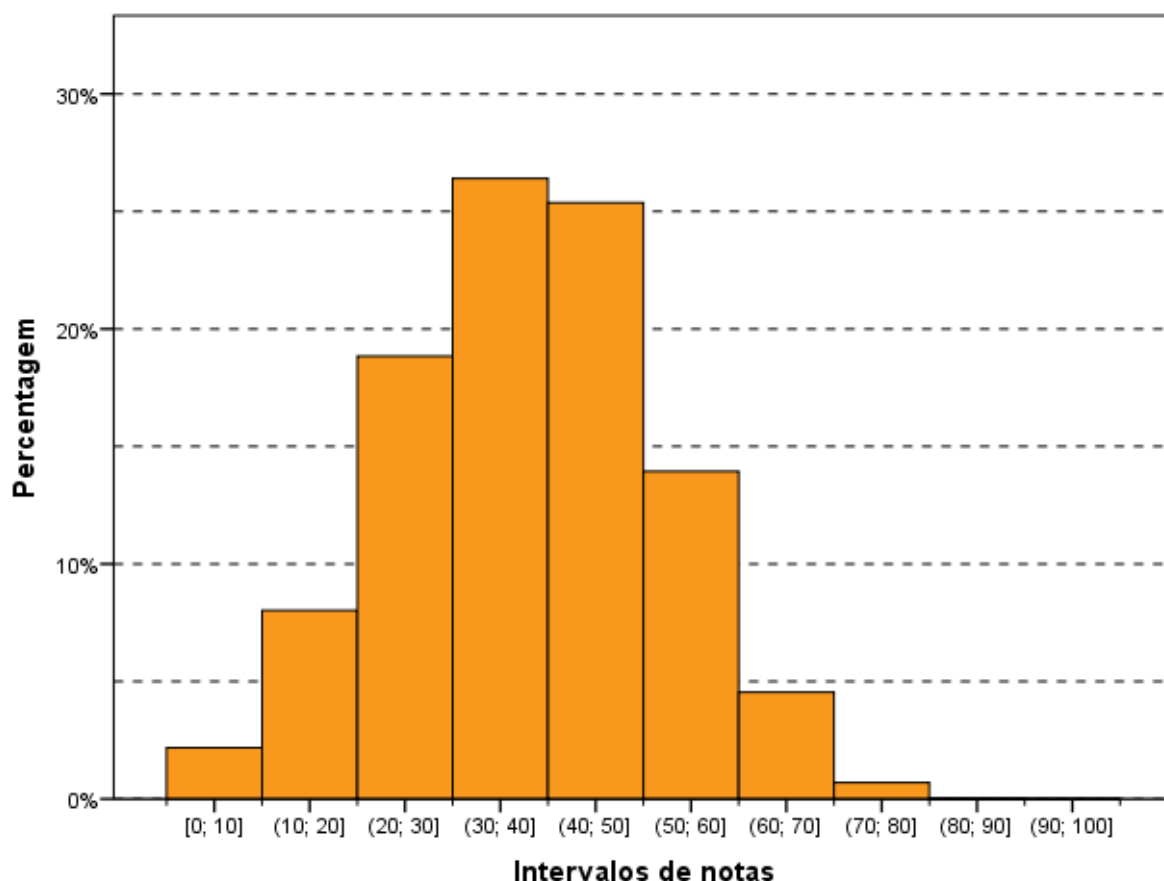
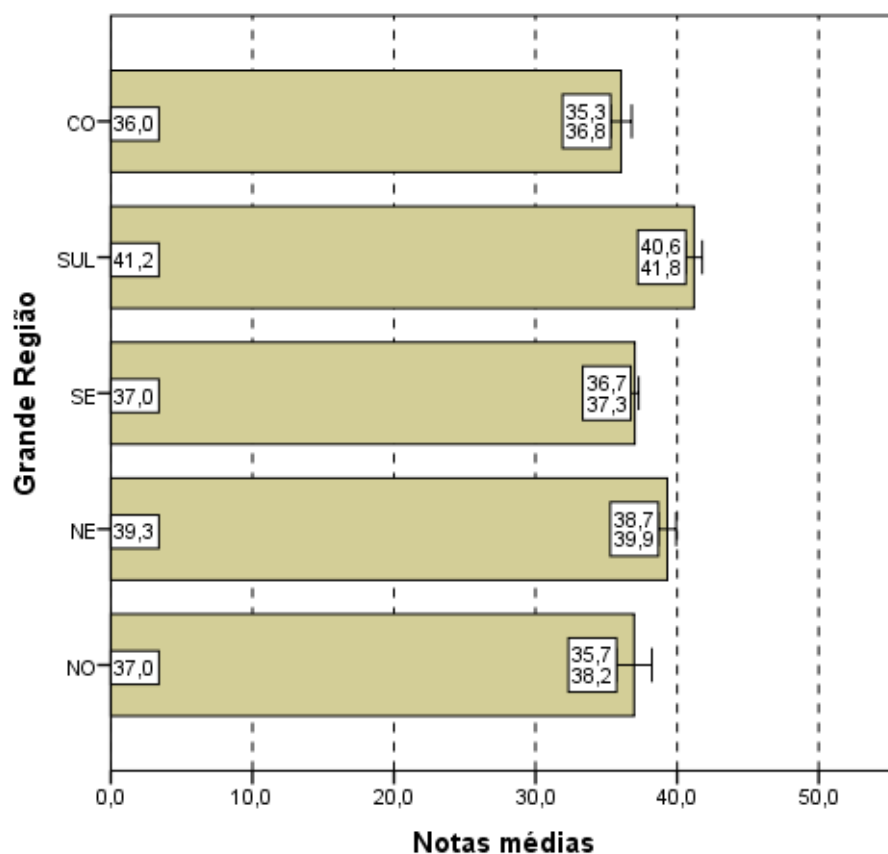


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

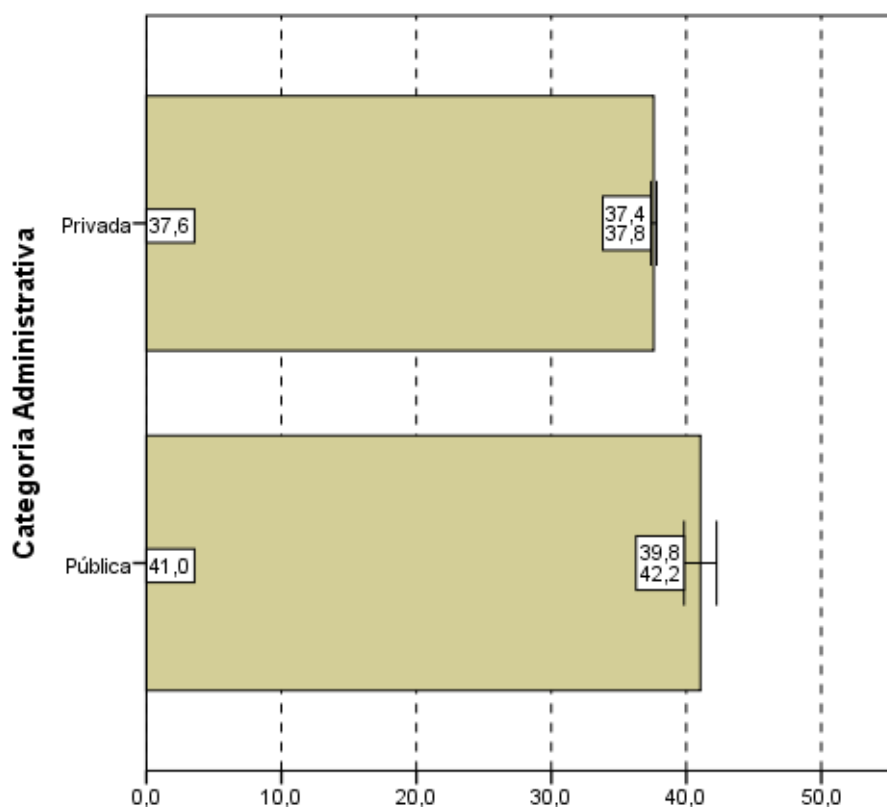
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (41,2) e a menor, obtida na região Centro-Oeste (36,0).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

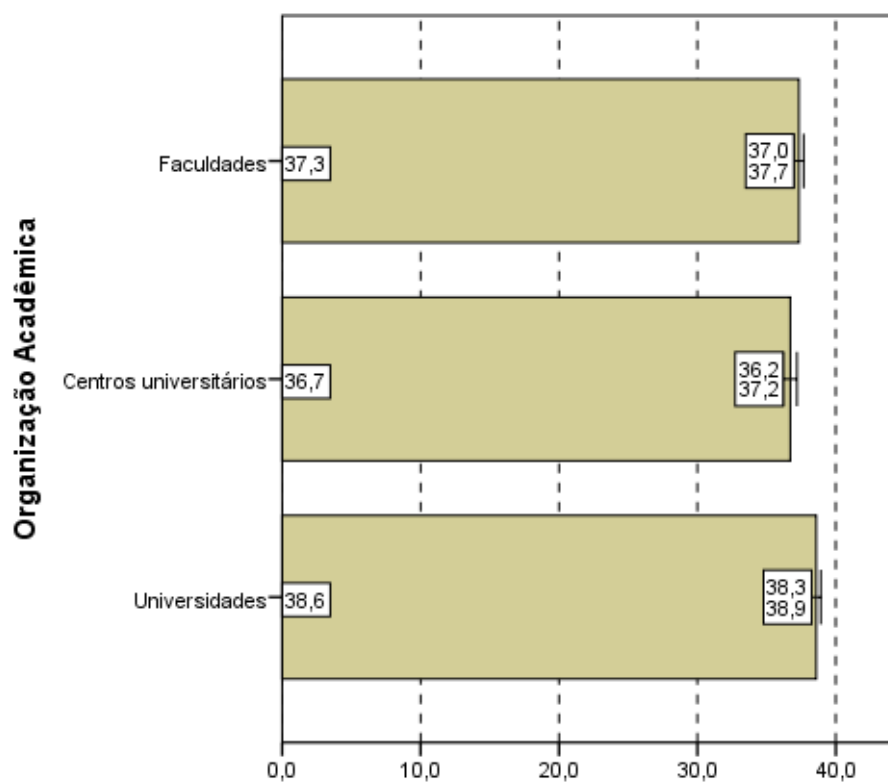
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (41,0) é maior que a dos alunos de IES Privadas (37,6). A diferença entre IES Públicas e Privadas (3,4) é menor do que a diferença entre regiões Sul e Centro-Oeste (5,2), a maior e a menor média entre as regiões.



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2012 -
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades com os de Centros Universitários e Faculdades. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (38,6), e a menor, pelos de Centros Universitários (36,7).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2012 - Comunicação Social -
Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 40,7. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 17,1. A maior média foi obtida na região Sul (42,7), e a menor, na região Centro-Oeste (38,5). As demais médias foram: 41,4 na região Nordeste, 40,7 na região Norte e 40,4 na região Sudeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (17,3) e o menor na região Sul (16,6). Os demais desvios padrões foram: 17,2 na região Nordeste e 17,1 nas regiões Norte e Sudeste.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste (93,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (83,5). Nas outras regiões as notas máximas foram: 89,0 na região Sul, 88,0 na região Nordeste e 85,5 na região Norte. A mediana do Brasil como um todo foi 41,5, sendo a menor mediana encontrada na região Centro-Oeste (38,5) e a maior

encontrada na região Sul (43,5). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	40,7	40,7	41,4	40,4	42,7	38,5
Erro padrão da média	0,1	0,8	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	17,1	17,1	17,2	17,1	16,6	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,5	40,5	42,0	41,5	43,5	38,5
Máxima	93,0	85,5	88,0	93,0	89,0	83,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40;50], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada no intervalo (30;40]. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,8 para a nota da prova como um todo e 17,1 para o componente de Formação Geral.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na prova como um todo, também é negativo (-0,20). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -0,31 para a região Sul e -0,10 para a região Norte).

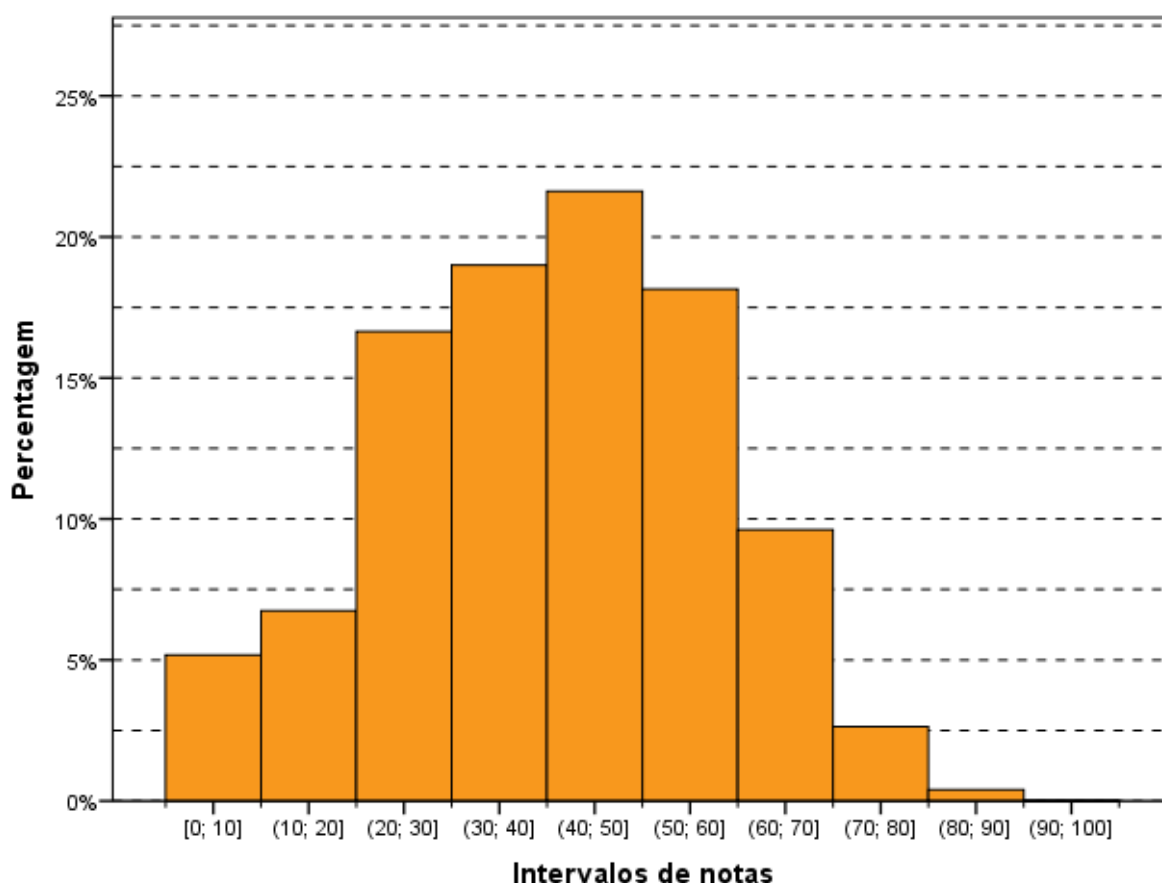
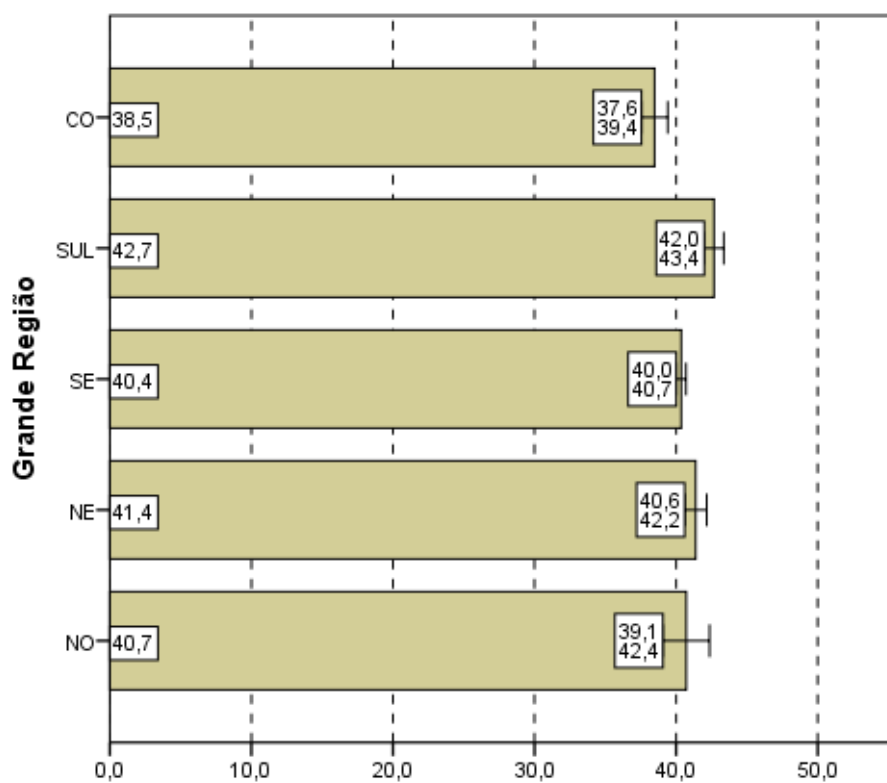


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

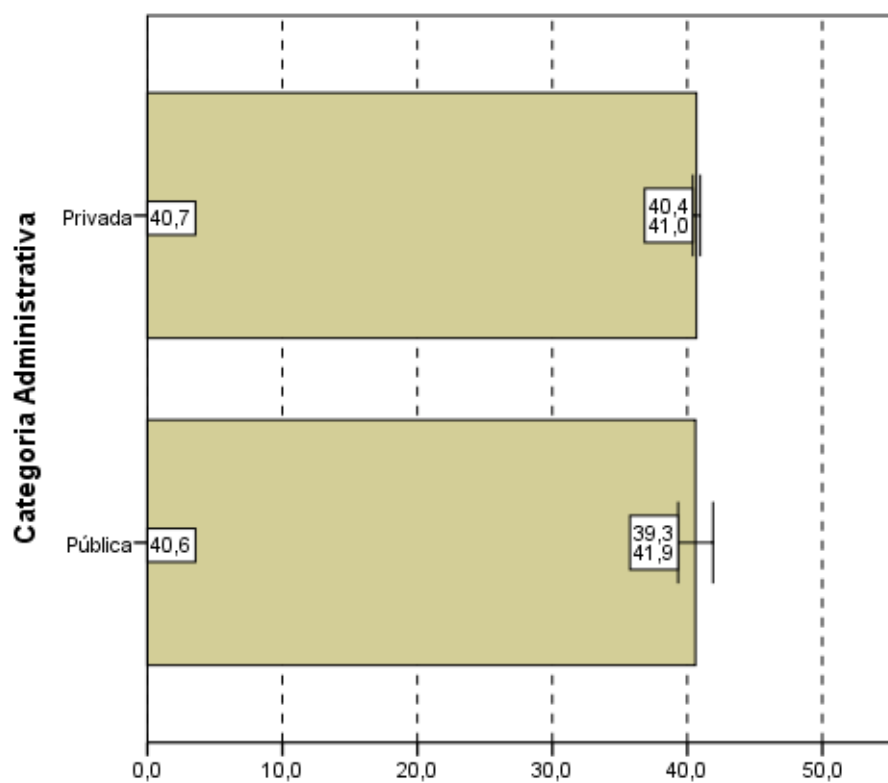
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média das notas no Componente de Formação Geral, obtidas nas regiões Sul (42,7) e Centro-Oeste (38,5) respectivamente. Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

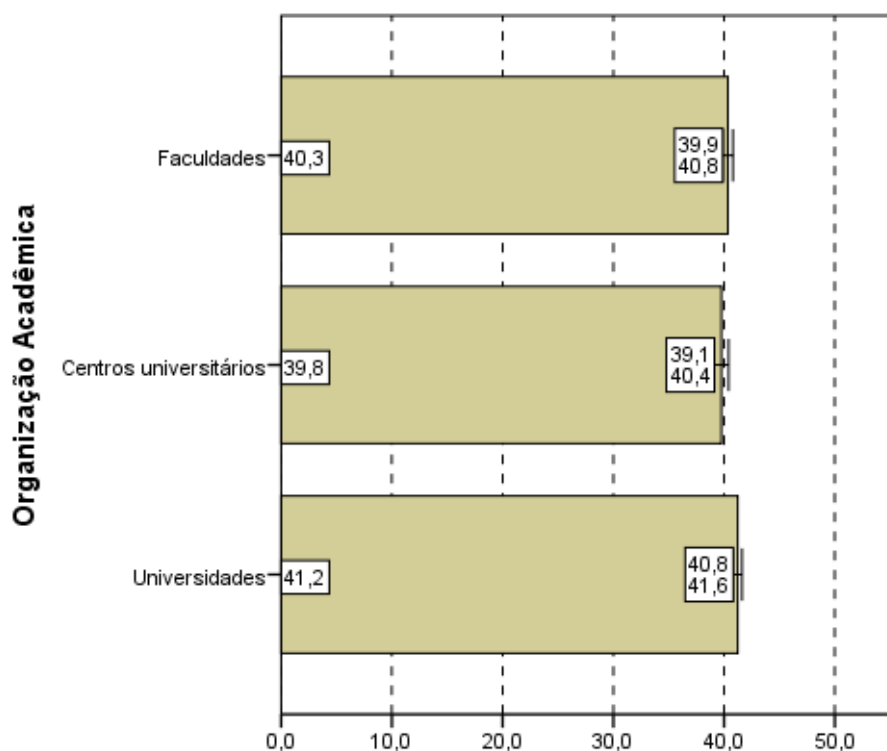
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Ao contrário do que ocorreu para as notas da prova como um todo, para o componente de Formação Geral, os concluintes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, das IES Públicas (40,6) obtiveram uma média menor do que os das IES Privadas (40,7).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de
Formação Geral, segundo Categoria Administrativa -
ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e
Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média. Nas Universidades (41,2), a média é mais elevada do que em Faculdades (40,3) e Centros Universitários (39,8).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 36,9. A maior média foi obtida na região Sul (40,7), e a menor, na região Centro-Oeste (35,2). As demais médias foram: 38,6 na região Nordeste, 35,9 na região Sudeste e 35,7 na região Norte. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 14,9, sendo o maior desvio padrão observado na região Sul (15,2) e o menor na região Norte (13,9). Os demais desvios foram: 14,9 da região Nordeste, 14,8 da região Centro-Oeste e 14,7 da região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 36,7. A maior mediana ocorreu na região Sul (41,4) e a menor nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (35,4). As demais medianas foram 38,9 na região Nordeste e 35,7 na região Norte. A nota máxima do Brasil como um todo foi 88,4, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sul. As demais notas máximas foram: 85,6 na região Nordeste, 83,6 na região Sudeste, 80,6 na

região Norte, e 80,4 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	36,9	35,7	38,6	35,9	40,7	35,2
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	14,9	13,9	14,9	14,7	15,2	14,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,7	35,7	38,9	35,4	41,4	35,4
Máxima	88,4	80,6	85,6	83,6	88,4	80,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30;40], abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do componente de Conhecimento Específico é positivo e próximo de zero (0,05). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta é uma distribuição assimétrica à direita. Nas regiões Nordeste (0,05), Sudeste (0,10) e Centro-Oeste (0,12) a assimetria mantém-se positiva. Já nas regiões Norte e Sul, os coeficientes de assimetria são negativos, iguais a -0,05 e -0,21, respectivamente, evidenciando que a distribuição das notas dos estudantes dessas regiões, no componente de Conhecimento Específico, tem cauda mais pesada à esquerda.

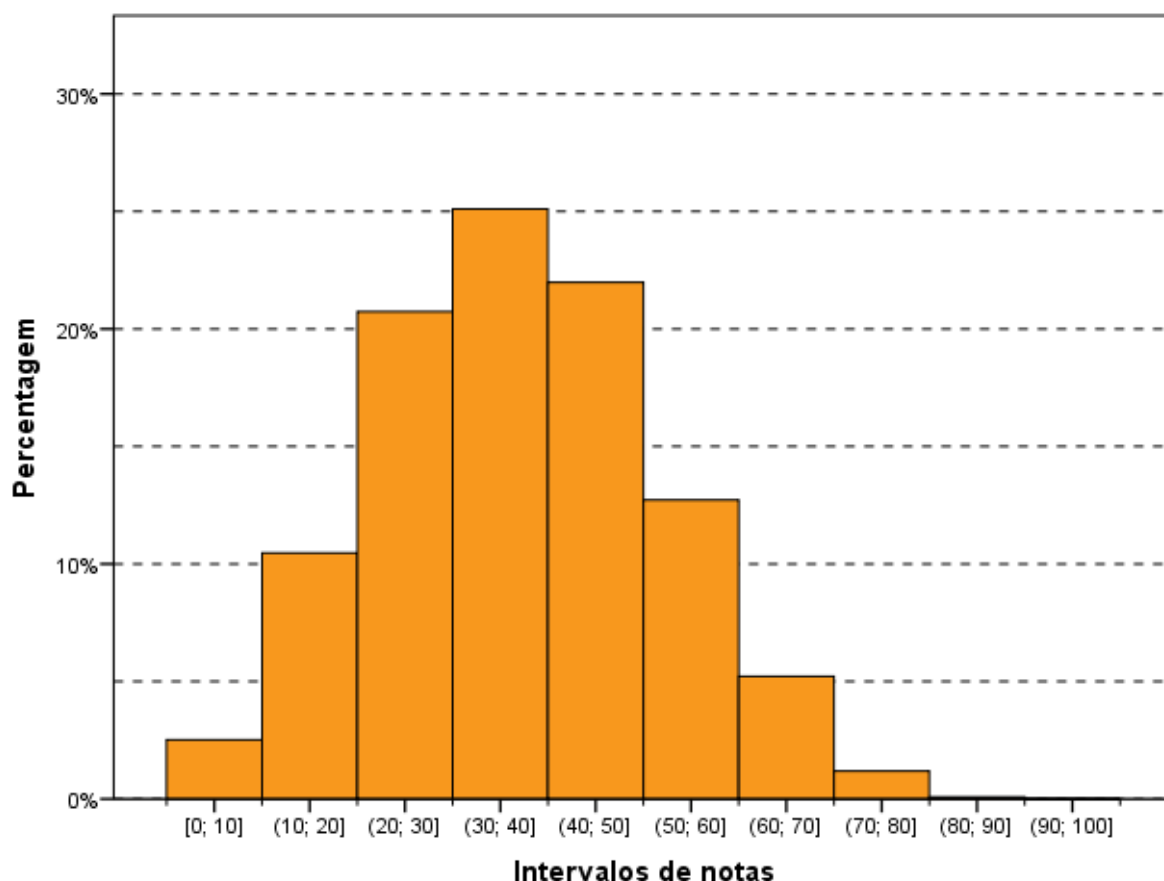
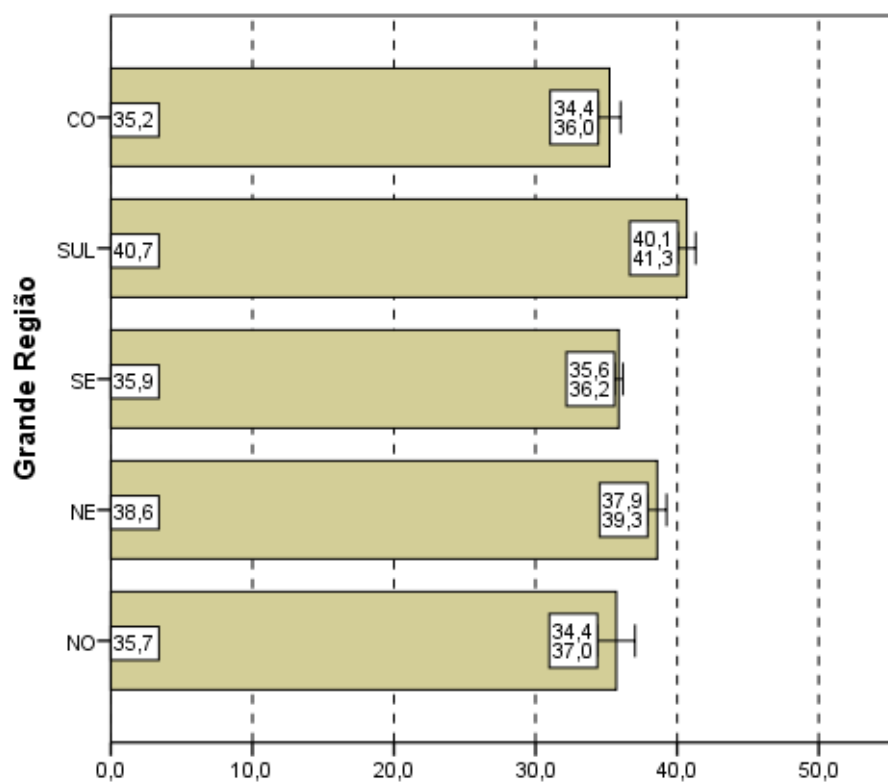


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no componente de Conhecimento Específico da prova.

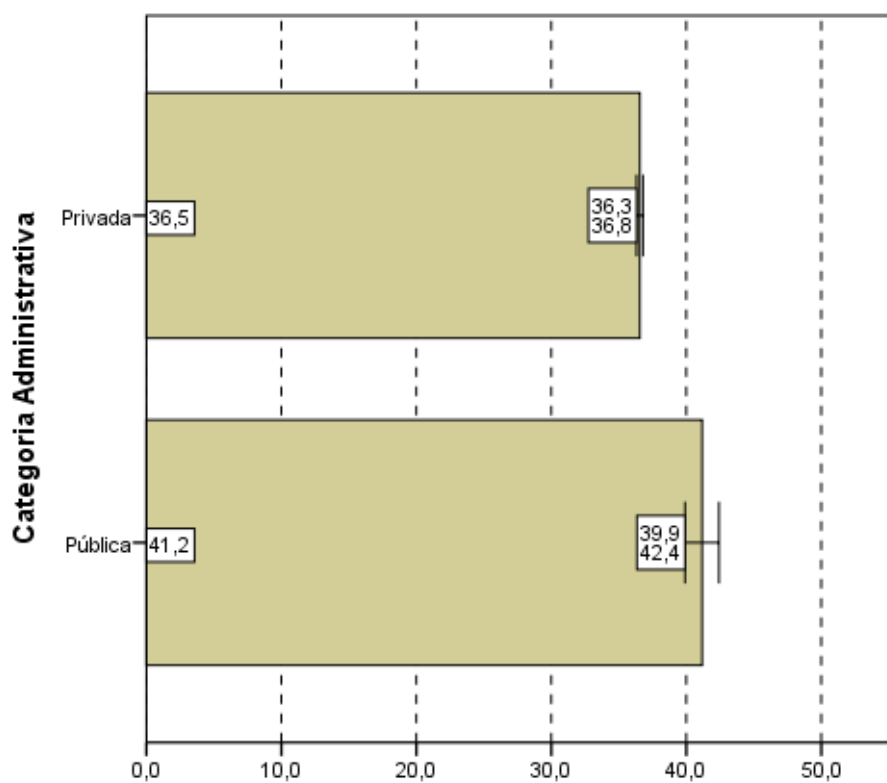
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no componente de Conhecimento Específico, da região Sul em relação às demais regiões. Sendo que esta região foi a que obteve média mais elevada (40,7), enquanto a região Centro-Oeste foi a região que obteve média mais baixa (35,2).



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Grande Região do
país - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e
Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

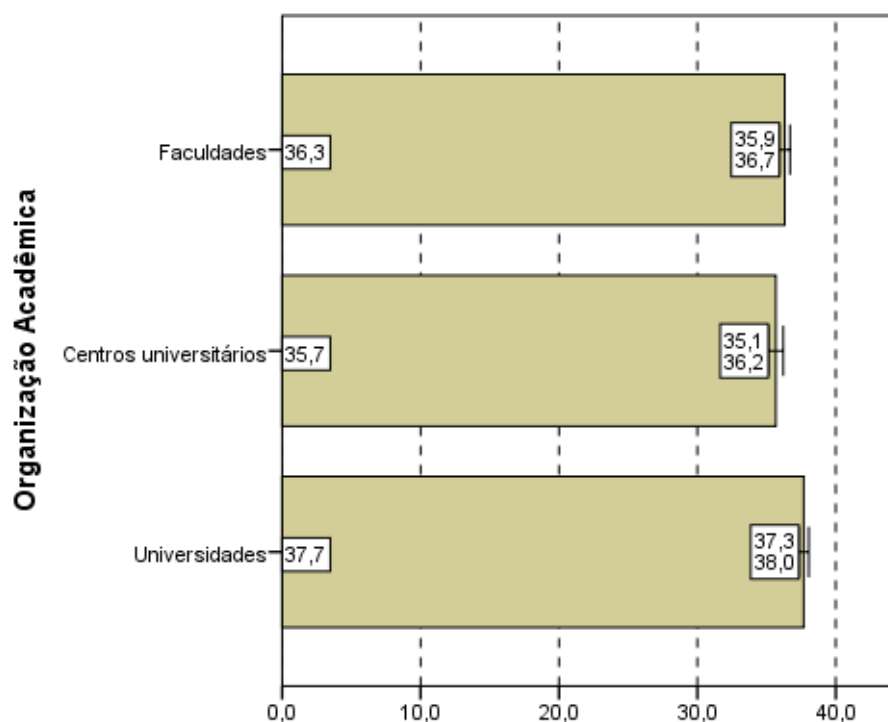
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante ao da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES pública e privada, sendo que a das IES públicas é mais alta (41,2) do que a obtida pelos alunos das IES privada (36,5).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2012 - Comunicação Social -
Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no componente de Conhecimento Específico dos diferentes tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos Concluintes das Universidades (37,7) foi maior do que de Centros Universitários (35,7) e de Faculdades (36,3).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2012 - Comunicação Social -
Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 44,8. A menor média foi encontrada na região Norte (43,2) e a maior na região Sul (46,7). As demais médias foram 46,4 na região Nordeste, 44,8 na região Centro-Oeste e 44,1 na região Sudeste. O desvio padrão do Brasil foi 20,9, sendo o maior desvio padrão encontrado nas regiões Norte e Centro-Oeste (21,2) e o menor na região Sul (20,6). Os demais desvios foram: 21,0 na região Sudeste e 20,9 na região Nordeste.

A mediana (50,0) foi a mesma em todas as regiões, exceto na região Norte (37,5). As mesmas notas máximas (100,0) e as mesmas notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do componente de Formação Geral, foram obtidas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	44,8	43,2	46,4	44,1	46,7	44,8
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	20,9	21,2	20,9	21,0	20,6	21,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor roxa (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor vermelho (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*, *fácil* ou *muito difícil*. Seis questões foram tidas como médias, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Duas questões foram consideradas difíceis, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; uma questão teve índice de discriminação *bom*, entre 0,30 e 0,39. Foi classificadas com índice *médio* apenas uma das questões.

O índice de facilidade variou de 0,28 a 0,59, e o de discriminação, de 0,29 a 0,48. As questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 2, 3, 4, 6 e 7, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: todas classificadas na categoria *médio*. Em particular, as questões 6 e 7 foram as que apresentaram maior poder discriminatório, com índice 0,48, e foram também a segunda e a terceira mais fáceis, com uma proporção de 0,56 e 0,49 de acertos, respectivamente. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,28, ou seja, 28% dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi *médio*. A questão 8 obteve índice de discriminação *bom*, 0,37, e seu índice de facilidade foi *difícil*.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 – Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,59	Médio	0,46	Muito bom
2	0,42	Médio	0,47	Muito bom
3	0,43	Médio	0,42	Muito bom
4	0,47	Médio	0,44	Muito bom
5	0,28	Difícil	0,29	Médio
6	0,56	Médio	0,48	Muito bom
7	0,49	Médio	0,48	Muito bom
8	0,35	Difícil	0,37	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se da terceira questão mais fácil e uma das que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou A (em azul). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que

selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

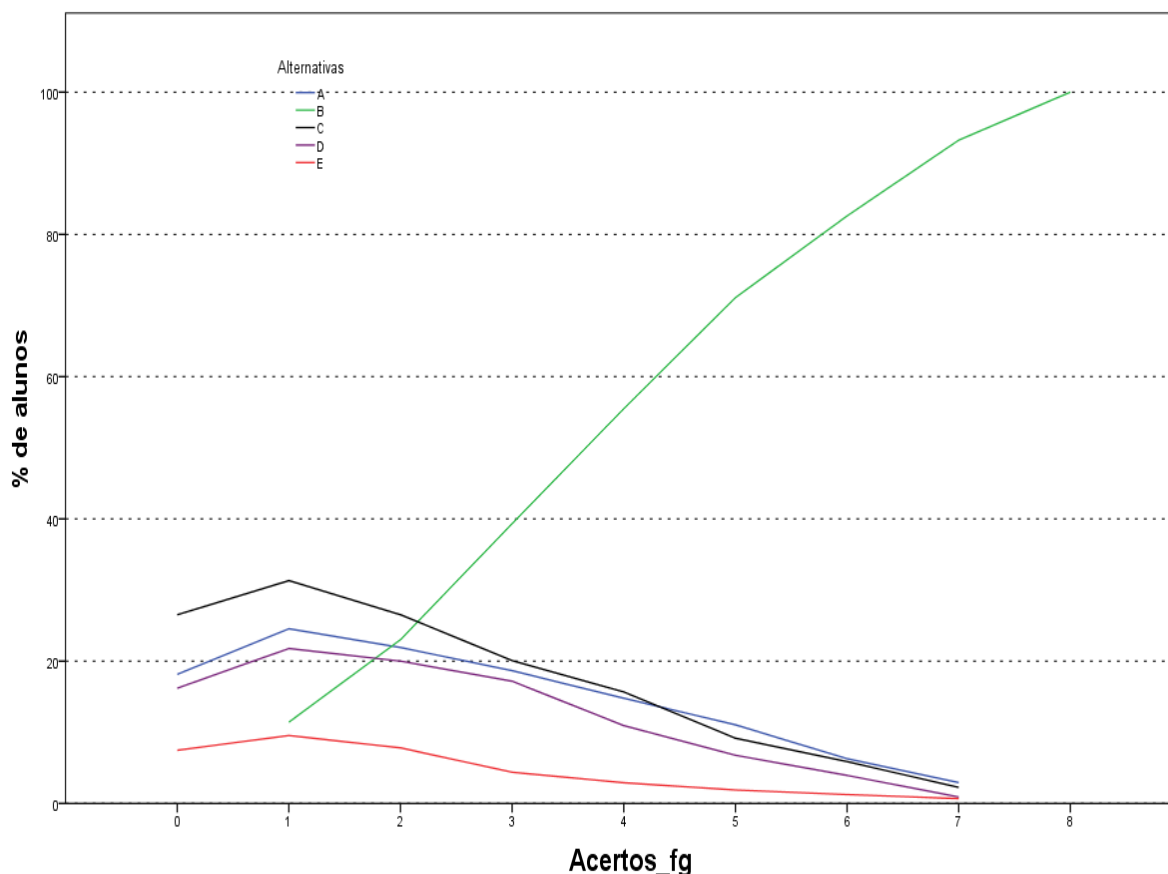


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 41,1. A menor média foi observada na região Norte (39,4) e a maior na região Sul (45,2). O desvio padrão de todo o Brasil foi 16,2, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (15,1) e o maior na região Sul (16,4).

A mediana de todo o Brasil foi 41,7 e a mesma em quase todas as regiões, exceto nas regiões Sul (45,8) e Centro-Oeste (37,5). A nota máxima da prova (91,7) foi obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno

da região Sul. A nota máxima nas demais regiões foi: 87,5 no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste e 83,3 na região Norte. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	41,1	39,4	43,1	40,0	45,2	39,7
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,4	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	16,2	15,1	16,2	16,0	16,4	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	41,7	41,7	41,7	45,8	37,5
Máxima	91,7	83,3	87,5	87,5	91,7	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foi considerada pelo menos difícil: das 27 questões, quinze foram classificadas como difíceis e duas como muito difíceis. Não houve questão classificada como muito fácil, ao passo que duas foram tidas como fáceis, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e outras oito consideradas médias, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: treze das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto seis delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para 19 das 27 questões, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, cinco delas foram classificadas como médias e outras três como fracas, sendo oito, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 20, 24, 27, 29, 33 e 34 classificadas com índice *muito bom*, a partir de 0,40 do índice, duas delas (questões 20 e 29) foram classificadas na categoria *fácil*, três (27, 33 e 34) como médias e uma (24) como *difícil*, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 28 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 10,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, -0,08, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 35, com índice de facilidade 0,16, o que, em termos percentuais, corresponde a 16,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,15 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 28 e 35 foram eliminadas do cômputo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas duas, a questão 31, com índice *fraco* de discriminação, também não foi computada.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,46	Médio	0,32	Bom
10	0,52	Médio	0,34	Bom
11	0,39	Difícil	0,30	Bom
12	0,35	Difícil	0,33	Bom
13	0,34	Difícil	0,38	Bom
14	0,15	Muito difícil	0,20	Médio
15	0,32	Difícil	0,21	Médio
16	0,27	Difícil	0,21	Médio
17	0,52	Médio	0,36	Bom
18	0,33	Difícil	0,30	Bom
19	0,23	Difícil	0,30	Bom
20	0,68	Fácil	0,43	Muito bom
21	0,26	Difícil	0,32	Bom
22	0,39	Difícil	0,32	Bom
23	0,41	Médio	0,38	Bom
24	0,40	Difícil	0,41	Muito bom
25	0,59	Médio	0,38	Bom
26	0,34	Difícil	0,23	Médio
27	0,46	Médio	0,43	Muito bom
28	0,10	Muito difícil	-0,08	Fraco
29	0,74	Fácil	0,46	Muito bom
30	0,35	Difícil	0,35	Bom
31	0,23	Difícil	0,19	Fraco
32	0,38	Difícil	0,27	Médio
33	0,50	Médio	0,45	Muito bom
34	0,50	Médio	0,41	Muito bom
35	0,16	Difícil	0,15	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 29 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,74, ou seja, 74,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,46, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 29, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por

aqueles com notas mais baixas. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% a partir de 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

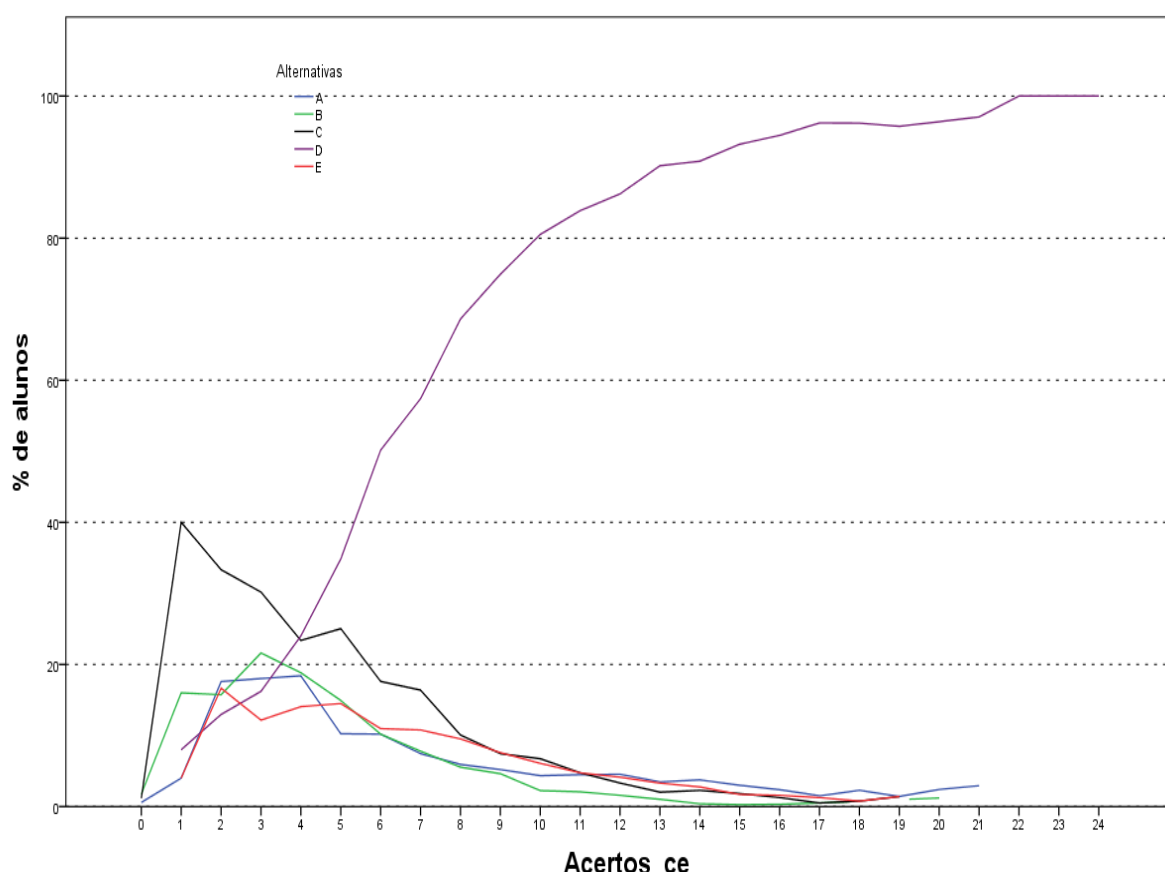


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 44,8 nas questões objetivas e 34,5 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 37,5 para questões discursivas, para as questões objetivas essa estatística foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 20,9, nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 22,7 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 37,5, sendo a maior mediana encontrada na região Sudeste (42,5) e a menor na região Centro-Oeste (30,0). A nota máxima (92,5) foi obtida, nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno na região Sudeste. A nota máxima das demais regiões foi 82,5 das Norte e Centro-Oeste, 87,5 da Nordeste e 90,0 da Sul. A nota mínima zero foi obtida em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	34,5	37,0	33,9	34,7	36,7	28,9
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,5	0,2	0,5	0,6
Desvio padrão	22,7	22,9	23,6	22,3	22,1	23,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	40,0	37,5	37,5	42,5	30,0
Máxima	92,5	82,5	87,5	92,5	90,0	82,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10], devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco. Desconsiderando esse intervalo, a distribuição possui outro intervalo modal, (40;50].

A distribuição possui assimetria à esquerda, com coeficiente de assimetria -0,24. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria é negativo, exceto na região Centro-Oeste (0,08). O maior coeficiente foi obtido na região Centro-Oeste (0,08) e o menor na região Sul (-0,40).

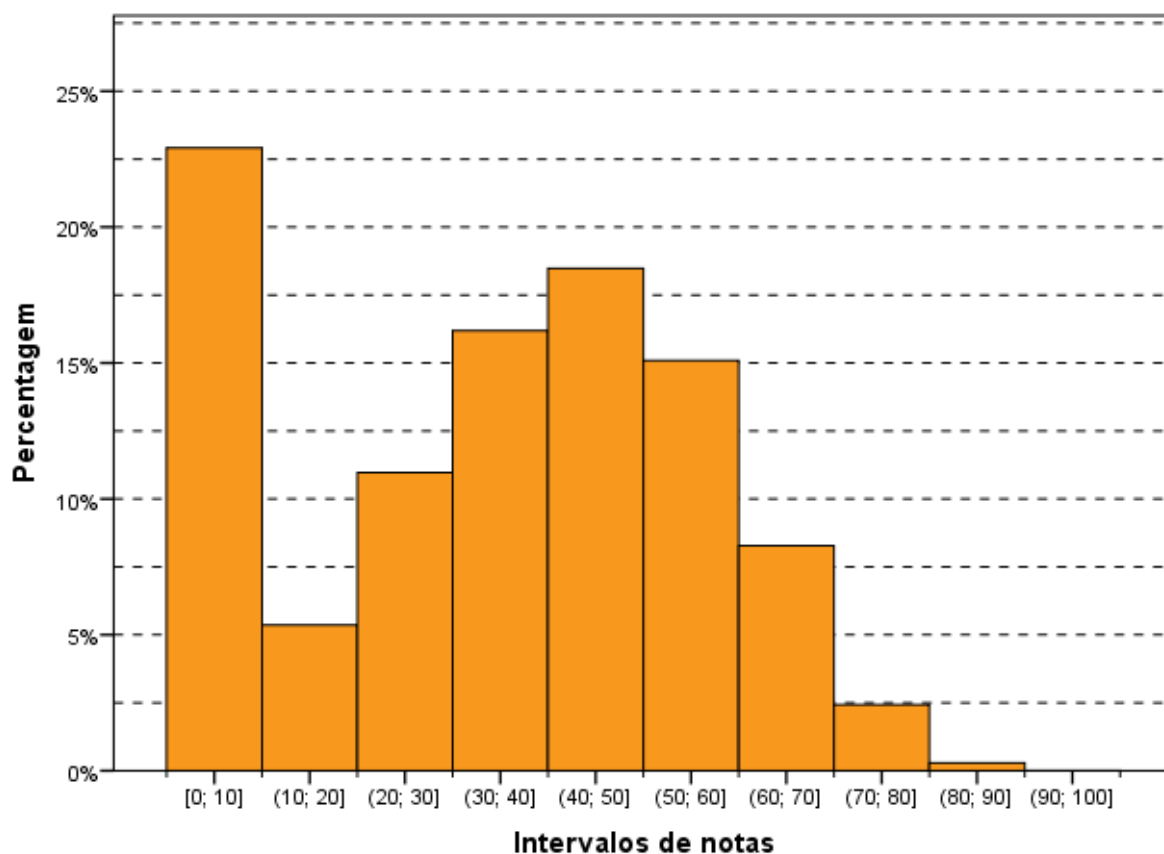


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2012.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2012, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 30,3. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sul (32,7), e a menor, na região Centro-Oeste (25,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,1. O menor desvio padrão foi obtido nas regiões Sudeste e Sul (24,8) e o maior foi obtido nas regiões Norte e Nordeste (26,2).

As medianas e as notas máximas da questão discursiva 1 foram as mesmas para quase todas as regiões do Brasil, respectivamente, 30,0 e 95,0, exceto na região Centro-Oeste, a mediana (20,0) e na região Norte, a nota máxima (90,0). Além disso, a mesma nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do país, sem exceção.

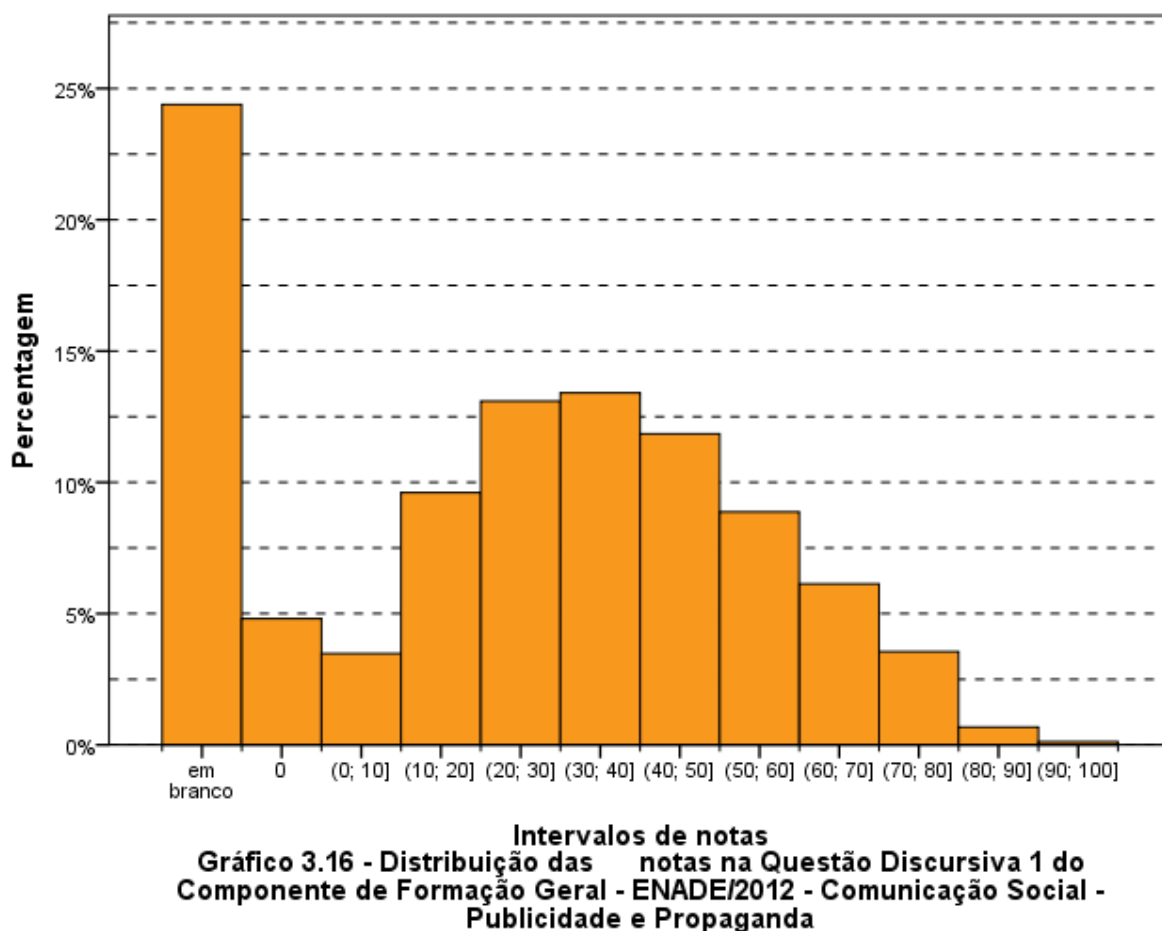
Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	30,3	30,4	30,1	30,5	32,7	25,6
Erro padrão da média	0,2	1,3	0,6	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	25,1	26,2	26,2	24,8	24,8	25,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	20,0
Máxima	95,0	90,0	95,0	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que deixaram a questão em branco, correspondendo à moda. Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, a moda ocorre no intervalo (30;40]. Também observa-se grande concentração de notas nos intervalos (20;30] e (40;50].

O coeficiente de assimetria para todo o Brasil foi positivo (0,25), indicando uma assimetria à direita. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também foi positivo (entre 0,15 para a região Sul e 0,46 para a região Centro-Oeste).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

A questão aborda um tema bastante polêmico o qual vem sendo amplamente discutido, a conciliação entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais. Busca-se observar a relação entre o estímulo governamental à compra de veículos novos e os impactos ambientais decorrentes desta política pública. Sua compreensão implica no conhecimento de uma temática atual e na reflexão crítica a respeito das decisões governamentais em sua correlação com o cenário econômico internacional e os problemas e soluções de ordem ambiental.

Embora o comando da questão solicitasse explicitamente que a resposta fosse fornecida em um texto único (“redija um texto dissertativo sobre...”), foi significativamente alta a proporção de respondentes que atendeu a cada item (a, b e c) do enunciado de maneira isolada, como partes estanques da mesma resposta. No que se segue encontra-se uma avaliação da correção de cada um dos três itens.

a - “conceito de desenvolvimento sustentável”

A variedade de respostas a esse item confirmou a importância do tema para avaliar a formação geral dos estudantes e cursos, já que (i) é atual; (ii) foi abordado nos meios de comunicação (especialmente no ano de 2012, em que o Brasil sediou a “Rio+20”); (iii) é relevante não apenas no Brasil como em todos os principais fóruns internacionais; e (iv) é comum a diversas áreas de conhecimento.

Outros dois aspectos positivos merecem destaque: (i) a grande incidência de respostas que apontaram a relação entre gerações como aspecto essencial da ideia de sustentabilidade socioambiental – no mais, as respostas apresentaram pelo menos a tentativa de indicar uma definição de desenvolvimento sustentável ou a abordagem positiva dessa mesma noção, evidenciando compreensão do enunciado; e (ii) o exercício crítico que a questão propunha, no sentido de exigir dos respondentes a compreensão das contradições de políticas públicas e a apresentação de propostas de soluções para conciliar o incentivo do crescimento econômico e a promoção da sustentabilidade socioambiental, a partir de uma perspectiva transformadora da realidade.

Apesar dos aspectos positivos apontados no parágrafo anterior, a maioria dos estudantes não alcançou o máximo da pontuação. De forma geral, trataram o desenvolvimento sustentável como sinônimo de não agressão ambiental. Alguns confundiram desenvolvimento sustentável com desenvolvimento econômico, e outros faziam referência apenas à preocupação com a conservação dos recursos mencionando a preocupação com gerações futuras.

Deve-se, ainda, destacar o significativo número de alunos que apresentou uma definição aparentemente copiada do enunciado de outra questão da prova, como por exemplo, a questão objetiva 31 da prova de Administração.

b - “conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade”

Esse foi o item identificado como aquele no qual as respostas dos estudantes avaliados mais se aproximaram da pontuação máxima prevista no padrão de resposta. Ou seja, a ampla maioria dos respondentes foi bem-sucedida em apontar a relação entre o aumento da quantidade de veículos automotores em circulação e os danos socioambientais que isso acarreta no cenário urbano, devido ao aumento da emissão de gases poluentes.

No item b, as respostas corretas se concentraram em críticas ao incentivo oferecido pelo governo, referências ao problema dos congestionamentos e ao aumento da poluição. Contudo, a maioria das respostas não explicitava a correlação entre o aumento da circulação de veículos automotores e o agravamento dos problemas ambientais.

Um número expressivo de alunos apresentou uma resposta em que era dado destaque à política de redução do IPI como um mecanismo para renovação da frota de automóveis ou para a aquisição do transporte próprio e da consequente redução da dependência ao transporte coletivo.

Também foram notados alguns tipos de padrões recorrentes nas tentativas de resposta a este item. Dois desses padrões se destacaram: (i) as declarações genéricas de condenação do “consumismo” de uma “nova classe média” ou da busca pelo “status” que a posse de um automóvel particular proporcionaria, como se fosse possível atribuir a essa ordem de coisas a causa principal do aumento dos congestionamentos nas grandes cidades; e (ii) a repetição da avaliação, presente no enunciado da questão, que aponta de forma superficial a contradição entre o estímulo à demanda por automóveis particulares e a promoção da sustentabilidade.

c - “ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil”

Este foi o item que ofereceu maior facilidade de aplicação do padrão de resposta, mas foram poucos os casos de pontuação integral. Dentre as soluções mais destacadas pelos alunos apareceram: (i) o incentivo ao uso de energias alternativas; e (ii) o estímulo ao transporte coletivo (metrô, trem e ônibus), além do uso de bicicletas.

Importante destacar o fato de que muitos apresentavam respostas com referências à necessidade de incentivo ao transporte urbano, nas quais este termo era utilizado como sinônimo de transporte coletivo.

A avaliação da questão 1 trouxe à tona problemas estruturais da educação básica, que se refletem no ensino superior. Foi muito grande o número de provas em que o aluno demonstrou não compreender o enunciado da questão, apresentando respostas que fugiam ao tema proposto, mesmo quando bem redigidas.

Uma resposta recorrente fazia referência às consequências da ampla oferta de crédito à população e aos problemas relacionados à inadimplência, situação que, embora, verdadeira, não estava relacionada à questão proposta. Houve, ainda, os casos em que as respostas apresentadas não só se afastaram do tema como não reuniam qualquer tipo de argumentação coerente. E, por fim, destaca-se a existência de respostas incoerentes e desconexas.

Outro aspecto geral diz respeito ao grande número de provas em branco ou em que o aluno apresentou a resposta a outro item no espaço da questão 1.

Considerando-se o objetivo geral deste exame, avaliar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior,

destaca-se a imensa responsabilidade do processo que envolve a elaboração deste diagnóstico.

Nesse sentido, é urgente alertar para a ocorrência de um número significativo de respostas que se afastam de um padrão mediano de qualidade esperado de um aluno concluinte em um curso de graduação, especialmente em se considerando o fato de que a questão proposta faz referência a tema intensamente explorado pela mídia.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 38,6) foi superior ao obtido na questão de número 1 (média 30,3). A região Norte foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (43,6), e a de menor média foi a região Centro-Oeste (32,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 26,5, superior ao obtido na questão de número 1 (25,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (28,0), enquanto o menor foi obtido na região Sul (25,9).

A mediana comprova a diferença de desempenho entre essas duas regiões: enquanto a menor mediana ocorreu na região Centro-Oeste (40,0), a maior ocorreu nas regiões Norte e Sul (50,0). A nota máxima (95,0) foi obtida em quase todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte (90,0). A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

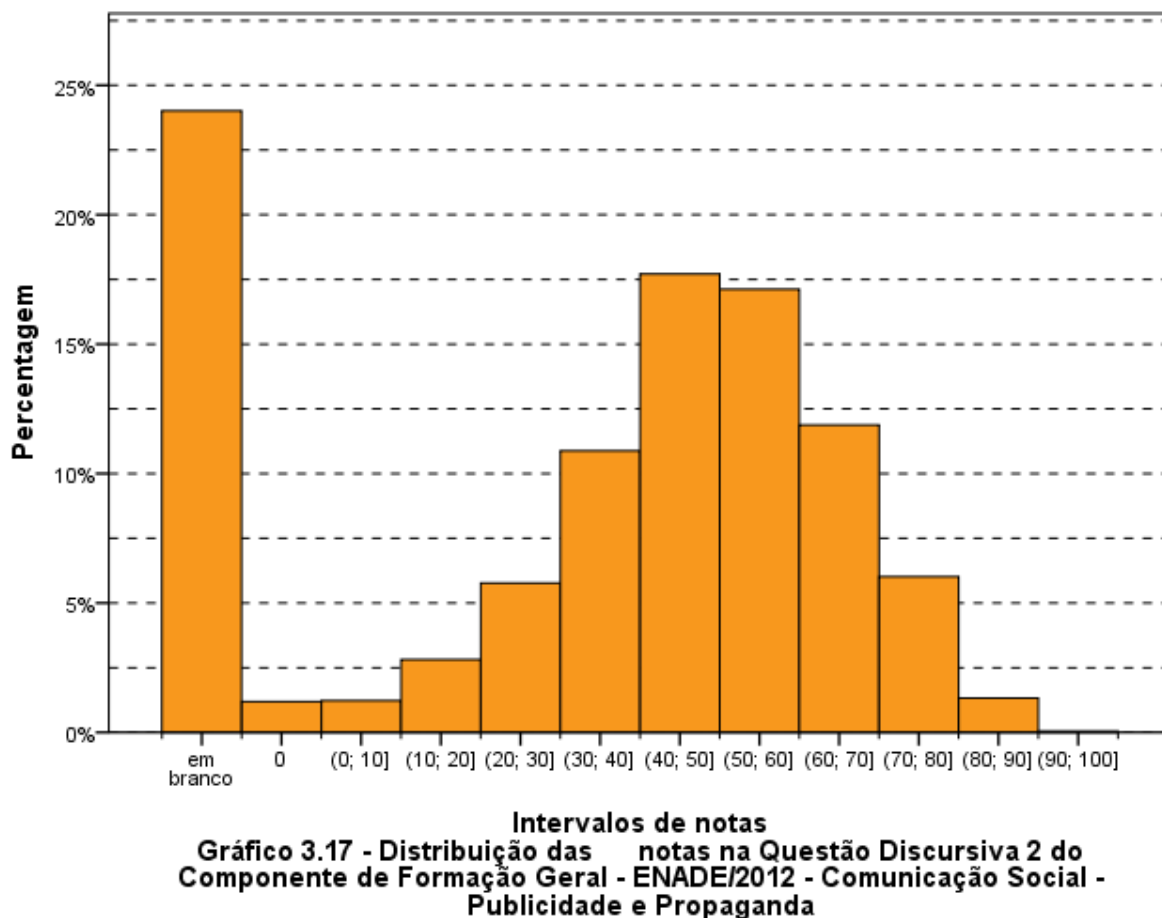
Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	38,6	43,6	37,6	39,0	40,7	32,3
Erro padrão da média	0,2	1,3	0,6	0,3	0,5	0,8
Desvio padrão	26,5	26,6	27,9	26,1	25,9	28,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	50,0	45,0	45,0	50,0	40,0
Máxima	95,0	90,0	95,0	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral. Neste gráfico, nota-se uma grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 24%), sendo esta a situação modal.

Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, a moda ocorre no intervalo (40;50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,32), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para quase todas as regiões (entre -0,53 para a região Norte e -0,24 para a região Nordeste), com exceção da região Centro-Oeste onde o coeficiente é positivo (0,02), ainda que bem perto de zero.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

O conteúdo da questão era bastante adequado às Diretrizes do INEP para o ENADE, além de atual e de abrangente. Porém, exigia-se a articulação de muitas variáveis. Buscando aferir, a partir da apresentação de uma charge e de um texto introdutório, as competências e habilidades relacionadas à leitura, à interpretação, à análise crítica, à capacidade argumentativa, à elaboração de sínteses e de avaliação prospectiva sobre tema da atualidade, a questão tratava da violência e suas repercussões no contexto atual.

O comando da questão solicitava, a partir da definição de violência da OMS e de duas imagens, que o aluno elaborasse um texto, de caráter dissertativo, sobre a “violência na atualidade”. Embora tal solicitação fosse explícita (“redija um texto dissertativo sobre...”), como na questão 1, foi alta a proporção de alunos que respondeu a cada item do enunciado isoladamente, como partes independentes.

Verificaram-se poucas respostas em branco, como também foram poucas as respostas contendo protestos contra o ENADE, muito frequentes em anos anteriores, o que significa um avanço para a afirmação do ENADE como um exame aceito socialmente.

a - "tecnologia e violência"

Tanto as charges quanto o texto apresentado no enunciado induziram os alunos a focarem suas respostas nos meios de comunicação. Além disso, algumas respostas estabeleciam a tecnologia, em si, como causa da violência tanto nas escolas (em particular), quanto na sociedade (no geral).

Muitos respondentes tiveram dificuldade para fazer a relação entre tecnologia, violência e a escola, de modo adequado, centrando-se na violência nas escolas. Além disso, a grande maioria das respostas girava em torno da exposição da violência através da TV, internet e jogos digitais, sendo que predominaram as abordagens com ênfase em programas e filmes veiculados pela televisão. Poucos foram os estudantes que estabeleceram relação entre o contexto socioeconômico e a violência.

b - "causas e consequências da violência na escola"

Embora a solicitação desse item fosse objetiva e atendida por grande parte dos alunos, inúmeras vezes, observou-se confusão entre o significado de causa e de consequência. Em outras inúmeras vezes, as respostas apontavam apenas para uma das classes, causas ou consequências.

Foram frequentes as respostas que atribuíam o aumento da violência à ineficiência do poder público, apontando a falta de investimentos, o baixo salário dos professores, a ausência de profissionais qualificados como causas. Foram frequentes também os que apontavam a violência doméstica, o *bullying*, e a transferência do imaginário dos filmes e jogos para a realidade, como causas da violência.

c - "proposta de solução para o problema da violência na escola"

Sem dúvida, há uma grande diversidade de abordagens possíveis para apresentação de uma proposta de solução para o problema da violência, o que o padrão de resposta buscou contemplar. No entanto, houve grande número de respostas baseadas em opiniões pessoais dos estudantes e vinculadas ao senso comum.

As respostas giraram em torno da necessidade de mais investimentos na educação por parte do poder público e seu rebatimento no maior aparelhamento das escolas, salário dos professores etc. Além disso, foram muitas as respostas que trataram da necessidade de maior conscientização dos pais, alunos e professores com a realização de um trabalho conjunto que envolvesse todos os segmentos da sociedade.

De um modo geral, os estudantes demonstraram dificuldades em relação ao nível de abrangência exigido, falta de conteúdo, inabilidade na elaboração de texto escrito. Da grande quantidade de provas corrigidas, o que ficou evidente, foi a dificuldade de estabelecer as conexões requeridas na questão 2.

A violência nas escolas foi bastante associada ao reflexo do meio onde a criança e o adolescente mantém os seus vínculos afetivos. Surgiram muitas respostas revelando críticas à intolerância no núcleo familiar, à jornada de trabalho dos pais, ao distanciamento da mãe nas atividades domésticas etc. Em boa parte das respostas, os estudantes lançaram a causa da violência escolar exclusivamente na ausência de participação familiar na vida dos filhos, às vezes criando uma cisão com a proposta da questão, já que abandonavam totalmente a temática da tecnologia em suas reflexões. Além da ausência dos pais no cotidiano da escola, divórcios e atos de violência contra crianças foram considerados fatores que delegariam para a escola novas funções.

Também foram mencionadas a má formação de professores e a insatisfação com o ambiente escolar. Em inúmeros casos, ficou evidente o anseio de se fazer da escola um lugar de resgate tanto da criança e do adolescente quanto da família, compreendendo-se a escola em sentido social e assistencial. Segundo este amplo grupo de concluintes, a escola deveria oferecer-se como centro de cultura e lazer, como espaço para o acompanhamento psicológico e serviço social às comunidades diretamente envolvidas. Ressalte-se o constante aparecimento das sugestões de horário integral, melhores salários para professores e iniciativas para melhoria na formação de professores.

As propostas de solução para acabar com a violência na escola se detiveram em aspectos muito gerais e poucos alunos detalharam uma proposta de intervenção, apresentando ações concretas. Dentre as propostas de solução surgiram: educação familiar, ensino religioso, maior segurança nas escolas, com utilização de aparelhos para detecção de armas, e o retorno do papel do professor como um profissional respeitado pelos poderes municipais e estaduais.

Um percentual significativo de provas apresentou resposta simplista, com ênfase em determinados pontos como: religião (sem demonstração do conceito de laicidade), políticas sociais (sem demonstração do domínio de conceitos que envolvem Estado, Governo e

Políticas Públicas) etc. Foi grande a incidência de respostas que se referiam às leis, à vigilância e maior controle dos pais e professores; no entanto, não demonstram entender a noção de legalidade para os diferentes segmentos sociais e como os mesmos se encontram submetidos a diferentes formas de poder.

Alguns alunos, ainda que raros, trataram a questão com a profundidade esperada de concluintes de cursos universitários. Por outro lado, foram vários os textos que apresentaram uma argumentação simplória e desconexa, com forte visão paternalista sobre o papel do governo e do professor, como se tais instâncias pudessem intervir na educação familiar. Enquanto alguns conseguiram desenvolver o tema proposto com elegância e desenvoltura, encadeando o tema de forma harmônica, com excelente nível de linguagem escrita e correção gramatical, outros sequer conseguiram conectar as ideias e construir um texto razoável, utilizando, inclusive, um linguajar mais propício à linguagem falada do que à escrita.

Cabe também ressaltar a quantidade de respostas carregadas de conteúdo com juízo de valor discriminatório ou extremamente conservador, do tipo: “mulher não deve trabalhar fora”; “amar e temer a Deus é a solução”; obrigatoriedade do ensino religioso e de uma doutrina religiosa; imposição de uma educação do tipo militar nas escolas; censura nos meios de comunicação etc. Outras soluções apontadas para resolver o problema da violência nas escolas estavam associadas à, por exemplo: redução da maioria penal, defesa da pena de morte, milícias armadas na porta das escolas, punições como o retorno da palmatória. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi uma peça legal criticada, e recebeu, em diversas respostas, o título de responsável pelo sentimento de impunidade de adolescentes infratores. Contudo, algumas dessas proposições, desde que bem contextualizadas e formuladas com boa argumentação, foram pontuadas de forma a respeitar o direito democrático de pluralidade opinativa.

É imperioso ressaltar que a falta de inteligibilidade segue representando um aspecto merecedor de providências na formação universitária, uma vez que exprime uma habilidade importante para qualquer profissional de nível superior. Além de terem sido poucas respostas boas e claras, foi possível identificar a deficiência de argumentação, além dos inúmeros problemas gramaticais (ortografia, concordância, pontuação, regência, etc.). Salienta-se, nesse sentido, o uso indiscriminado de letras maiúsculas e minúsculas numa mesma frase, sem obedecer ao critério formal da língua portuguesa.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de Formação Geral a média para estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda de todo o Brasil foi 34,5, na parte de Conhecimento Específico a média foi 12,8. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (15,0), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (9,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 15,6. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sul (17,1), e o menor, na região Centro-Oeste (14,5).

A maior nota máxima, nas questões discursivas do componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sudeste (86,7) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (65,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 6,7, sendo a maior obtida na região Norte (11,7) e a menor obtida na região Centro-Oeste (0,0). Ou seja, pelo menos metade dos estudantes da região Centro-Oeste tirou zero nesta questão.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	12,8	14,6	13,2	12,6	15,0	9,8
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,4	0,2	0,4	0,4
Desvio padrão	15,6	14,9	16,3	15,2	17,1	14,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	6,7	11,7	8,3	8,3	10,0	0,0
Máxima	86,7	65,0	83,3	86,7	83,3	81,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de [0;10]. Nota-se que a partir desse intervalo há uma outra concentração de notas no intervalo (10;20], também sendo relevante não terem sido registradas notas acima de 90,0. O coeficiente de assimetria é positivo (1,33), indicando uma assimetria à direita. Em todas as regiões do Brasil o coeficiente de assimetria também é positivo, sendo o maior o da região Centro-Oeste (1,75) e o menor o da região Norte (0,91).

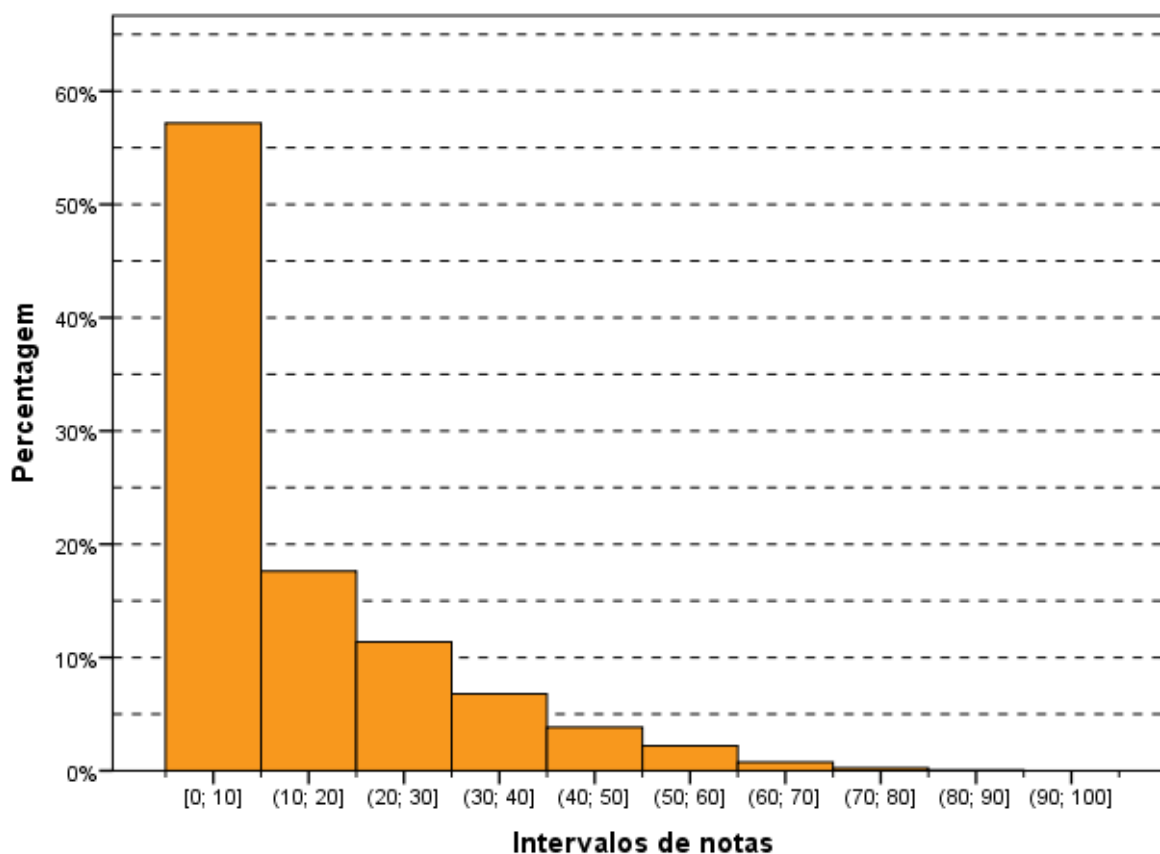


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 17,9. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (14,0), enquanto a maior média foi obtida na região Norte (21,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,0. O maior desvio padrão foi obtido na região Sul (25,5), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (22,3).

A mesma nota máxima, 100,0 pontos, mediana (0,0) e nota mínima (0,0) foram obtidas em todas as regiões do Brasil, com exceção da região Norte, cuja mediana foi 15,0. Ou seja, na maioria das regiões do país pelo menos metade dos estudantes tirou zero nesta questão.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	17,9	21,9	18,8	17,8	19,6	14,0
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,6	0,2	0,5	0,6
Desvio padrão	24,0	24,3	25,2	23,6	25,5	22,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é bimodal, com moda principal nas questões em branco (também com nota zero) e uma segunda moda no intervalo (20;30]. O coeficiente de assimetria é positivo (1,12). Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é positivo (entre 0,72 para a região Norte e 1,45 para a região Centro-Oeste).

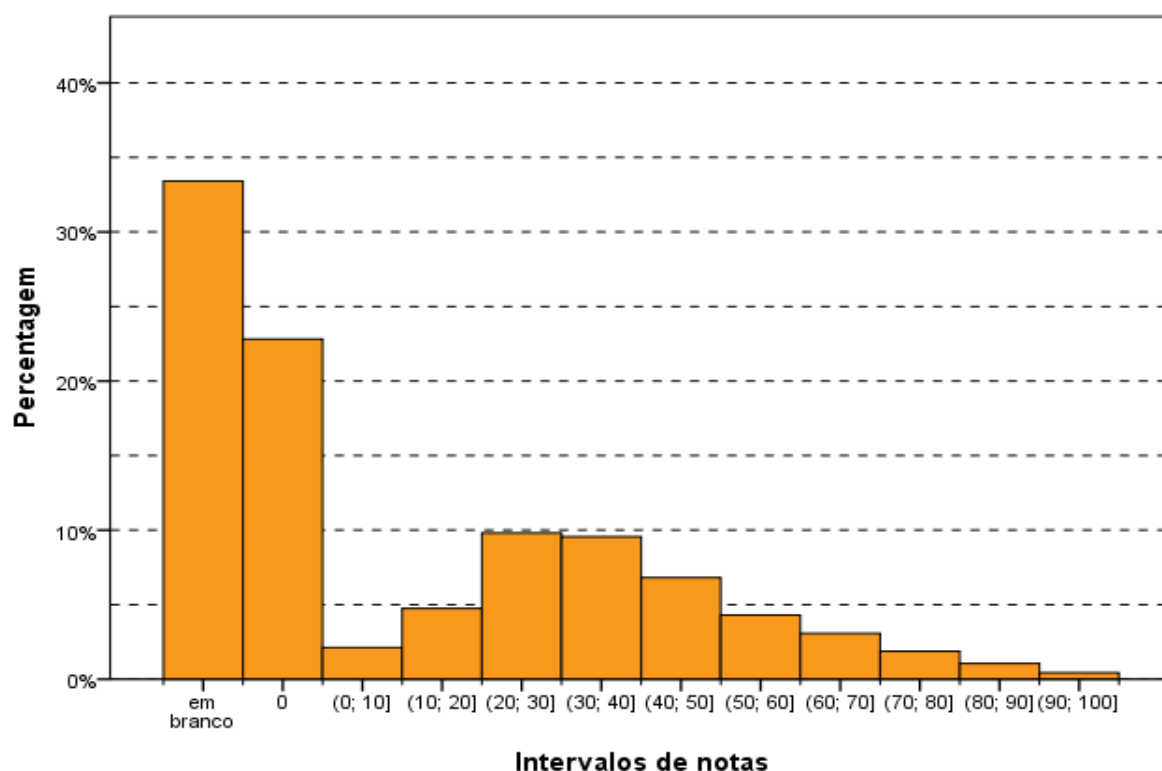


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado e a linguagem utilizada eram claros, não deixando margem a interpretações diferentes pelo candidato. O conteúdo abordado pareceu um pouco extenso e profundo, levando em consideração a relação entre o que é pedido na questão, o espaço para resposta e o tempo de prova.

A primeira observação a ser feita em relação à questão 3 diz respeito à incapacidade do desenvolvimento da discussão teórica por parte dos alunos. Tratando de modo geral, a aplicação das teorias da comunicação na dissertação acerca da televisão como veículo de cultura esteve quase sempre restrita à argumentação rasa, superficial, baseada mais no senso comum do que no conhecimento do assunto. As respostas trouxeram, em sua maioria, apenas críticas individuais ao conteúdo da grade de programação das emissoras, repudiando o excesso de banalidade, futilidade, violência e “sexo explícito” na TV aberta e dando como alternativa os canais da TV fechada, que conteriam conteúdo considerado cultural. Quando citados autores e teorias (a maioria descreveu a Indústria Cultural de Adorno e Horkheimer querendo o público como mero consumidor), era apenas para justificar a crítica feita de modo solto, sem aprofundar a discussão ou embasar um ponto de vista.

A segunda observação dá conta de uma parcela dos alunos que limitou a discussão a uma relação entre programação televisiva violenta e público infantil, repudiando a maneira despreocupada com que as emissoras estariam veiculando seus conteúdos às crianças.

Uma terceira observação é que a grande quantidade de alunos entendeu a tirinha como uma má interpretação da Mafalda quanto ao termo veículo. A personagem teria confundido veículo de cultura com veículo automotor, fazendo assim seu comentário final, que segundo os alunos não deixava de ser ‘verdadeiro’.

Houve ainda um número muito significativo de respostas que começavam discordando da tirinha, pois consideravam a TV um veículo de cultura, mas ao final deixavam bem claro a concordância com a crítica da personagem ‘pois a TV hoje em dia não exibiria conteúdo cultural relevante’. Nesse ponto, percebemos nitidamente a dificuldade dos alunos em organizar um raciocínio crítico somado ao seu ponto de vista quando exigidos três níveis de informação (os subitens da questão – TV como veículo de cultura; autores e teorias da comunicação; ponto de vista do aluno).

Vale ressaltar a grande dificuldade gramatical observada nas respostas apresentadas. O contexto de aplicação da prova poderia explicar (ainda que não concordemos com essa justificativa) a grande quantidade de questões em branco e, em algum grau, o descompromisso com as respostas, mas nunca o desconhecimento da língua portuguesa da maneira como encontrado nas provas.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 11,8, sendo a menor média registrada na região Centro-Oeste (8,2) e a maior na região Sul (14,9).

A mesma nota máxima (100,0), mediana (0,0) e nota mínima (0,0) foram obtidas em todas as regiões do Brasil, sem exceção. Ou seja, pelo menos metade dos estudantes tirou zero nesta questão.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	11,8	12,9	11,5	11,6	14,9	8,2
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,5	0,2	0,5	0,5
Desvio padrão	22,0	21,9	22,5	21,4	24,6	19,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.20, representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande, correspondendo à moda da distribuição. Dentre as notas dos que resolveram a questão 4, o intervalo modal foi das notas zero. O coeficiente de assimetria é positivo (2,03), indicando uma concentração do lado esquerdo da distribuição e uma cauda longa do lado direito deste intervalo. Tanto na distribuição como um todo quanto na análise dos resultados dos alunos por região, os coeficientes de assimetria são sempre positivos e com valor alto. A região Sul (1,66) e a região Centro-Oeste (2,73) obtiveram o menor e o maior coeficiente de assimetria, respectivamente.

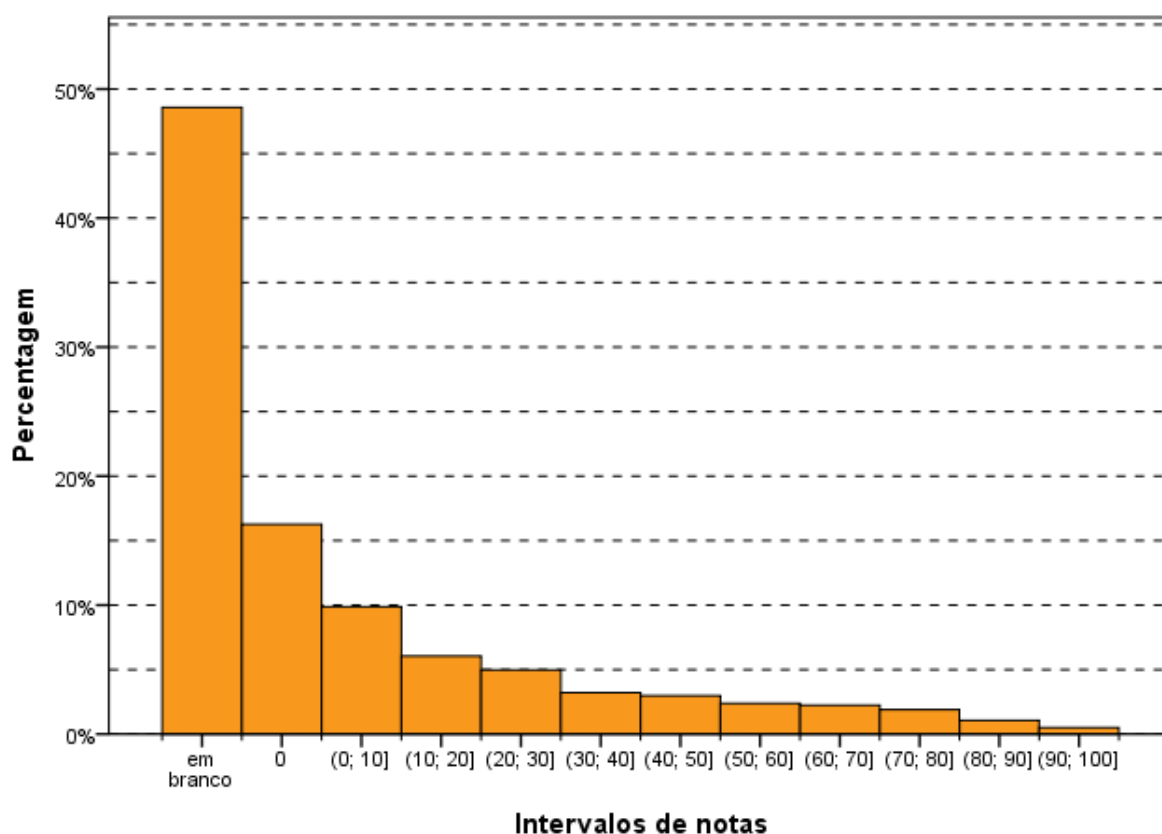


Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A estrutura da questão levou muitos alunos, que desconheciam as teorias da Galáxia de Gutenberg e da Galáxia da Internet, a fazerem uma simples interpretação do texto, sem apresentar definições teóricas e muito menos a comparação crítica esperada. Isso tornou a correção mais complexa: os alunos não estavam completamente errados em suas afirmações, mas não atendiam ao solicitado pela questão.

Os alunos que não conheciam as teorias tentavam, a partir do texto de Castells, formular uma resposta. Com conteúdo mais raso, o aluno repetia as palavras e termos do texto de referência. No entanto, como o padrão de resposta pedia que o aluno apresentasse os benefícios e a influência da internet na sociedade, e ele chegava a isso, mesmo sem a comparação aprofundada entre as duas teorias, acabava alcançando pontos na questão.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 8,7. A maior média foi registrada na região Sul (10,3), enquanto a menor média foi registrada na região Centro-Oeste (7,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 14,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (15,5), o menor foi encontrado na região Sudeste (13,9).

A nota máxima (100,0) foi alcançada por pelo menos um estudante na região Sudeste, enquanto que nas demais regiões as notas máximas foram: 95,0 na região Nordeste, 90,0 na região Norte, 85,0 na região Sul e 75,0 na região Centro-Oeste. A mediana e a nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção. Ou seja, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero nesta questão.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	19.733	676	2.630	11.964	2.631	1.832
Ausentes	4.494	255	733	2.647	380	479
Presentes	15.239	421	1.897	9.317	2.251	1.353
% Ausentes	22,8%	37,7%	27,9%	22,1%	14,4%	26,1%
Média	8,7	9,1	9,2	8,4	10,3	7,1
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,1	0,3	0,4
Desvio padrão	14,4	15,1	15,2	13,9	15,5	14,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	90,0	95,0	100,0	85,0	75,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco.

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 1,79 e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 1,50 para a região Sul e 2,14 para a região Centro-Oeste.

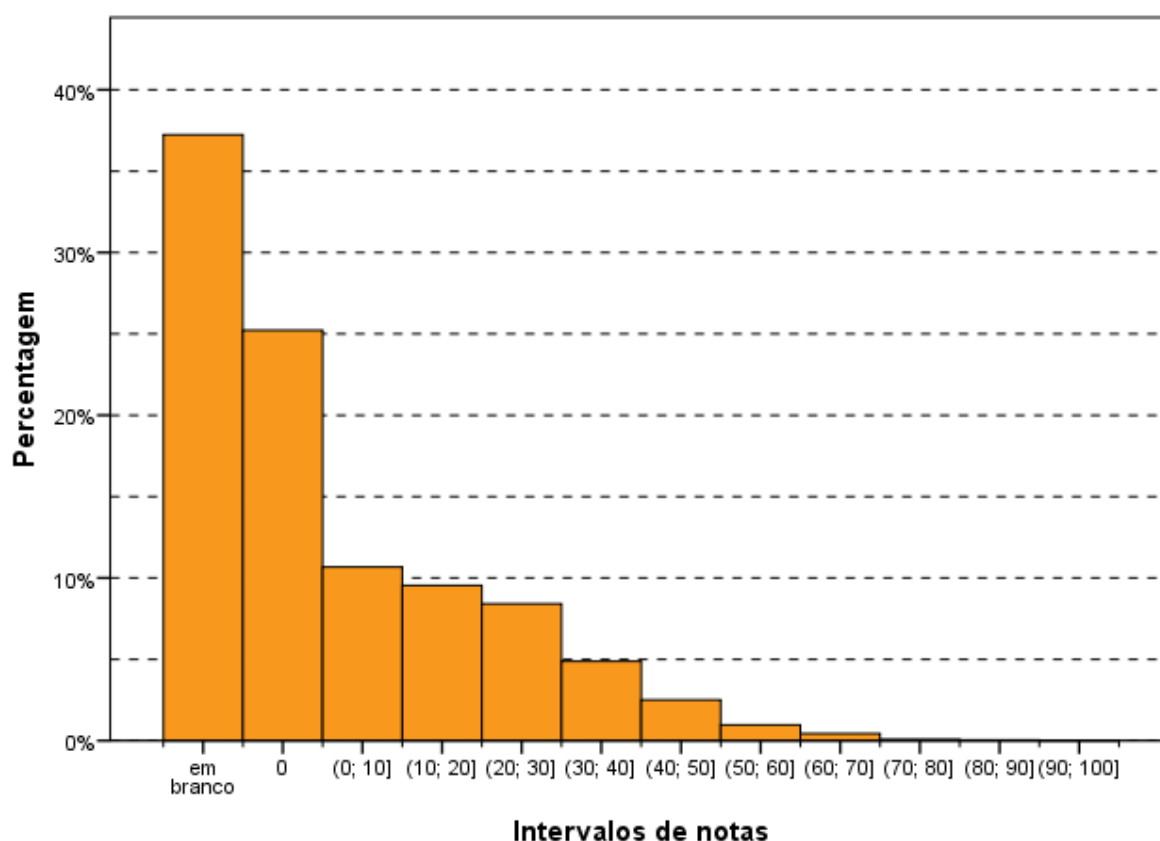


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado e a linguagem utilizada não nos pareceram muito claros. Consideramos que o “caráter apenas motivador” do texto de apoio da questão poderia gerar uma expectativa no aluno de que as ideias presentes deveriam ser usadas. O enunciado não deixava claro se era uma questão para o aluno dar a sua opinião sobre o assunto ou para utilizar fundamentação teórica.

O primeiro ponto percebido nas correções foi que faltou aos estudantes um entendimento do enunciado da questão. Pouquíssimos concluintes de publicidade demonstraram saber a respeito do movimento da sociedade civil organizada em relação à democratização das comunicações. Mesmo nas respostas que contemplaram questões como o fim do monopólio na mídia ou a abertura de espaço para iniciativas comunitárias de comunicação, principalmente rádios e TVs, o conteúdo exposto demonstrou ser muito mais parte do senso comum do que do acompanhamento do debate sobre a proposta do marco regulatório.

A maioria das respostas trouxe a ideia de que democratizar a comunicação é garantir que todas as pessoas possam falar o que quiserem, independente de contexto. Muitos estudantes citaram o período da ditadura militar no Brasil e o direito constitucional de ir e vir para justificar os seus argumentos.

Muitos copiaram literalmente o texto motivador ou repetiram as ideias apresentadas, modificando apenas as palavras. Alguns mesclaram informações presentes no enunciado das questões anteriores em suas respostas.

Muitos apontaram a Internet como principal instrumento para a democratização da comunicação, principalmente pela facilidade de acesso a partir do barateamento de *smartphones*, *tablets* e do próprio sinal 3G.

Mais uma vez, o que mais chamou atenção foi o desrespeito às normas gramaticais e erros grosseiros de ortografia. Em grande parte dos textos não havia pontuação, principalmente vírgulas. Muitas respostas pareceram uma colagem de frases desconexas, com falta de clareza nas informações apresentadas.

O último ponto a ressaltar foi o alto índice de respostas em branco, justificado talvez pela extensão da prova, muito citada pelos alunos que fizeram algum tipo de protesto contra o exame. Alguns começaram a responder à questão e depois sinalizaram que não houve tempo para a conclusão da resposta.

3.3.3 Considerações Finais

Ao final do período de correção, alguns pontos que foram observados merecem destaque:

- O número de questões em branco foi elevado, podendo ser por protesto ou pelo desconhecimento dos assuntos explorados pela prova.
- O desconhecimento dos assuntos também foi muito grande.
- Houve graves erros de português.

Porém, o mais preocupante é a incapacidade da grande maioria dos estudantes de se fazer entender e não se mostrar capaz de escrever um texto coerente. As ideias são muitas vezes confusas, contraditórias e incoerentes. A capacidade de argumentação é fraca e a dissertação se torna improvável diante deste cenário (muitas respostas foram entregues em tópicos). Além disso, a maior parte das respostas se mostrou opinativa, com uso de verbos em primeira pessoa e o estudante apresentando o que achava do assunto, não necessariamente baseado em teorias ou no aprendizado acadêmico.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda sobre a prova aplicada no ENADE/2012. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

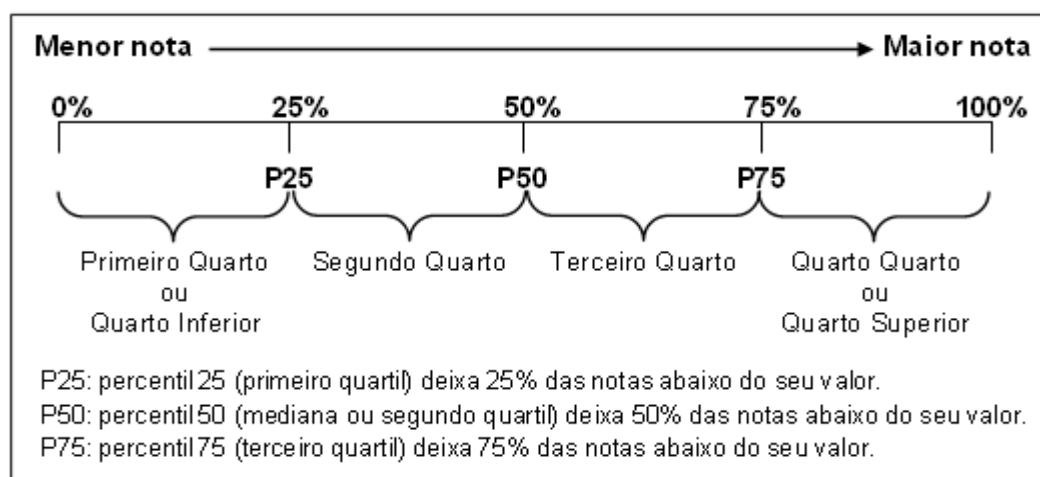


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁰ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 17,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (65,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 20,9%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 16,4%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 64,9% (região Sudeste) e 69,1% (região Nordeste).

¹⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

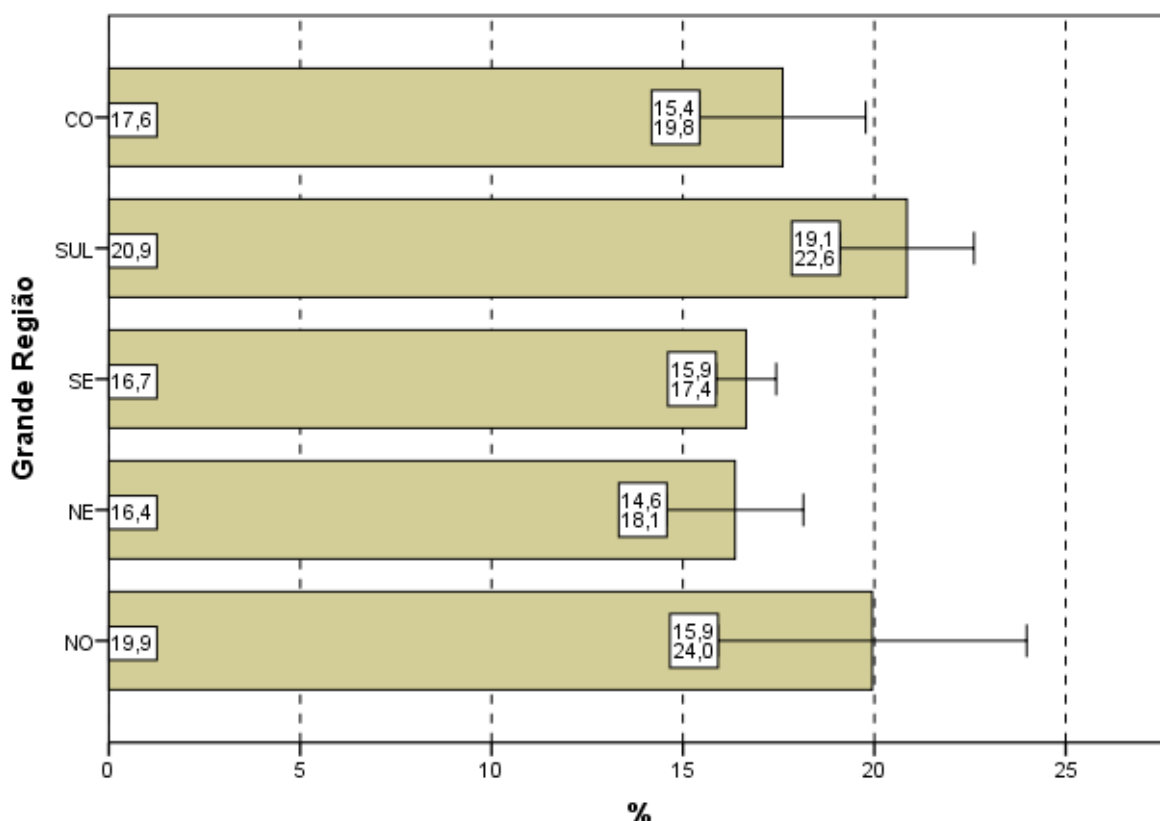


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao 1º quarto de desempenho (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, sem que a diferença seja estatisticamente significativa, 19,5% no 1º quarto e 17,4% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 18,1% no 3º quarto e 14,8% no 4º quarto – foi menor do que nos demais, e significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 59,9%, 69,0%, 67,7% e 65,7% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente.

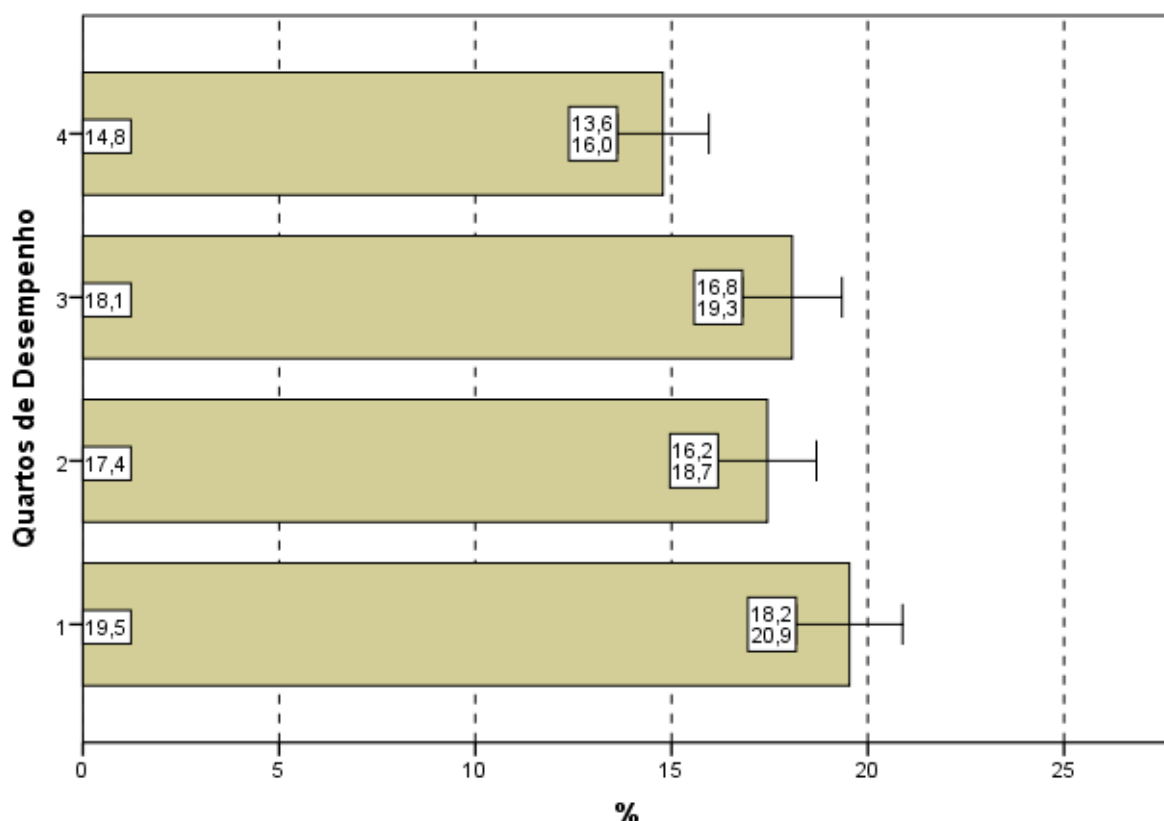


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 16,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 64,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* não é estatisticamente significativa: 15,0% na região Nordeste e 20,3% na Norte. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 63,5% a 68,0%, para as regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente.

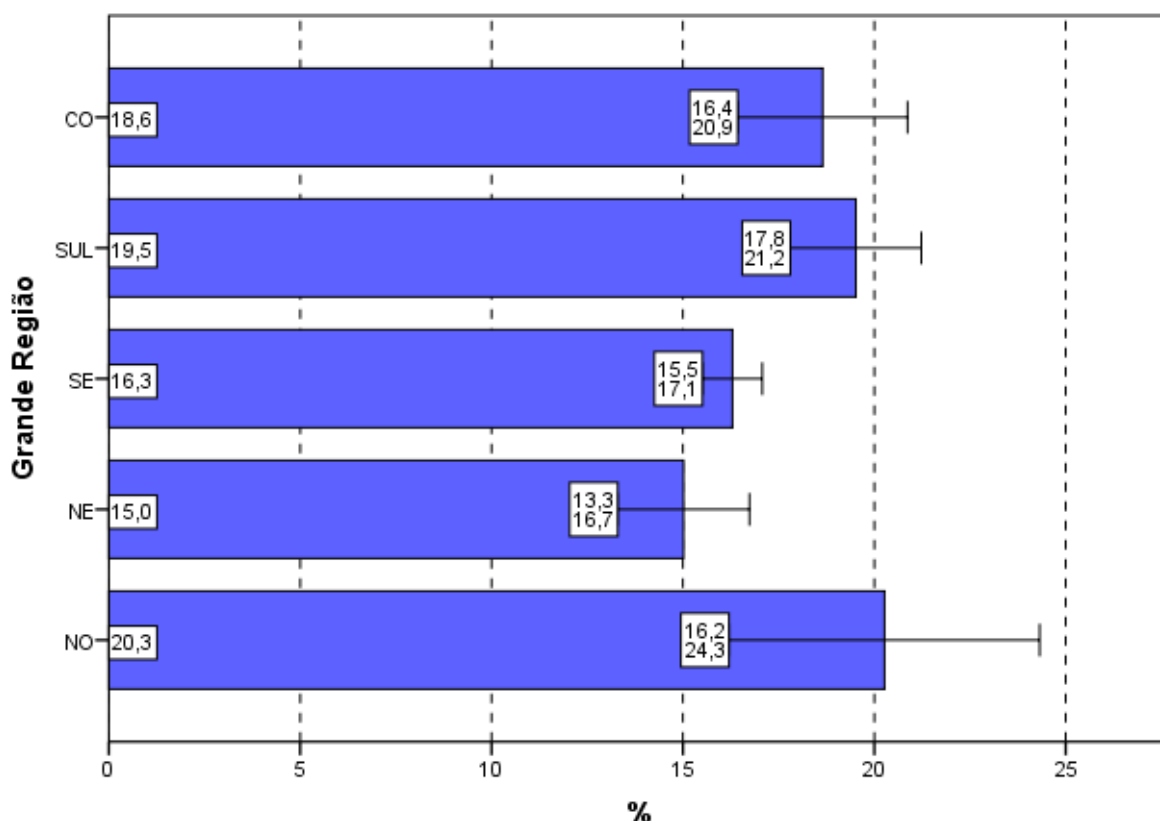


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observa diferença estatisticamente significativa. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 16,3% (2º quarto) a 17,5% (4º quarto). Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 60,3% do quarto inferior e 64,9% do superior optando por esta resposta.

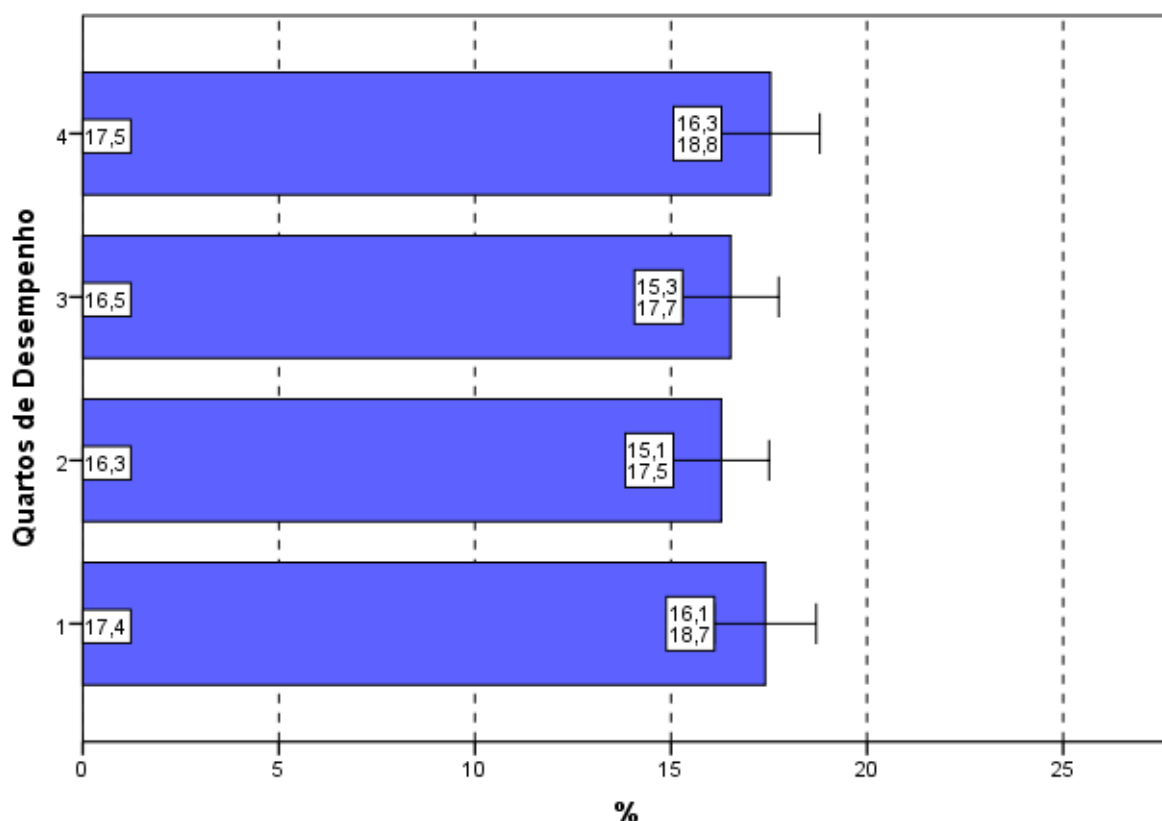


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 55,8%. Já 39,6% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 5% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 34,6% na região Norte até 40,5% na região Sudeste. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* na região Centro-Oeste é significativamente diferente da proporção dos que deram as mesmas respostas nas regiões Sul e Sudeste.

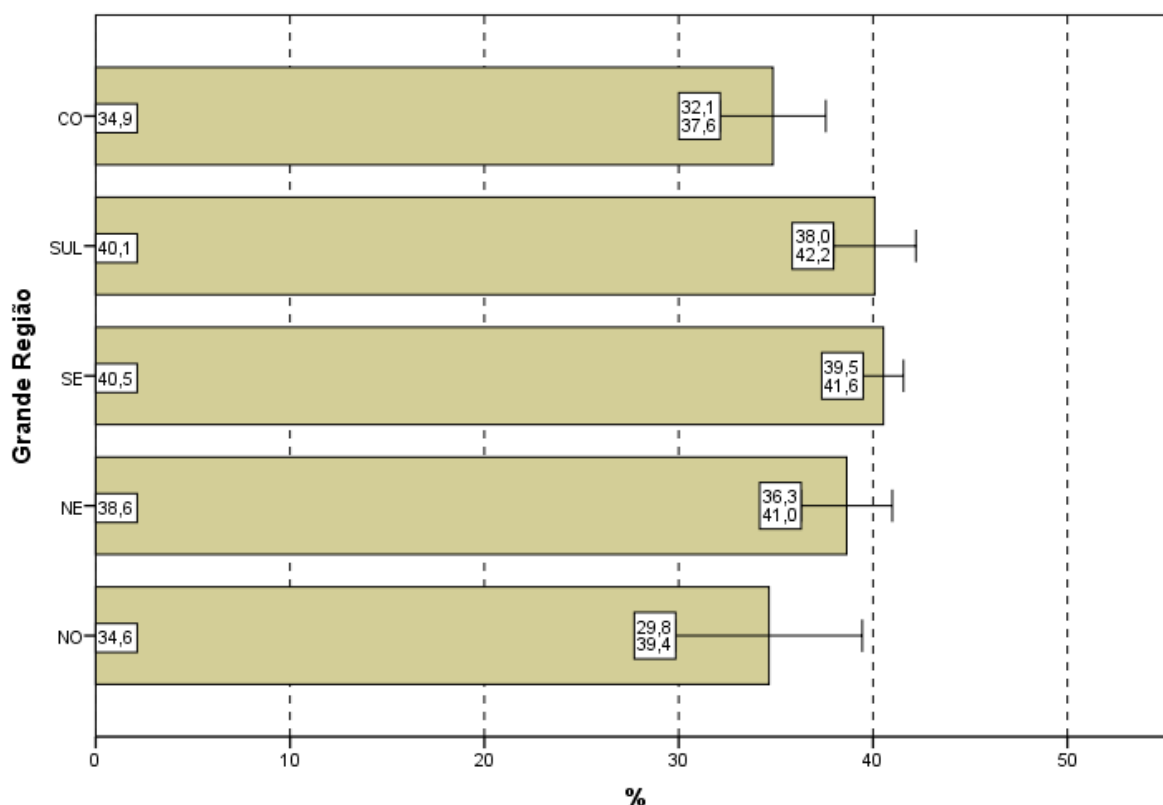


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada*. Esta opção foi escolhida por 56,3% e 58,2% dos estudantes com desempenho no 2º quarto e 3º quarto, respectivamente. Nos extremos de desempenho, 50,4% dos estudantes no quarto de desempenho inferior optaram pela mesma alternativa, enquanto no quarto de melhor desempenho a proporção dos que deram esta resposta foi 58,0%.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 40%, decrescente com o desempenho, e sem diferenças estatisticamente significativas, com exceção de quando comparamos o quarto de desempenho inferior com os demais quartos.

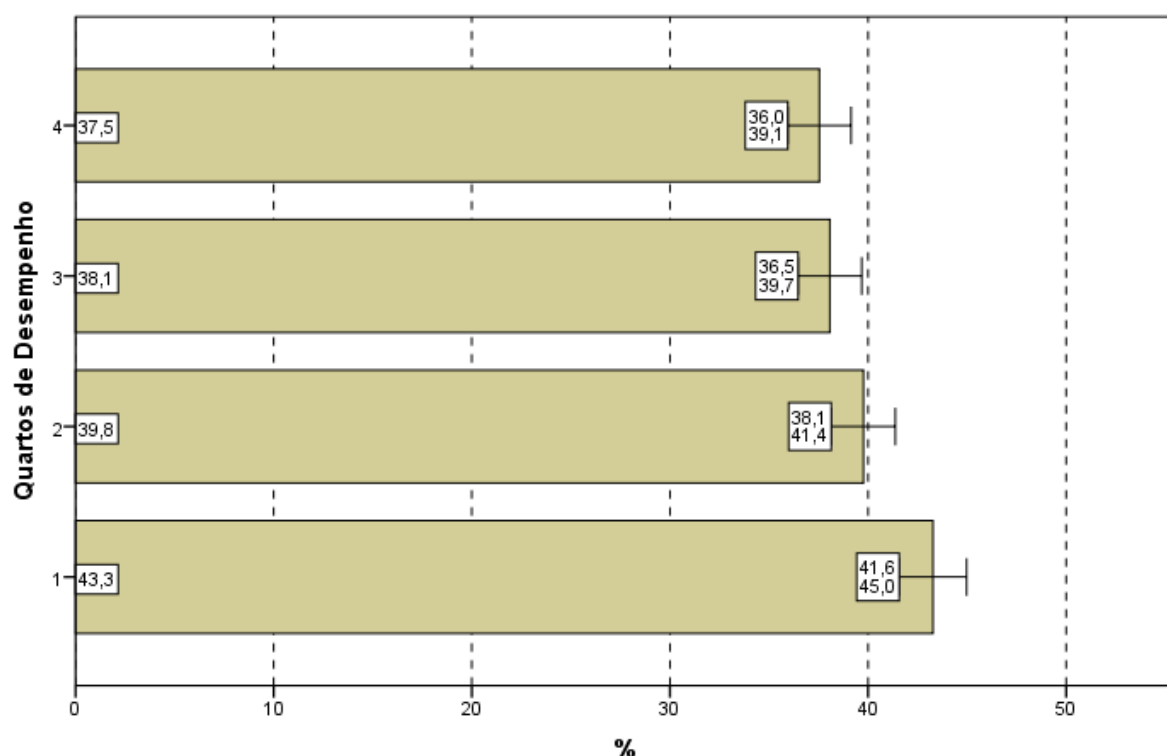


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,8% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 71,8% na região Sudeste a 76,6% nas regiões Norte e Centro-Oeste, sendo a diferença estatisticamente significativa somente quando comparamos as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

dos respondentes (maior do que 71% em todas as regiões e maior do que 63% para todos os quartos de desempenho).

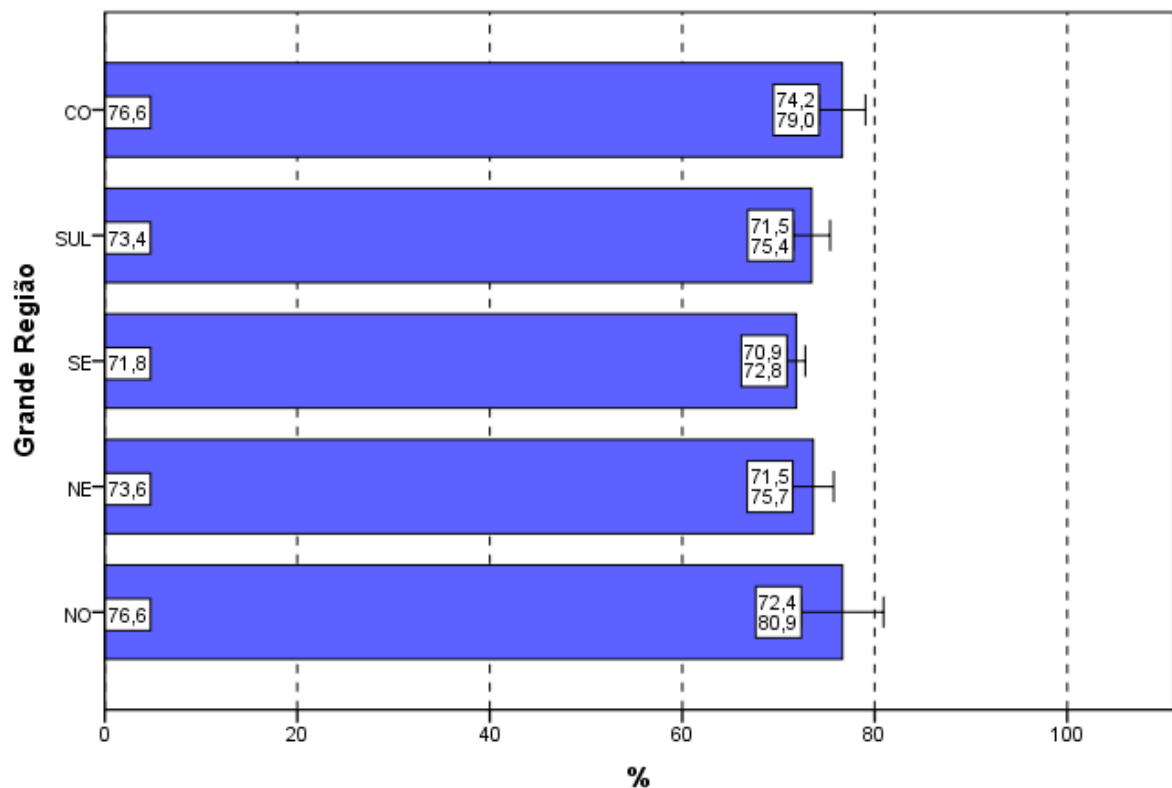


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 79,9% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 63,6% deles.

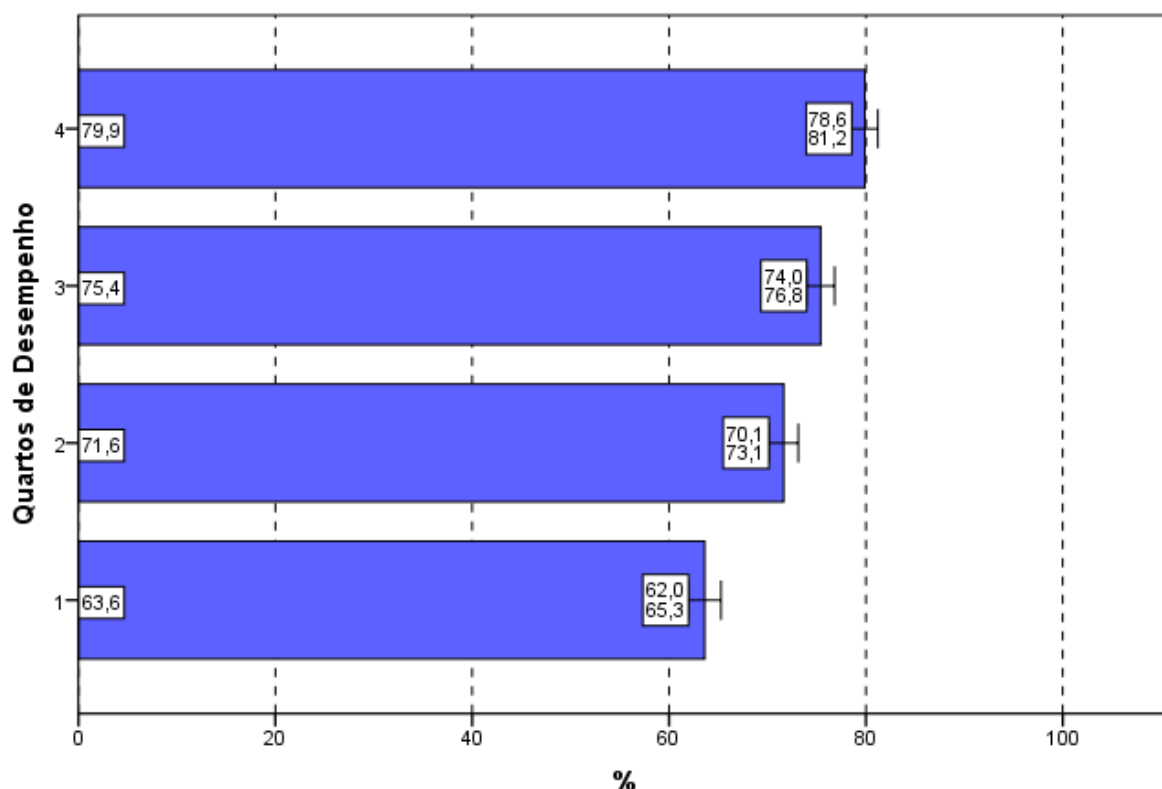


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,0% dos estudantes avaliados da Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 74%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas, a não ser a entre a região Sudeste e as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

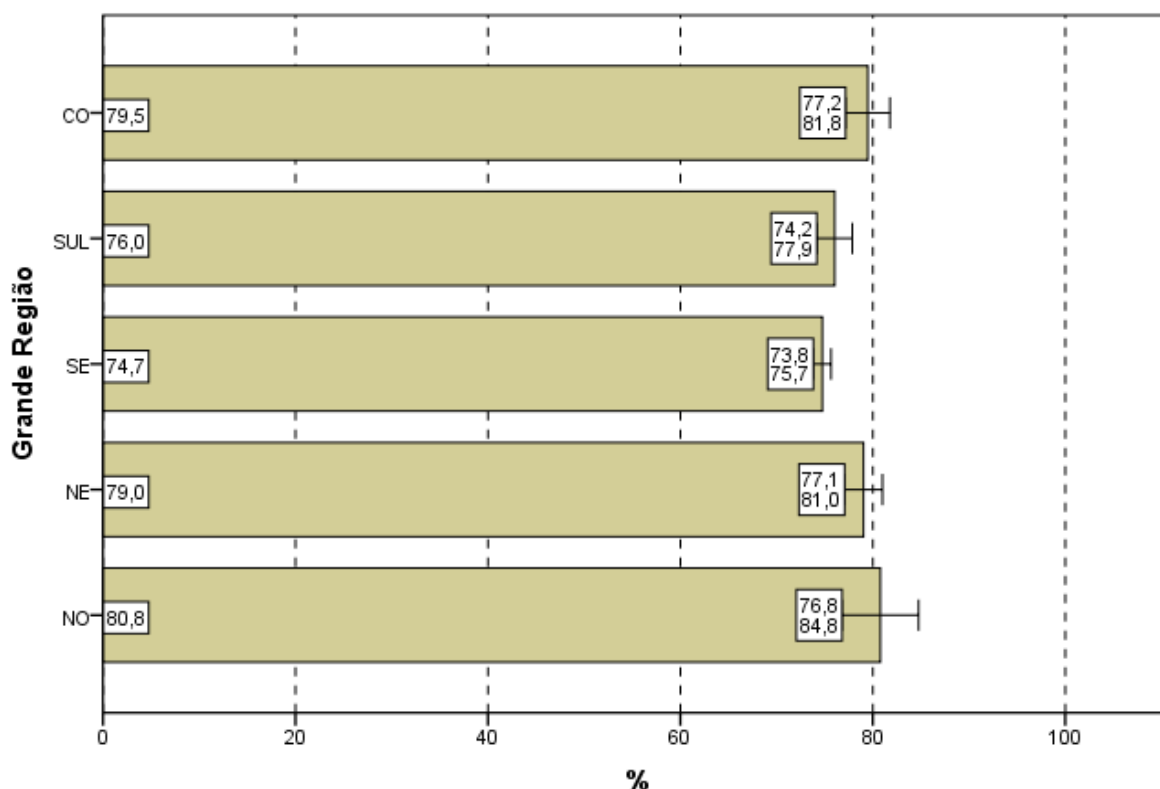


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (81,9%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,6%). As diferenças dos resultados entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, à exceção de quando comparamos a diferença entre desempenho do 3º quarto e 4º quarto.

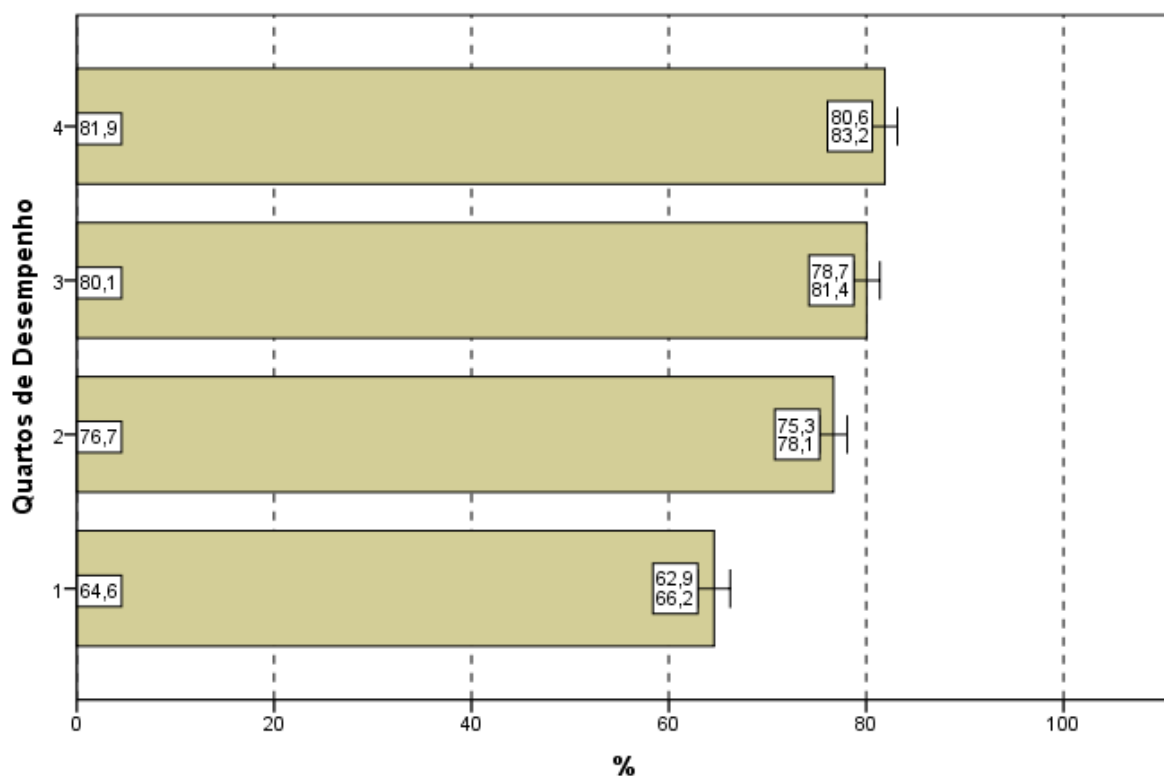


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,8% dos respondentes da Área de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 85%, chegando a 88,8% na região Nordeste. As diferenças entre as proporções das regiões não são estatisticamente significativas.

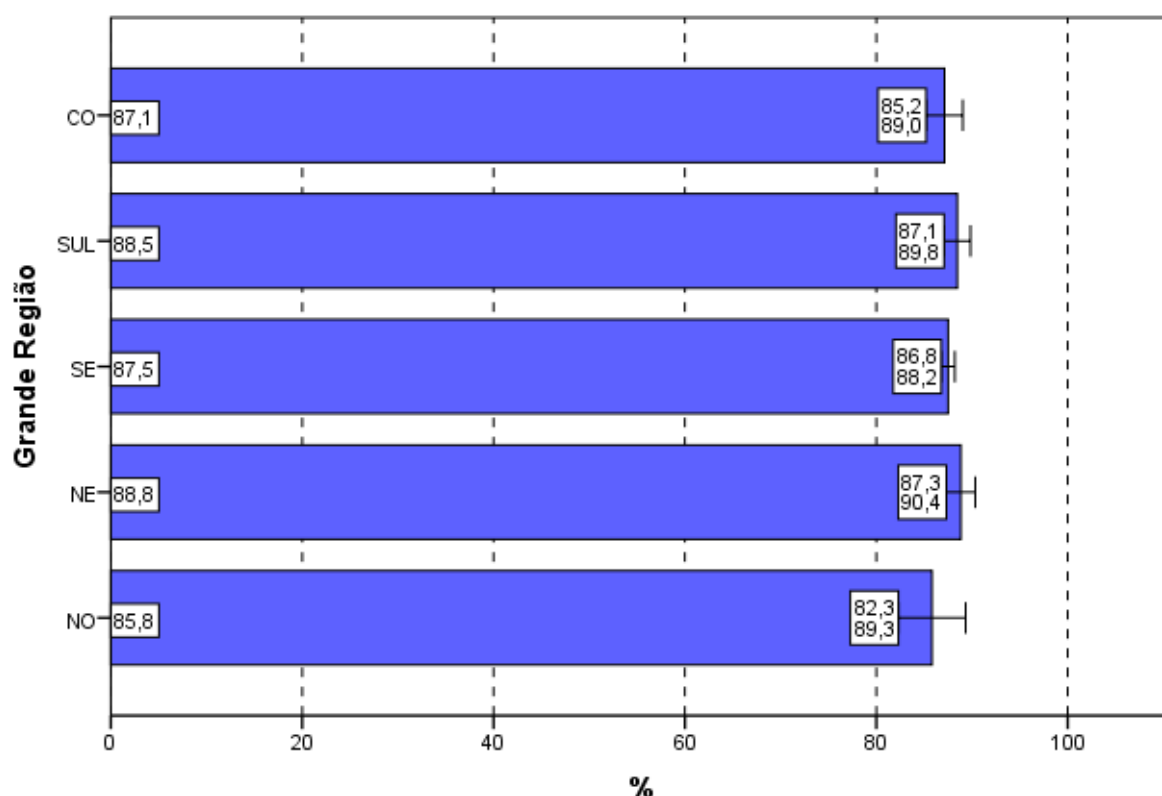


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior em relação aos demais quartos de desempenho, o mesmo ocorrendo com o quarto superior que apresenta diferenças estatisticamente significativas com os demais quartos, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (91,2%), percentual superior à média nacional (87,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 82,8% dos respondentes, com um comportamento crescente com os quartos de desempenho.

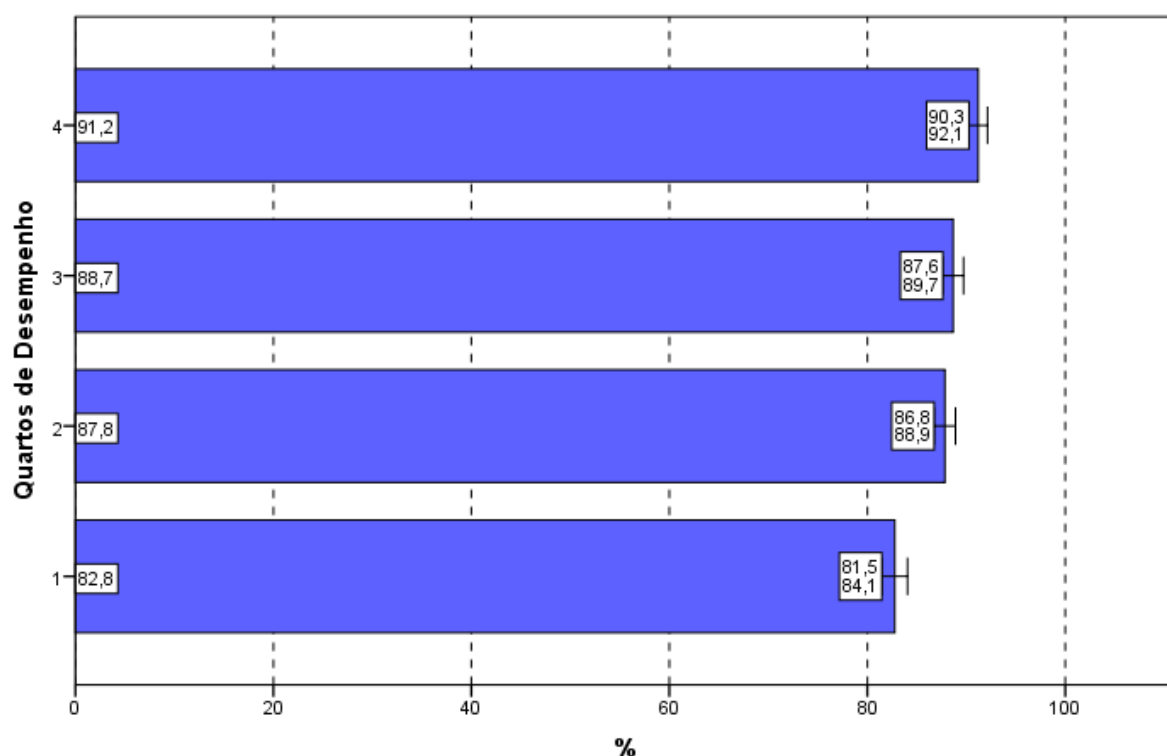


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,0% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 35,8%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 27,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 18,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 15%. Os percentuais variaram de 12,6% na região Sudeste a 14,8% na Norte, porém esta diferença não é estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 34,8% (região Nordeste) a 42,2% (Norte). O percentual de

alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 19,0% (região Norte) a 28,5% (região Sul). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 17,2% na região Norte a 18,7% na Centro-Oeste.

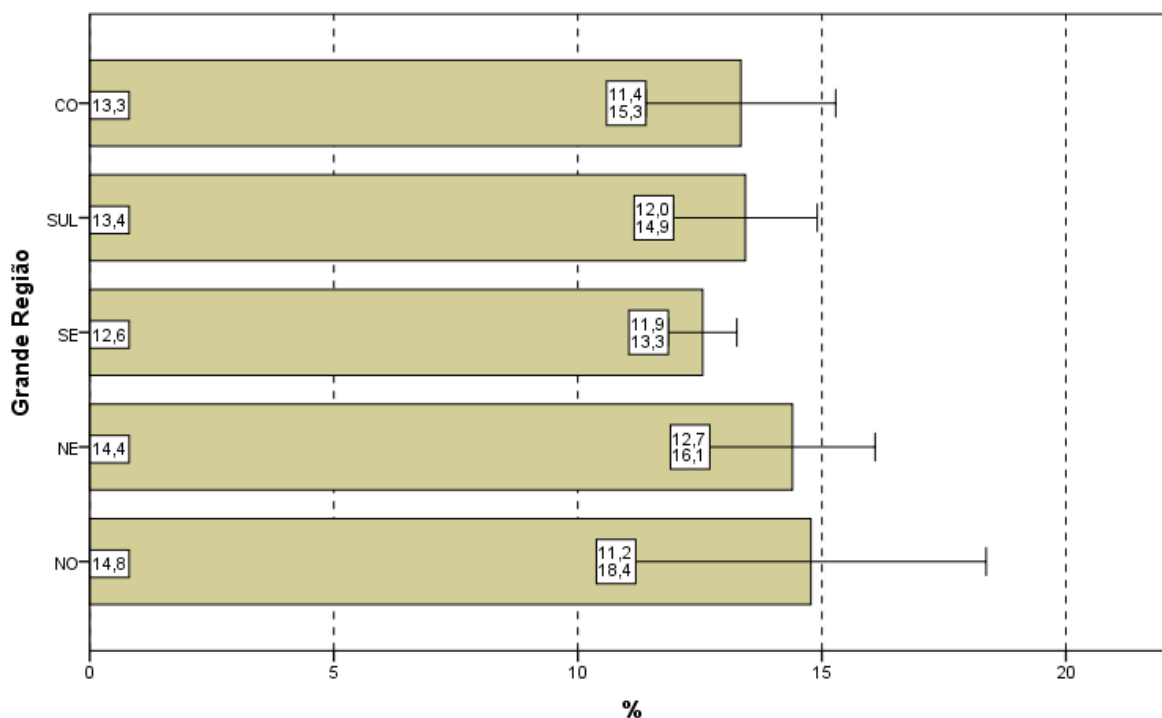


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 13,4% dos estudantes do quarto superior e 12,4% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 31,0% no quarto inferior e 36,7% do quarto superior assim o responderam.

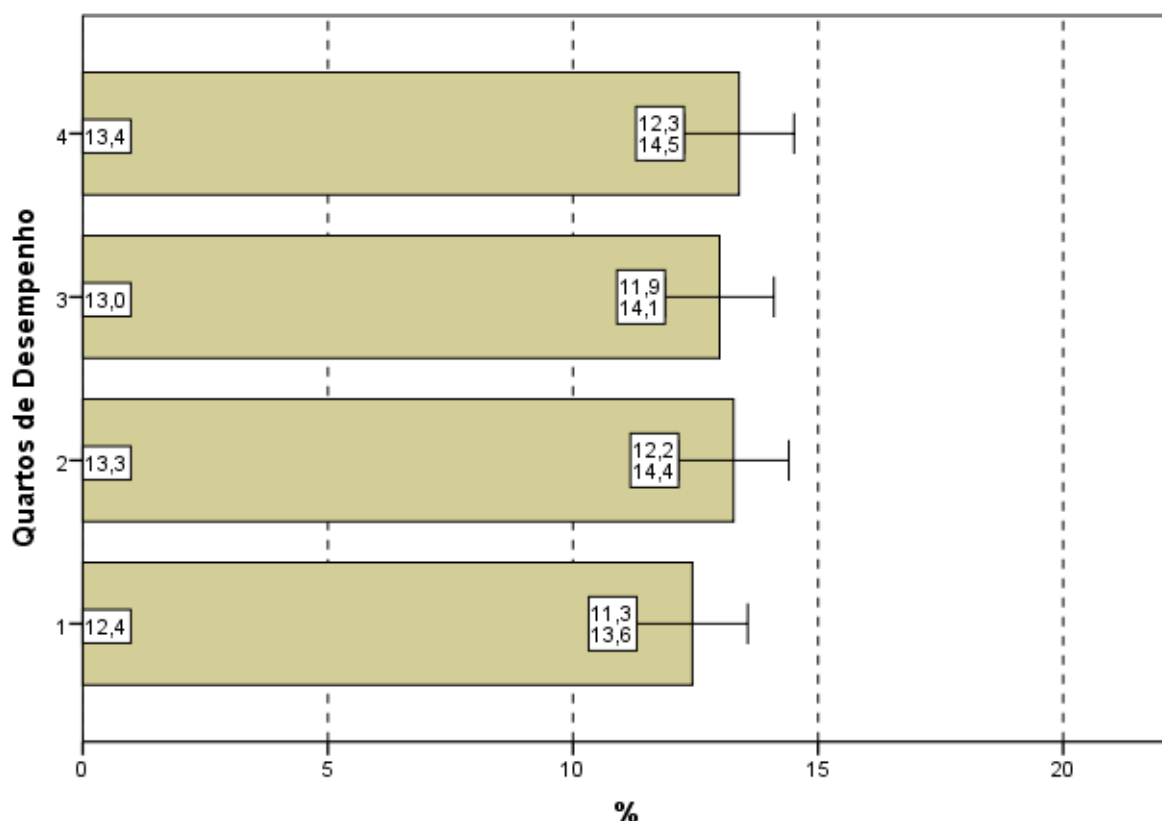


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,0%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (75,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (4,5%), Sudeste (4,1%) e Centro-Oeste (5,0%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (4,0%). Observam-se diferença estatisticamente significativa entre as regiões Sul (2,8) e Sudeste (4,1) e entre Sul e Centro-Oeste (5,0).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 71,1% na região Norte e 78,8% na Nordeste.

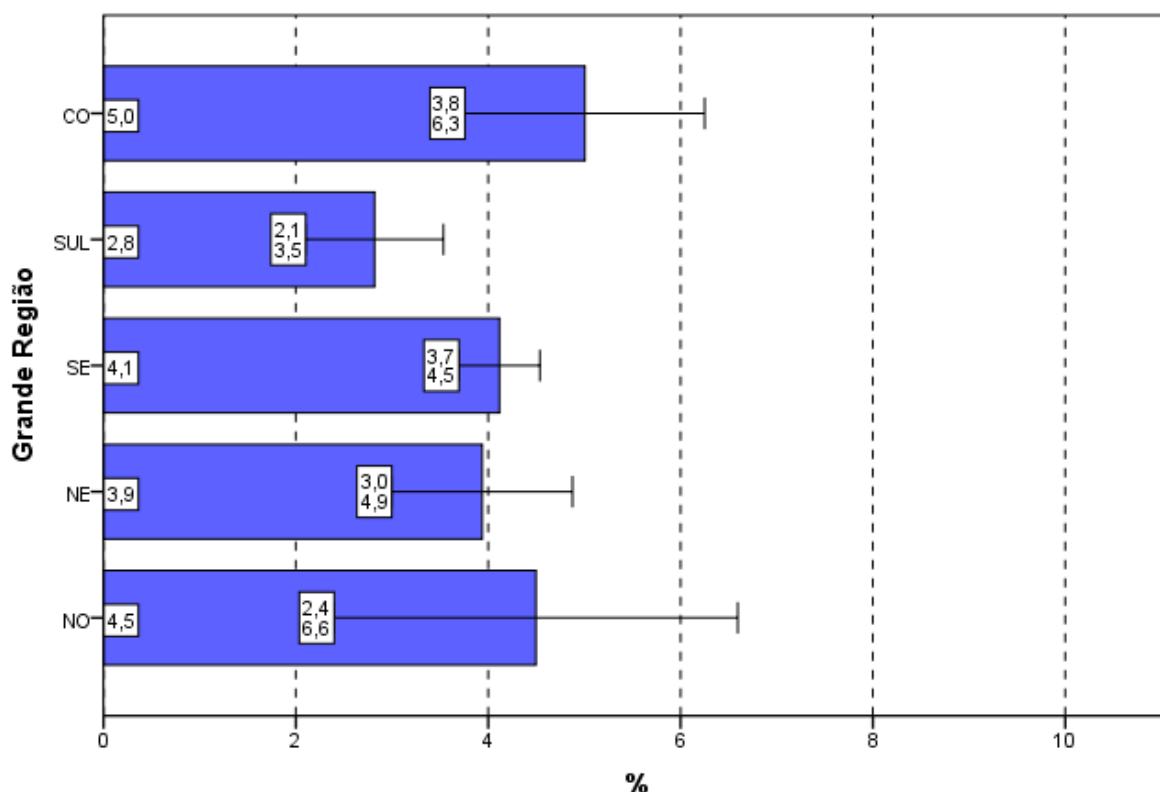


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,0% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos dois quartos superiores é estatisticamente significativa em relação aos quartos inferiores.

Tendo em conta o quarto superior, 86,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo no quarto inferior, 61,4% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes com o desempenho.

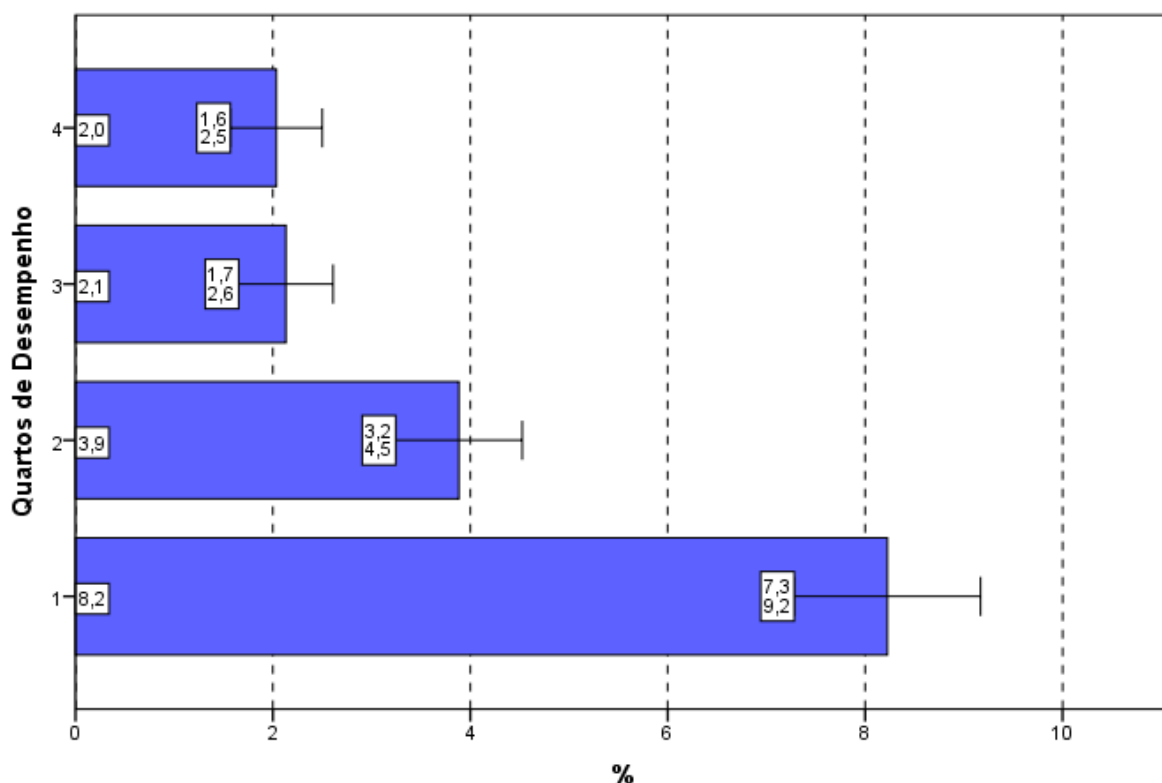


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (46,8%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, apenas na região Sudeste (45,1%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova foi inferior à média nacional (46,8%). Em duas das cinco Grandes Regiões, Norte e Nordeste, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, superou 50%, como mostra o Gráfico 4.17. Observa-se que houve diferença estatisticamente significativa entre a região Sudeste e todas as regiões, exceto a região Sul.

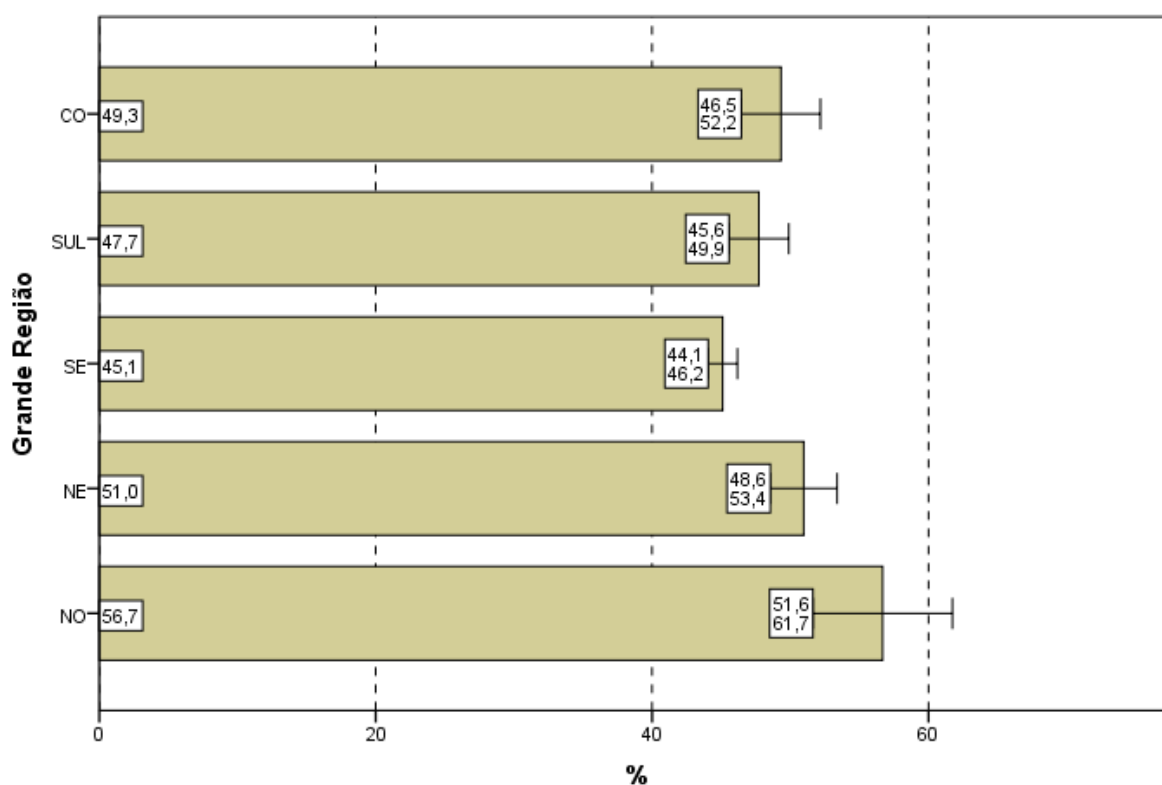


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 62,9% e 30,4%. As diferenças entre os quatro quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.

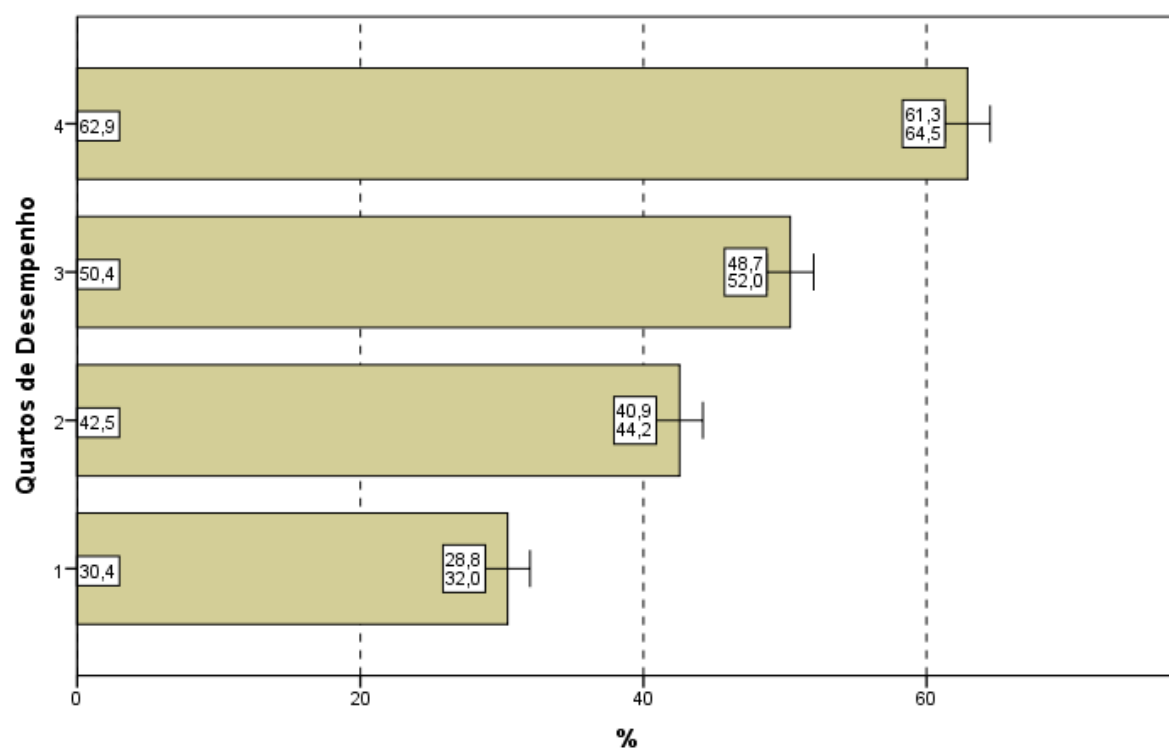


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda participantes do ENADE/2012, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹¹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 333 cursos participantes, 146 (43,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do Brasil (entre 43,8% no Nordeste e 48,5% no Centro-Oeste), exceto na região Sul, onde o conceito modal foi 4 (38,6%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,4%, correspondendo a 88 cursos) e o conceito 4, o terceiro (21,6%, correspondendo a 72 cursos). Houve, ainda, 18 cursos (5,4%) que receberam conceito 5 e outros cinco cursos que receberam conceito 1. Apenas quatro dos 333 cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	333	100,0	15	100,0	48	100,0	180	100,0	57	100,0	33	100,0
SC	4	1,2	0	0,0	1	2,1	0	0,0	2	3,5	1	3,0
1	5	1,5	0	0,0	0	0,0	3	1,7	1	1,8	1	3,0
2	88	26,4	5	33,3	11	22,9	58	32,2	6	10,5	8	24,2
3	146	43,8	7	46,7	21	43,8	81	45,0	21	36,8	16	48,5
4	72	21,6	3	20,0	11	22,9	32	17,8	22	38,6	4	12,1
5	18	5,4	0	0,0	4	8,3	6	3,3	5	8,8	3	9,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

A região Norte participou com 15 cursos ou 4,5% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a sete cursos dos 15 participantes, o que equivale a 46,7% do total regional. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 2 (cinco cursos, correspondendo a 33,3%) e conceito 4 (três cursos correspondendo a 20,0%). Nenhum curso foi alocado aos conceitos 1 e 5.

¹¹ Estes cursos com somente um concluinte foram considerados no capítulo 2.

A região Nordeste participou com 48 cursos ou 14,4% do total nacional. Como já comentado, destes, 21 cursos, 43,8% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, igualmente, a 11 cursos cada (22,9%). O conceito 5 foi atribuído a quatro cursos (8,3%). Nessa região, apenas um dos cursos ficou sem conceito (SC).

Dos 180 cursos participantes da região Sudeste, 81 (45,0%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (1,7%) e o conceito 2, a 58 (32,2%). 32 cursos (17,8%) receberam o conceito 4 e seis outros (3,3%) receberam o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

A região Sul contou com 57 cursos ou 17,1% do total nacional. A predominância do conceito 4, como já comentado, foi de 38,6%, correspondentes a 22 dos 57 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a seis cursos (10,5%) e o conceito 3, a 21 cursos (36,8%). O conceito 1 foi recebido por um único curso (1,8%) e o conceito 5, por cinco deles (8,8%). Apenas dois dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC).

Como já comentado, cerca de metade (48,5% correspondendo a 16 cursos) dos 33 cursos participantes na região Centro-Oeste recebeu conceito 3, o conceito modal. Nesta região apenas um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (um curso, 3,0%), conceito 2 (oito cursos, 24,2%), conceito 4 (quatro cursos, 12,1%) e conceito 5 (três cursos, 9,1%).

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2012 de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 333 cursos participantes, 33 (9,9%) eram ministrados em instituições públicas e 300 (90,1%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas: das 18 IES que receberam o conceito 5, 11 eram públicas e sete privadas. Dos 33 cursos participantes de IES públicas, o conceito 5 foi o valor modal, como já comentado, atribuído a 11 cursos (33,3%). Entre os demais cursos de instituições públicas participantes, dois obtiveram conceito 1 (6,1% da categoria), cinco receberam conceito 2 (15,2%), sete foram alocados ao conceito 3 (21,2%) e oito foram alocados ao conceito 4 (24,2%). Nesta categoria, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 139 cursos dos 300 da categoria. Nesta categoria administrativa, apenas quatro dos cursos ficaram sem conceito (SC). Entre os demais cursos participantes, três receberam conceito 1 e 83, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 64 cursos e o conceito 5, como já comentado, a sete cursos.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	333	33	300
SC	4	0	4
1	5	2	3
2	88	5	83
3	146	7	139
4	72	8	64
5	18	11	7
NO	15	2	13
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	5	1	4
3	7	0	7
4	3	1	2
5	0	0	0
NE	48	7	41
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	11	1	10
3	21	1	20
4	11	1	10
5	4	4	0
SE	180	12	168
SC	0	0	0
1	3	1	2
2	58	3	55
3	81	5	76
4	32	1	31
5	6	2	4
SUL	57	9	48
SC	2	0	2
1	1	1	0
2	6	0	6
3	21	0	21
4	22	5	17
5	5	3	2
CO	33	3	30
SC	1	0	1
1	1	0	1
2	8	0	8
3	16	1	15
4	4	0	4
5	3	2	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 13 cursos (86,7% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi 3, com sete cursos, correspondendo a 53,8%. Os demais receberam conceito 2 (quatro cursos, 30,8%) e conceito 4 (dois cursos, 15,4%). Nenhum curso foi alocado aos conceitos 1 ou 5. As instituições públicas participaram com apenas dois cursos (13,3% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). A distribuição do conceito para esta Categoria Administrativa, na região Norte foi bimodal, entre 2 e 4, com um curso cada, correspondendo a 50,0%. Nenhum curso foi alocado aos demais conceitos nesta categoria na região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 41 dos 48 cursos participantes, equivalentes a 85,4% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, 20 cursos correspondendo a 48,8% dos cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de região e categoria. Os demais foram avaliados com conceitos 2 e 4 (dez cursos em cada, correspondendo a 24,4%). Nenhum curso recebeu o conceito 1, nem tampouco o conceito 5. As instituições públicas dessa região participaram com sete cursos (14,6%), dos quais quatro obtiveram conceito 5, o valor modal. Os três demais foram alocados igualmente aos conceitos 2, 3 e 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 93,3%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 168 dos 180 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (76 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (55 cursos), conceito 4 (31 cursos) e conceito 5 (quatro cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, todos os cursos receberam conceito. Entre os 12 cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal também foi a que recebeu conceito 3 (cinco cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 4 (também um curso) e conceito 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 48 dos 57 cursos participantes da região Sul, 84,2% do total regional, a menor proporção entre todas as regiões. Desses, 21 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas dois cursos ficaram sem receber conceito (SC), enquanto nenhum recebeu conceito 1. Os demais foram avaliados com conceito 2 (seis cursos), conceito 4 (17 cursos) e conceito 5 (dois cursos). As instituições públicas na região Sul participaram com nove

cursos (15,8%), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 4, com cinco cursos. Além disso, o conceito 1 foi recebido por apenas um curso e o conceito 5 por três cursos. Nenhum curso foi alocado aos conceitos 2 e 3.

Na região Centro-Oeste, 30 dos 33 cursos participantes eram de instituições privadas (90,9% em termos regionais). Destes, 15 concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria. Os demais receberam conceito 1 (um curso), 2 (oito cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (também um curso). Dos três cursos de instituições públicas, dois foram avaliados no conceito 5, conceito modal, e o outro recebeu conceito 3. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC).

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2012 na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 333 cursos participantes, 119 eram oferecidos em Universidades, 69 em Centros Universitários e os demais 145 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 35,7%, 20,7% e 43,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 18 cursos avaliados com conceito 5, 13 eram vinculados a Universidades. Nenhum curso em Universidades ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 43 cursos (36,1%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (27 cursos), 4 (34 cursos) e conceito 5 (13 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 36 cursos (52,2%). Neste tipo de organização acadêmica nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (18 cursos), conceito 4 (11 cursos) e conceito 5 (três cursos).

Nas Faculdades, apenas quatro dos 145 cursos ficaram sem conceito (SC) e 67 (46,2%) receberam o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, dois receberam conceito 1, 43 conceito 2, 27 conceito 4 e dois cursos, o conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	333	119	69	145
SC	4	0	0	4
1	5	2	1	2
2	88	27	18	43
3	146	43	36	67
4	72	34	11	27
5	18	13	3	2
NO	15	3	3	9
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	5	2	0	3
3	7	0	2	5
4	3	1	1	1
5	0	0	0	0
NE	48	14	4	30
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	11	3	0	8
3	21	5	3	13
4	11	2	1	8
5	4	4	0	0
SE	180	67	44	69
SC	0	0	0	0
1	3	1	1	1
2	58	18	14	26
3	81	28	22	31
4	32	16	6	10
5	6	4	1	1
SUL	57	26	10	21
SC	2	0	0	2
1	1	1	0	0
2	6	2	1	3
3	21	6	5	10
4	22	14	3	5
5	5	3	1	1
CO	33	9	8	16
SC	1	0	0	1
1	1	0	0	1
2	8	2	3	3
3	16	4	4	8
4	4	1	0	3
5	3	2	1	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram três dos 15 cursos participantes. Dos cursos em Universidades, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1, 3 e 5. Dois cursos receberam conceito 2 e outro curso recebeu conceito 4.

Os Centros Universitários da região Norte também foram representados por três cursos, nenhum sem conceito (SC). Dois receberam conceito 3, o conceito modal, e um recebeu o conceito 4. As Faculdades participaram com nove cursos na região Norte. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 5. Os demais receberam conceito 2 (três cursos), 3 (cinco cursos, conceito modal) e conceito 4 (um curso).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 14 dos 48 cursos na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da região. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal foi 3, com cinco cursos. Os demais receberam conceito 2 (três cursos), 4 (dois cursos) e conceito 5 (quatro cursos).

Os Centros Universitários contaram com quatro cursos participantes na região Nordeste, três deles com conceito 3 e um com conceito 4. As Faculdades foram representadas por 30 cursos na região Nordeste. O conceito modal foi 3, com 13 cursos. Nesta combinação de organização acadêmica e região, apenas um curso ficou sem conceito (SC). Os 16 cursos restantes foram alocados igualmente aos conceitos 2 e 4 (oito cada).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 67 dos 180 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 28 cursos, e nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (18 cursos), 4 (16 cursos) e 5 (quatro cursos).

Os Centros Universitários participaram com 44 cursos na região Sudeste, dos quais 22 obtiveram conceito modal, 3, e nenhum ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (14 cursos), 4 (seis cursos) e 5 (também um curso). As Faculdades foram representadas por 69 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (um curso), 2 (26 cursos), 3 (31 cursos, conceito modal), 4 (dez cursos) e 5 (também um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 57 cursos da região Sul, 26 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com 14 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) e os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (seis cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram cinco dos dez cursos participantes no conceito modal, 3. Os outros cinco cursos receberam conceitos 2 (um curso), 4 (três cursos) e 5 (outro curso). Foram 21 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e apenas dois destes ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos receberam conceitos 2 (três cursos), 3 (dez cursos, o conceito modal), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso).

Na região Centro-Oeste, nove dos 33 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) e o conceito modal foi 3, com quatro cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 2 (dois cursos), 4 (um curso) e 5 (outros dois cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com oito cursos, dos quais três receberam o conceito 2, quatro receberam o conceito 3 e um curso o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou foi alocado aos conceitos 1 ou 4. Dos 16 cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, apenas um ficou sem conceito (SC), um recebeu conceito 1, três receberam conceito 2, oito receberam conceito 3 e outros três receberam conceito 4.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda que participaram do ENADE/2012, o universo foi constituído por 15.125 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹²

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 55,8%), sendo 39,4% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, também o grupo modal (Tabela 6.1) com 64,8% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, tanto para alunos do sexo masculino quanto feminino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o entre 25 e 29 anos, com 25,8% dos mesmos: 13,5% sendo do sexo masculino neste grupo etário e 12,2% do sexo feminino. Em 2012, a idade média dos concluintes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 25,2 e 24,2 anos. Além disso, o desvio padrão das idades foi menor para os alunos do sexo feminino (3,8 anos) e maior para os do sexo masculino (4,3 anos).

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	44,2%	55,8%
Até 24 anos	64,8%	25,4%	39,4%
25 a 29 anos	25,8%	13,5%	12,2%
30 a 34 anos	6,3%	3,6%	2,7%
35 anos e mais	3,1%	1,6%	1,4%
Média	24,6	25,2	24,2
Desvio padrão	4,1	4,3	3,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 72,5% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (31,6% do sexo masculino e 40,9% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 20,3% do total de estudantes (9,3% do sexo masculino e 11,0% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 4,9% do universo: 2,4% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino. Além disso, 1,7% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,6% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	72,5%	31,6%	40,9%
Negro(a)	4,9%	2,4%	2,5%
Pardo(a)/ mulato(a)	20,3%	9,3%	11,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	0,6%	1,0%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,3%	0,3%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)*, a mesma identificada entre estudantes de ambos os sexos (9,3% do sexo masculino e 12,3% do feminino). Constata-se para os estudantes do sexo masculino também a faixa de renda familiar *acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)* com o mesmo valor, 9,3%. Logo, para os estudantes do sexo masculino a renda familiar foi bimodal.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 3.732,01), obtêm-se o correspondente a 47,4% dos estudantes: 21,3% do sexo masculino e 26,1% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 6,4% dos alunos declararam que a família não auferia *nenhuma* renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)*: 2,9% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,4%	0,7%	0,7%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	5,0%	2,2%	2,8%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	15,5%	6,8%	8,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	16,5%	7,1%	9,3%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	14,3%	6,1%	8,2%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	21,6%	9,3%	12,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	19,7%	9,3%	10,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	6,1%	2,7%	3,4%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. A maior parte dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: “*Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 53,4% do total de estudantes: 22,8% do sexo masculino e 30,6% de estudantes do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi não ter renda, com gastos financiados pela família ou por outras pessoas, com 21,3% do total de estudantes: 7,8% do sexo masculino e 13,5% do sexo feminino. Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 12,2% do universo: 7,0% do sexo masculino e 5,2% do feminino. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 10,8% do total de estudantes (4,9% do sexo masculino e 5,8% do sexo feminino), e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 2,3% do total de estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (1,6% do sexo masculino e 0,7% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui

cerca de um quarto da população indicando uma baixa proporção de concluintes independentes.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	21,3%	7,8%	13,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	53,4%	22,8%	30,6%
Tenho renda e me sustento totalmente	12,2%	7,0%	5,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	10,8%	4,9%	5,8%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,3%	1,6%	0,7%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os dois sexos, feminino e masculino, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu todo o *Ensino médio*, a alternativa modal com 32,9% do total de alunos: 14,6% do sexo masculino (33,0 % do total de estudantes do sexo masculino) e 18,3% do sexo feminino (32,8% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino superior*, com 29,3% dos respondentes apontando a alternativa: 13,0% do sexo masculino e 16,3% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental até 5º ano (antiga 4ª série), a percentagem foi de 13,2% (5,6% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o Ensino fundamental até o 9º ano, foram 10,8% do total (4,6% do sexo masculino e 6,2% do feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía *nenhuma escolaridade* (1,4% do total, com 0,7% para ambos os sexos) ou cuja escolaridade correspondia a *Pós-graduação* (12,4% do total, com 5,8% do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	1,4%	0,7%	0,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	13,2%	5,6%	7,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	10,8%	4,6%	6,2%
Ensino médio	32,9%	14,6%	18,3%
Ensino superior	29,3%	13,0%	16,3%
Pós-graduação	12,4%	5,8%	6,6%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,6% dos estudantes (14,8% do sexo masculino e 19,9% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar nos três últimos níveis, correspondentes ao *Ensino médio*, ao *superior* e à *Pós-graduação*, tanto para os alunos do sexo masculino quanto para os do sexo feminino. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção nos três primeiros níveis de escolaridade, correspondentes a *nenhuma escolaridade*, *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)*, *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)*, quando comparados com os mesmos níveis informados para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	0,8%	0,4%	0,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	10,3%	4,4%	5,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	10,0%	4,5%	5,4%
Ensino médio	34,6%	14,8%	19,9%
Ensino superior	29,9%	14,0%	15,9%
Pós-graduação	14,3%	6,1%	8,2%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 88,0% (38,1% do sexo masculino e 49,9% do sexo feminino). Constatase, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos *Profissionalizantes técnicos*, 6,6% (3,4% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo*, 3,8%

(2,2% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino). Além disso, 1,0% dos estudantes declarou ser provenientes do curso *Profissionalizante para o magistério (Curso Normal)*: 0,2% do sexo masculino e 0,8% do sexo feminino. O 0,5% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso concluído no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	88,0%	38,1%	49,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	6,6%	3,4%	3,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,0%	0,2%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	3,8%	2,2%	1,6%
Outro	0,5%	0,3%	0,2%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de alunos que cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas e se graduavam em IES públicas foi de 33,8%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 34,7% e 33,0% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que fizeram o Ensino médio em escolas públicas, 37,7% se graduavam em IES de categoria privada, sendo 36,7% entre os do sexo masculino e 38,5% entre os do sexo feminino.

Daqueles estudantes que cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas, 57,0% se graduavam em IES públicas (alternativa modal entre os alunos em IES públicas e privadas) e 50,9% se graduavam em IES privadas. Dentre os estudantes provenientes de escolas privadas e que estavam estudando em IES públicas, 56,5% eram do sexo masculino e 57,5% do sexo feminino.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	33,8%	37,7%	34,7%	36,7%	33,0%	38,5%
Todo em escola privada (particular)	57,0%	50,9%	56,5%	50,0%	57,5%	51,7%
A maior parte em escola pública	3,4%	3,9%	3,2%	4,8%	3,6%	3,2%
A maior parte em escola privada (particular)	4,7%	5,2%	4,7%	6,0%	4,7%	4,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,1%	2,2%	0,9%	2,4%	1,3%	2,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante as horas de estudo fora das aulas, o percentual maior de estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, correspondente a 53,8% do total de estudantes (22,8% do sexo masculino e 31,0% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 22,0% dos concluintes (9,5% do sexo masculino e 12,6% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 6,2% do total de estudantes (2,8% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino), enquanto 3,6% declararam estudar *mais de doze horas* semanais (1,8% para ambos os sexos). Já 14,4% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade: 7,4% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo semanais fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	14,4%	7,4%	6,9%
Uma a três	53,8%	22,8%	31,0%
Quatro a sete	22,0%	9,5%	12,6%
Oito a doze	6,2%	2,8%	3,4%
Mais de doze	3,6%	1,8%	1,8%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi que este ambiente era frequentado *somente em época de provas e/ou trabalhos*, declaração de 38,6% do total. Destes, 16,6% eram do sexo masculino e 22,0% do feminino.

A segunda resposta mais mencionada foi que a biblioteca era usada *uma vez por semana*, indicada por 19,6% do total, sendo 8,6% do sexo masculino e 11,0% do sexo feminino. O uso *entre duas e quatro vezes por semana* foi representado por 16,3% do total (6,8% do sexo masculino e 9,5% do sexo feminino).

A biblioteca foi usada *uma vez a cada 15 dias* por 13,5% dos respondentes, com maior frequência pelo sexo feminino (7,2%), se comparada ao sexo masculino (6,3%). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 6,2% dos alunos (2,7% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino). Considerando-se as alternativas de maior intensidade de uso (frequência *entre duas e quatro vezes por semana* ou *diariamente*), mais alunos do sexo feminino utilizaram a biblioteca de suas IES em 2012: 13,0%, comparando-se aos 9,5% do sexo masculino.

Apenas 5,6% (3,2% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino) afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas. Além disso, apenas 0,1% dos alunos declarou que a *instituição não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	6,2%	2,7%	3,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	16,3%	6,8%	9,5%
Uma vez por semana	19,6%	8,6%	11,0%
Uma vez a cada 15 dias	13,5%	6,3%	7,2%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	38,6%	16,6%	22,0%
Nunca a utilizo	5,6%	3,2%	2,5%
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas complementares investigadas, a que obteve maior referência dos estudantes foi que o curso ofereceu tais atividades *regularmente, com programação diversificada*, declarada por 49,3% (21,6% do sexo masculino e 27,7% do sexo feminino). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 19,0% (8,6% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino), afirmou que houve oferta regular, mas com programação pouco diversificada.

Na visão de 15,6% do total de estudantes (6,9% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 12,4% do total (5,5% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino), a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 3,7% (1,5% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	49,3%	21,6%	27,7%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	19,0%	8,6%	10,3%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	15,6%	6,9%	8,7%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	12,4%	5,5%	6,9%
Não oferece atividades complementares	3,7%	1,5%	2,1%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 18,5% (8,7% do sexo masculino e 9,8% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que mais da metade dos estudantes, 60,8% (25,6% do sexo masculino e 35,3% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição oferecesse (alternativa modal).

Para 10,9% dos respondentes (4,7% do sexo masculino e 6,2% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 8,0% do total (4,3% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino). Apenas 1,8% do total de estudantes (1,0% do sexo masculino e 0,8% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	18,5%	8,7%	9,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição	8,0%	4,3%	3,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,8%	1,0%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	60,8%	25,6%	35,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	10,9%	4,7%	6,2%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 65,2% do total de estudantes (28,0% do sexo masculino e 37,3% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 13,9% dos estudantes (6,6% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 14,8% dos respondentes (6,3% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,9% (2,7% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino). Apenas 1,2% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição, sendo 0,7% do sexo masculino e 0,5% do feminino.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	13,9%	6,6%	7,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,9%	2,7%	2,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	0,7%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	65,2%	28,0%	37,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	14,8%	6,3%	8,5%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 59,1% dos respondentes (25,6% do sexo masculino e 33,4% do sexo feminino). Na segunda categoria mais mencionada, os estudantes declararam que participaram e tiveram grande contribuição, com 22,8% (10,0% do sexo masculino e 12,8% do sexo feminino).

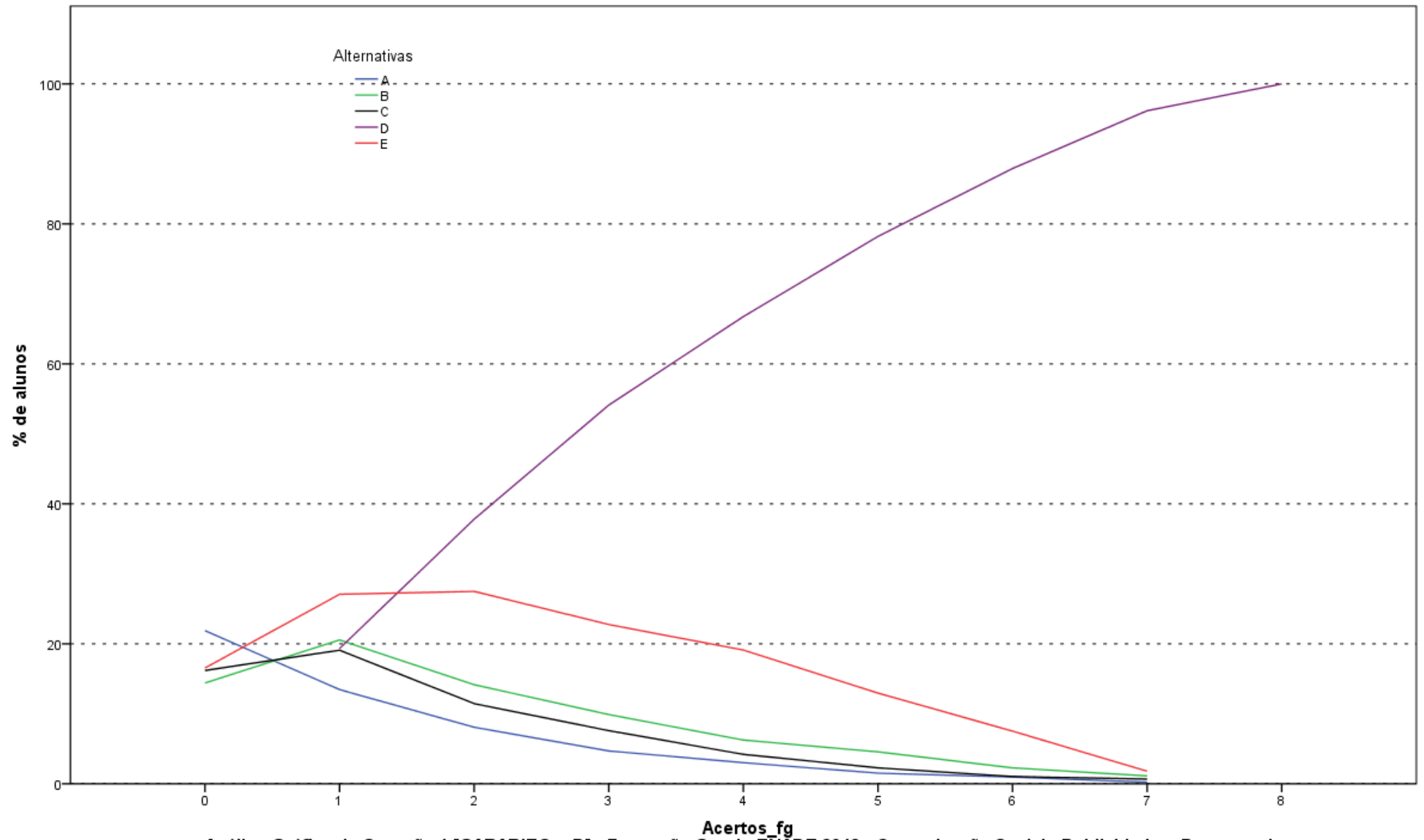
Para 9,7% dos respondentes (4,0% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 7,0% do total dos estudantes (3,7% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino). Apenas 1,5% do total indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição, sendo 0,8% do sexo masculino e 0,6% do feminino.

Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

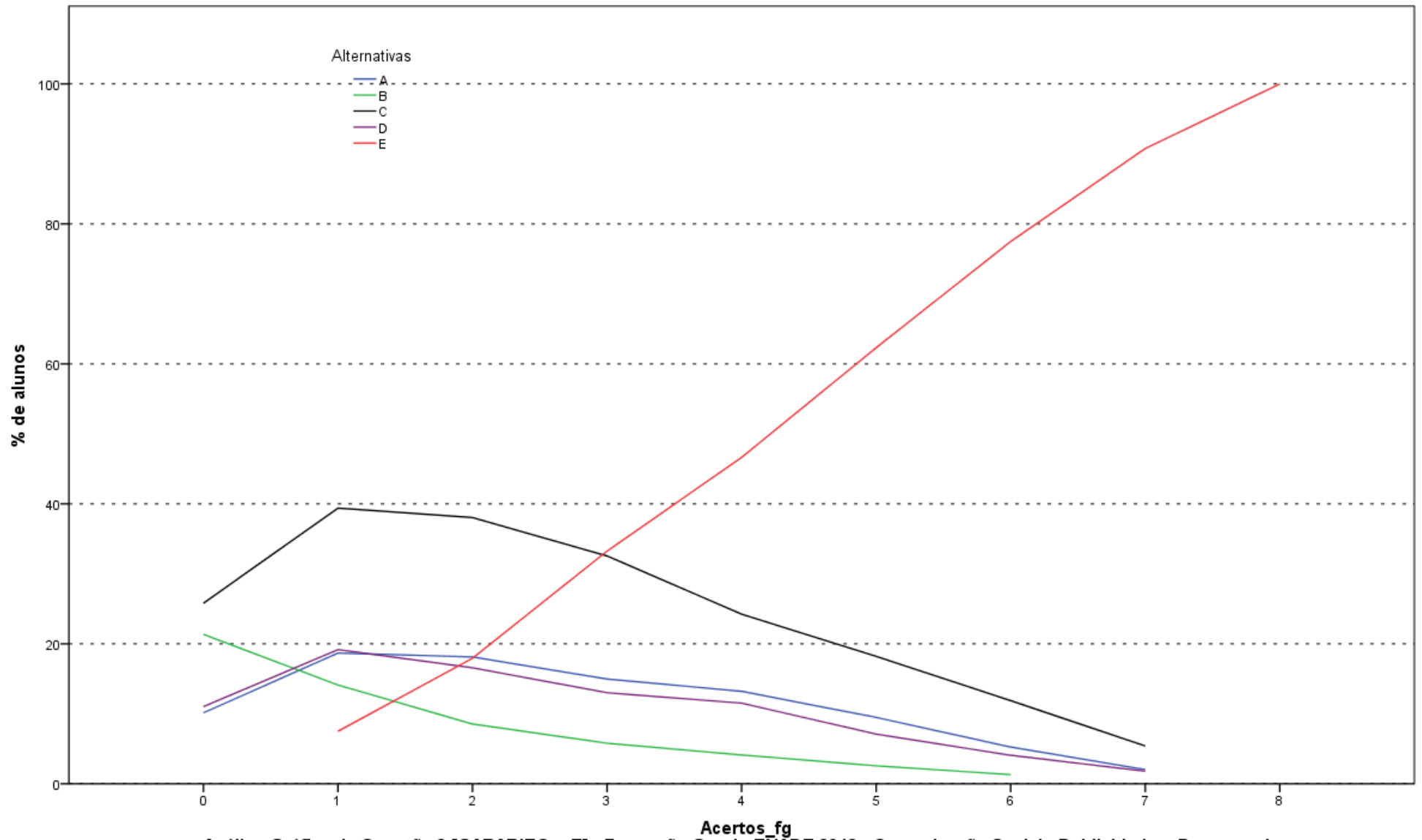
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	22,8%	10,0%	12,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,0%	3,7%	3,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	0,8%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	59,1%	25,6%	33,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	9,7%	4,0%	5,7%
Total	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

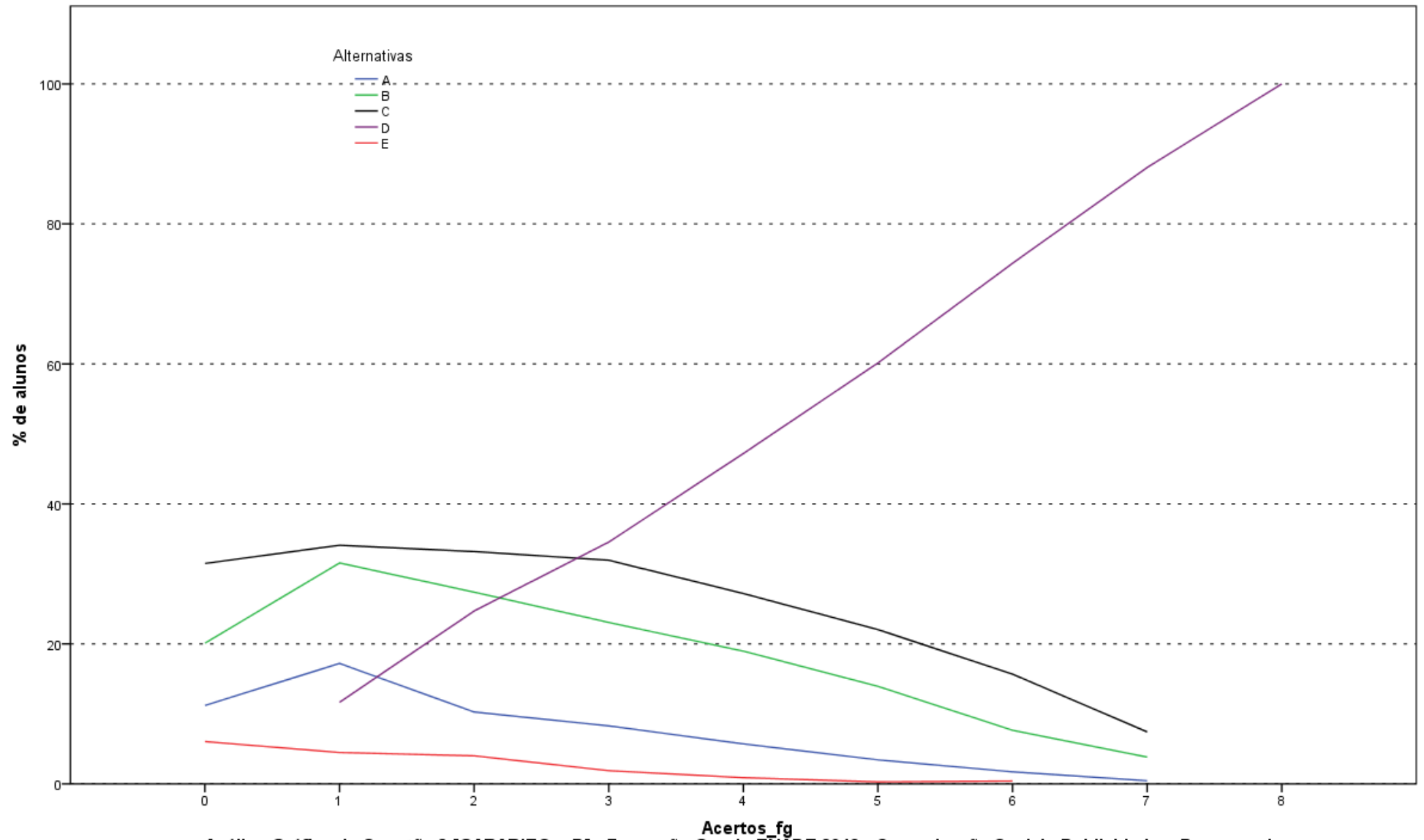
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



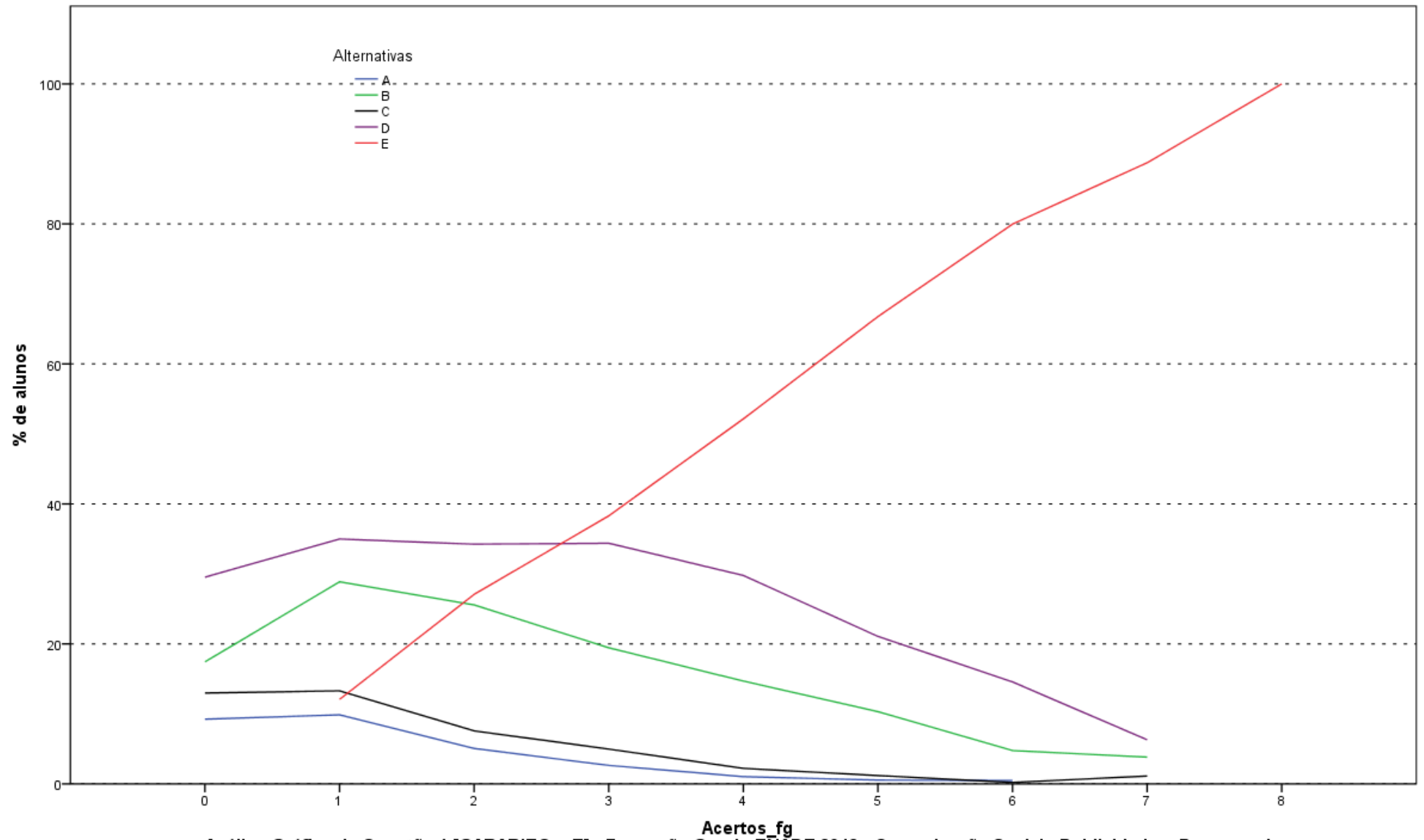
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



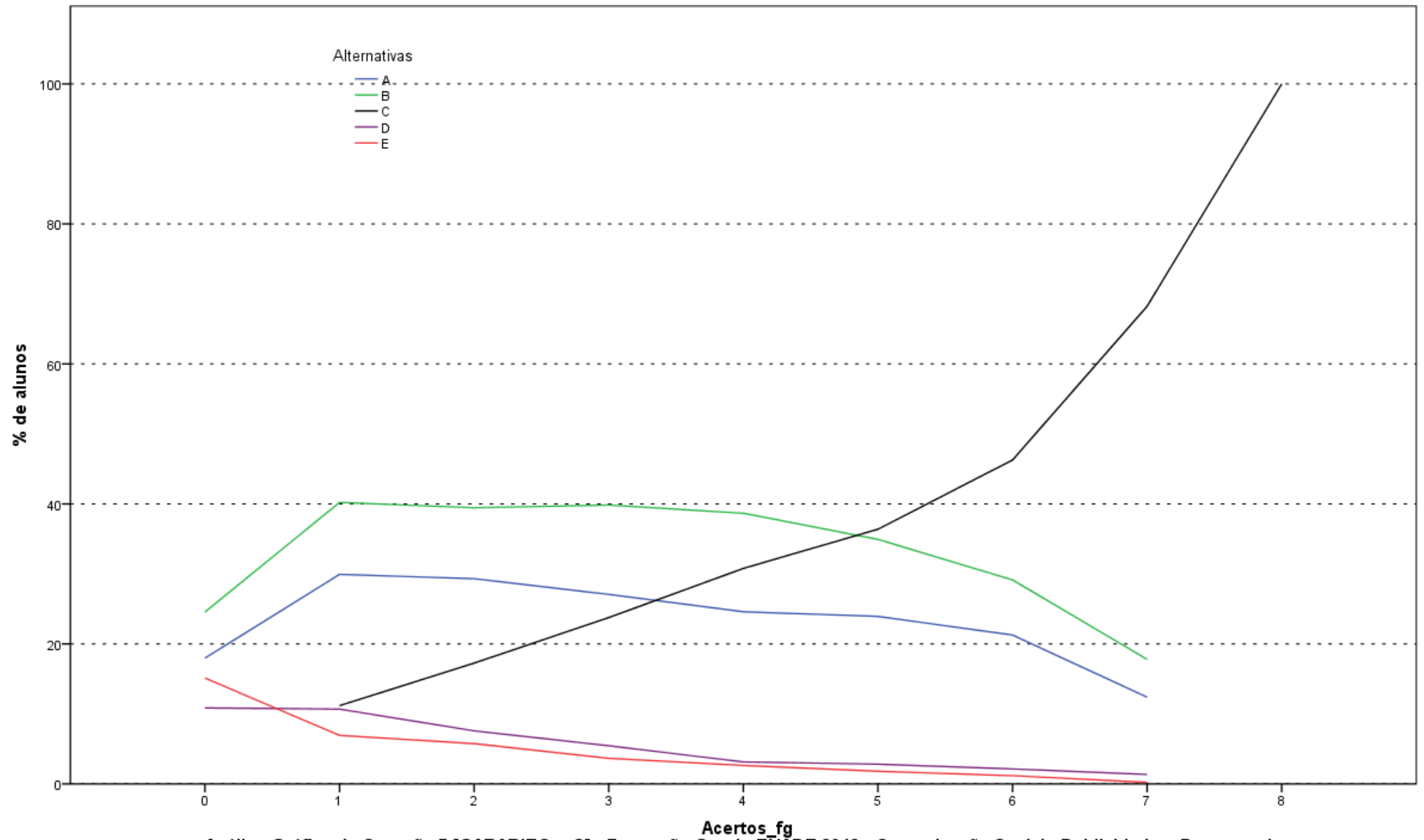
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



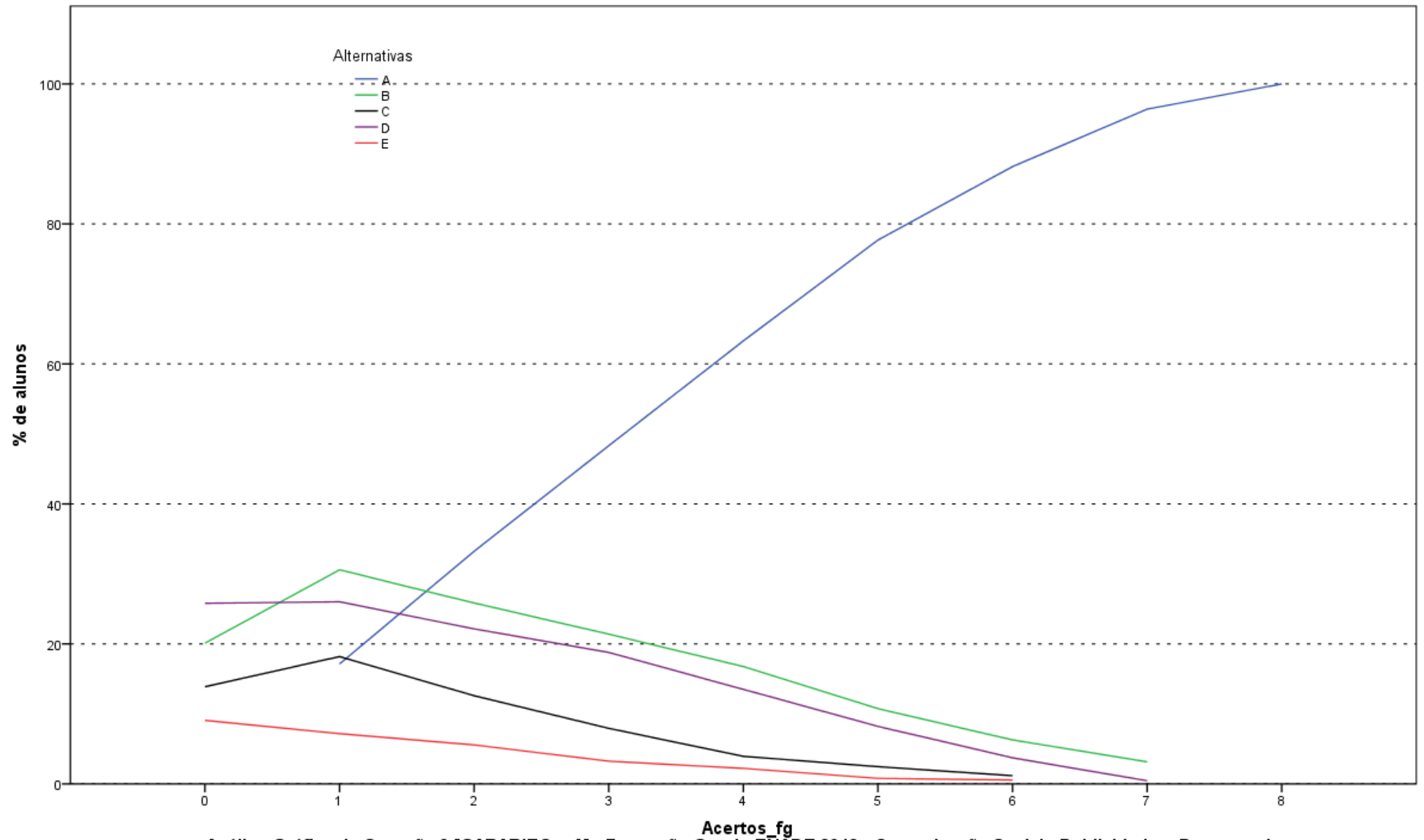
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



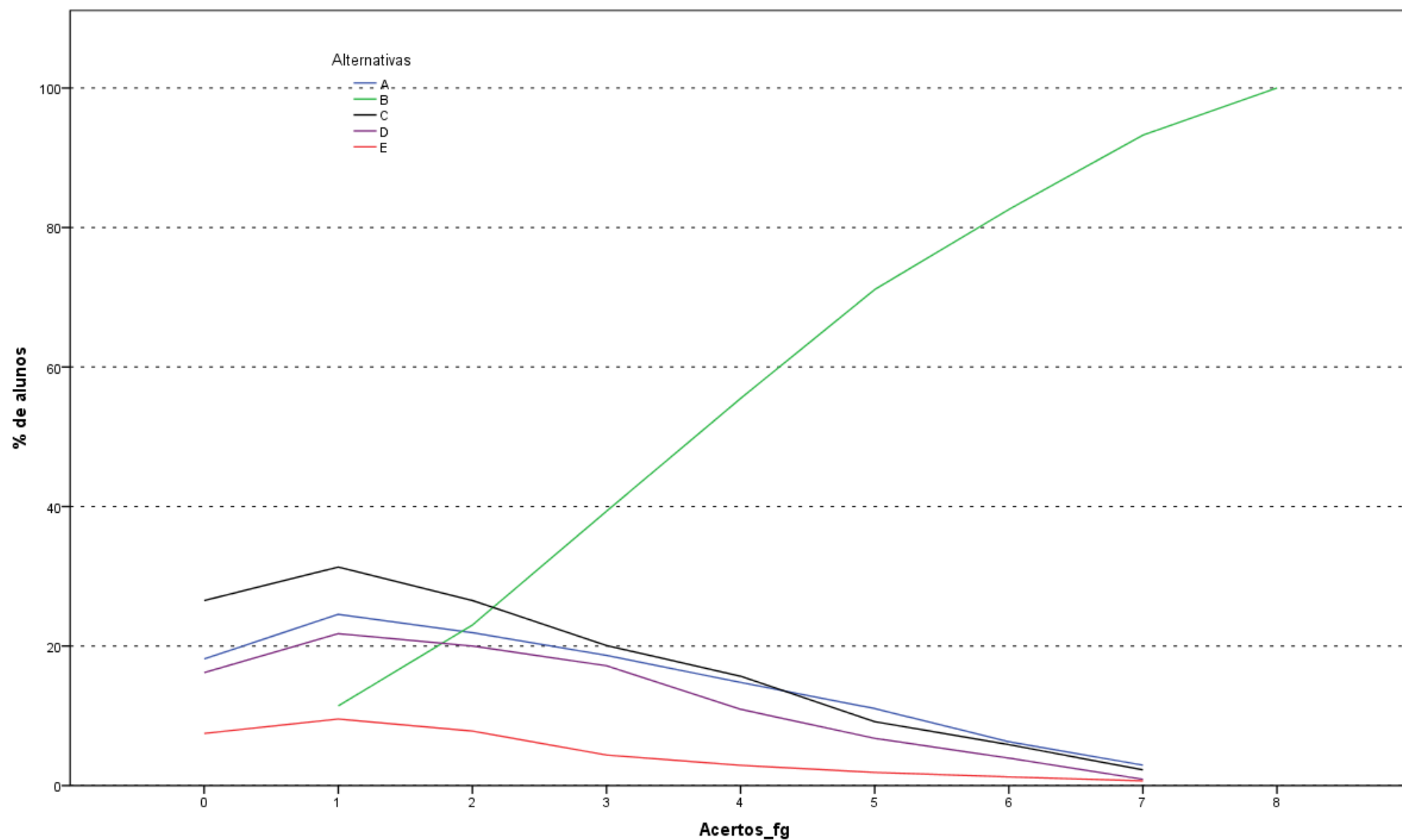
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



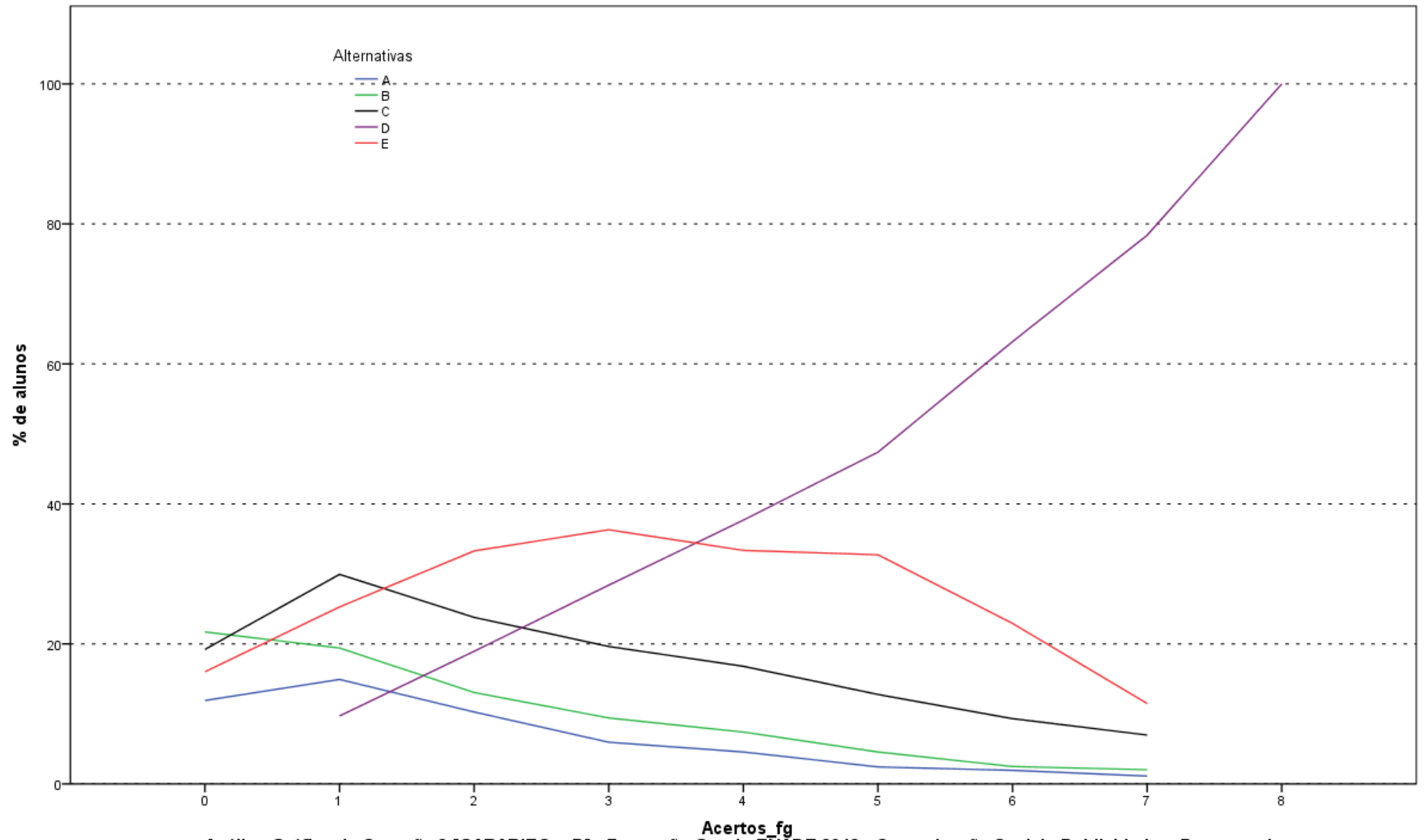
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



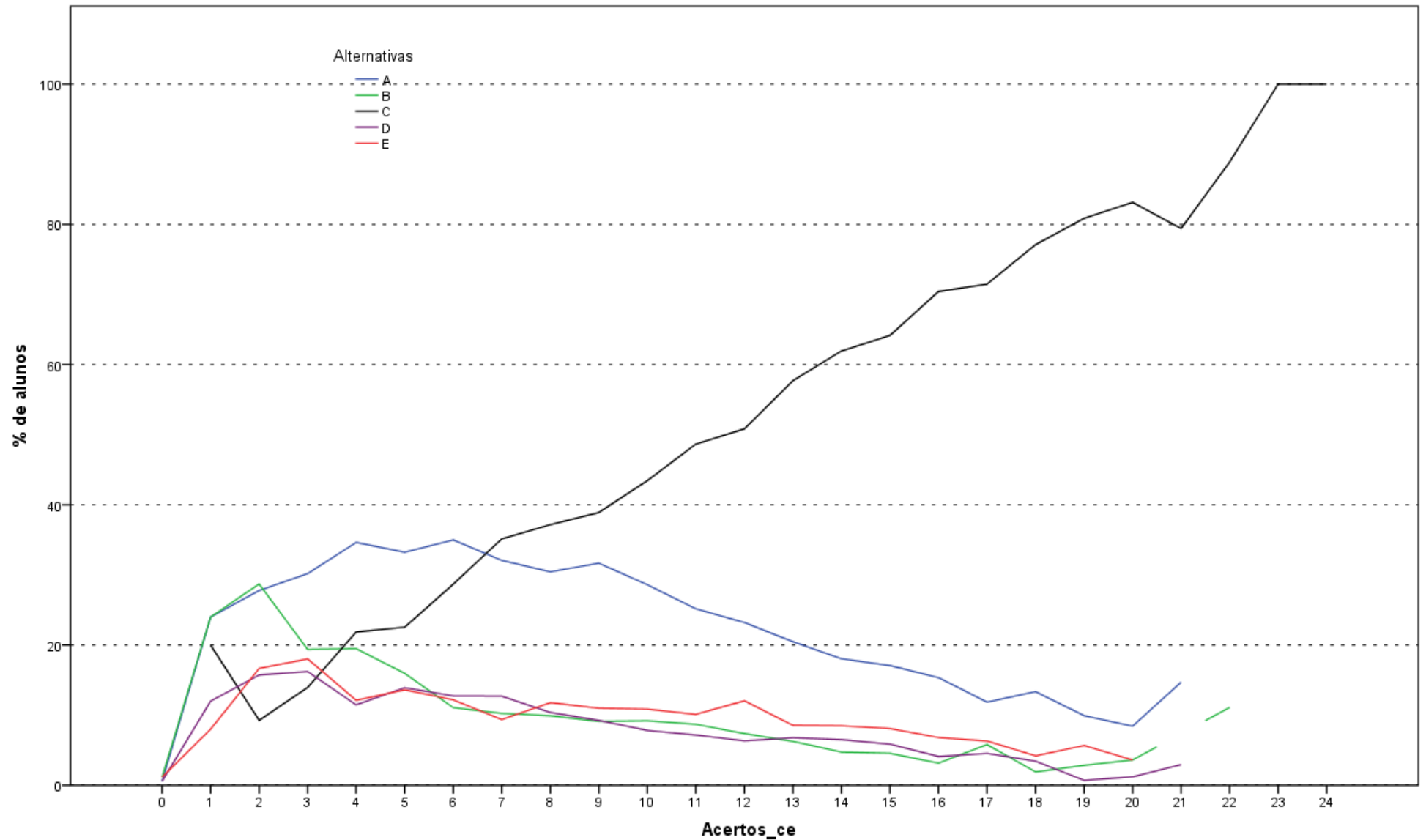
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

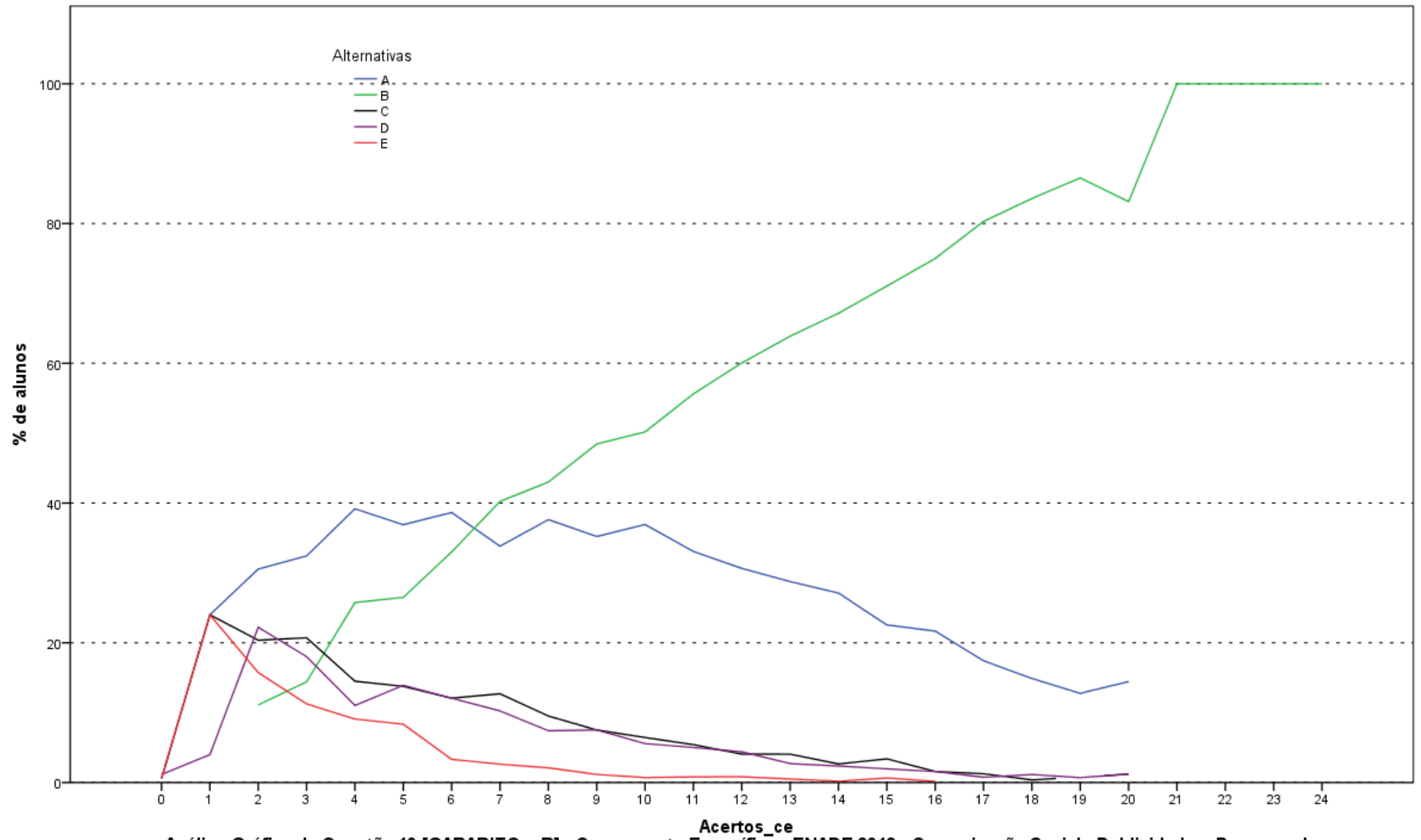


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

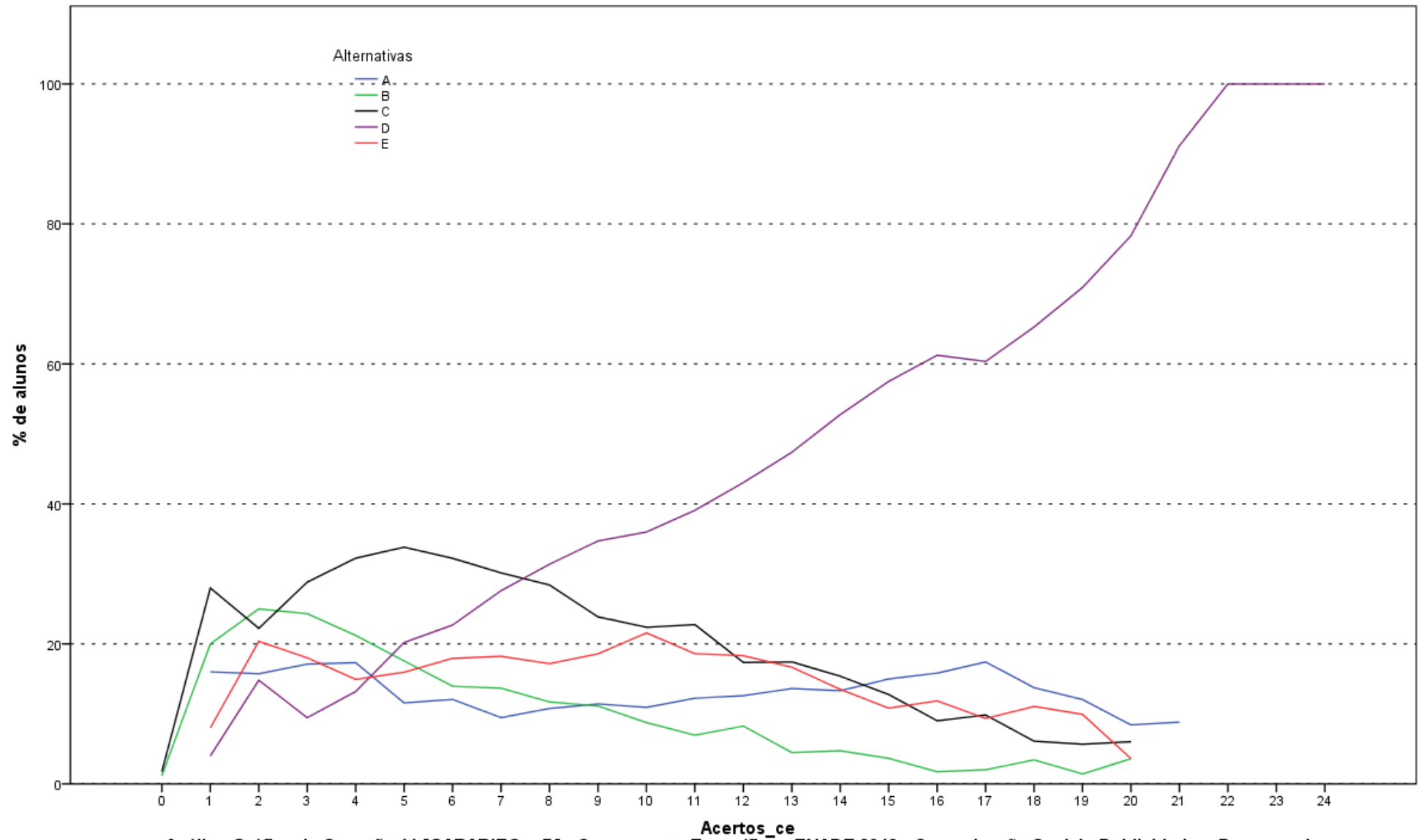


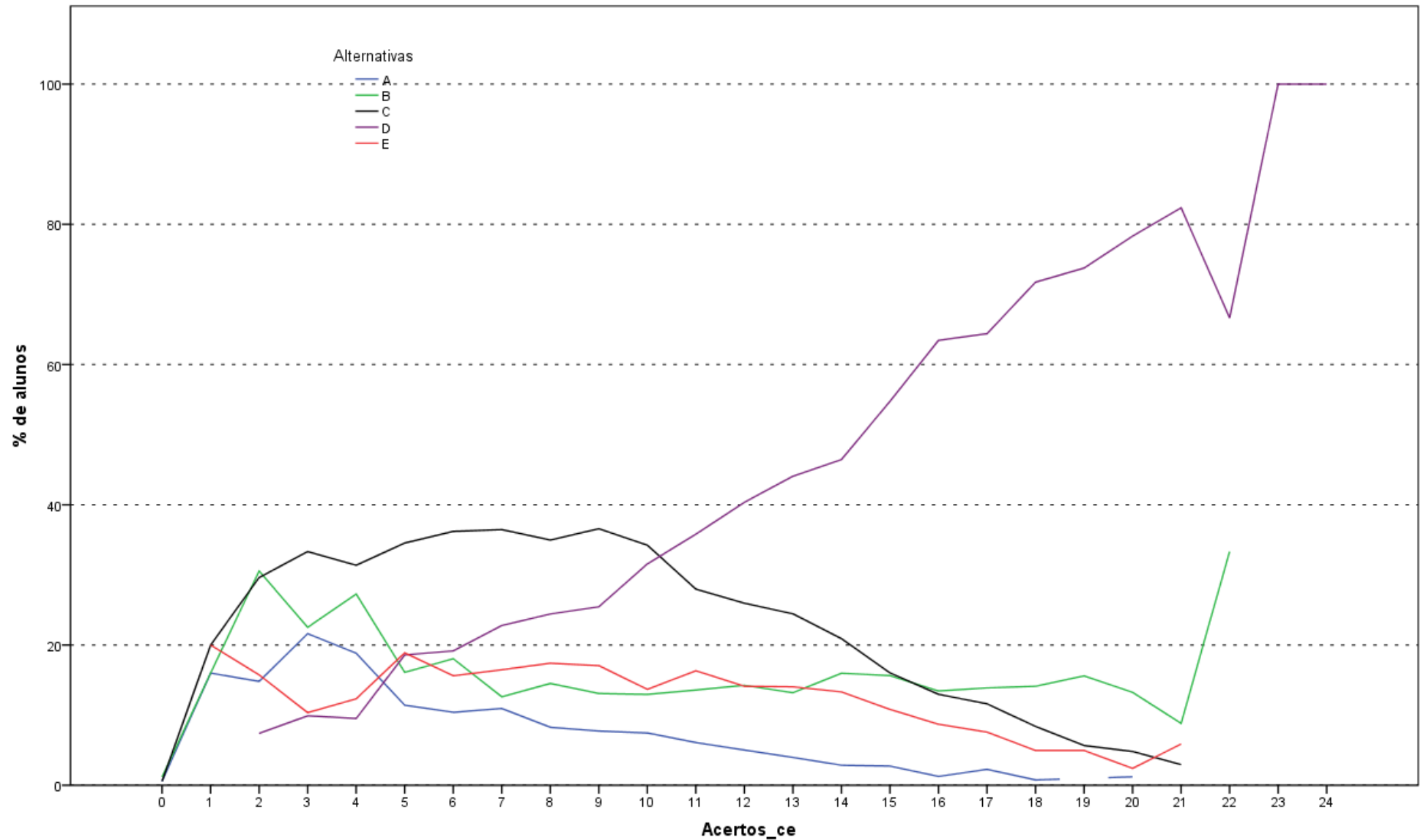
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



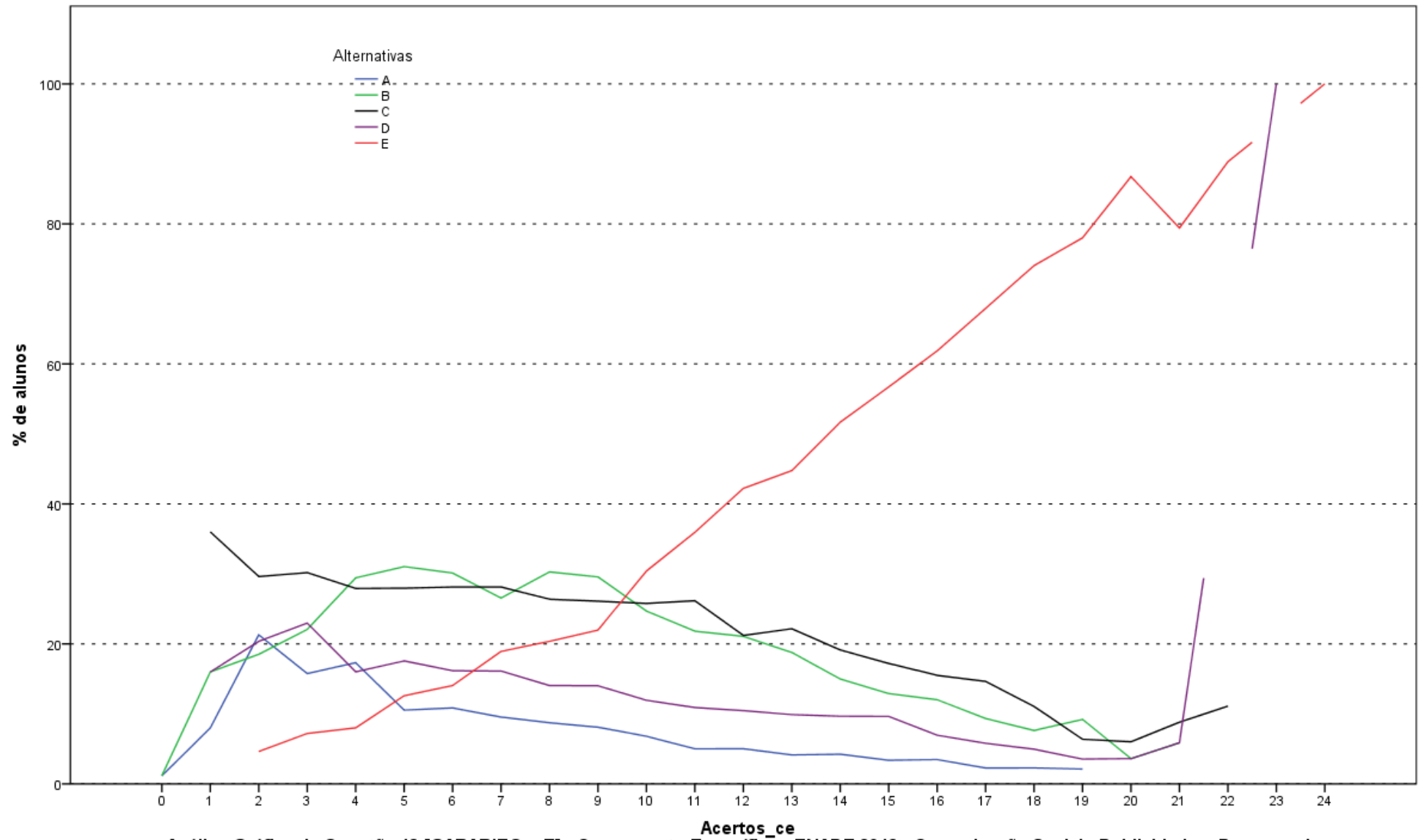


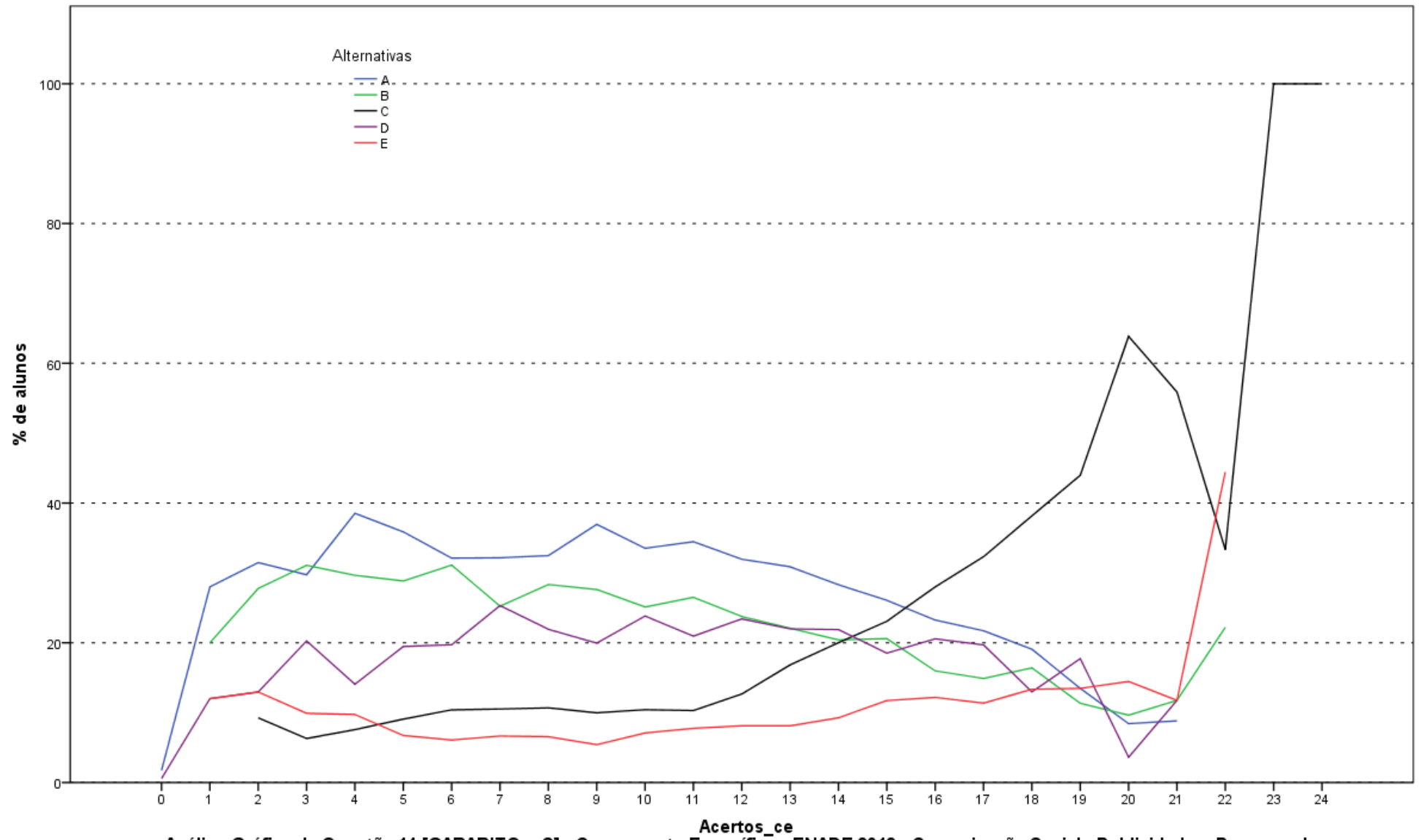
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



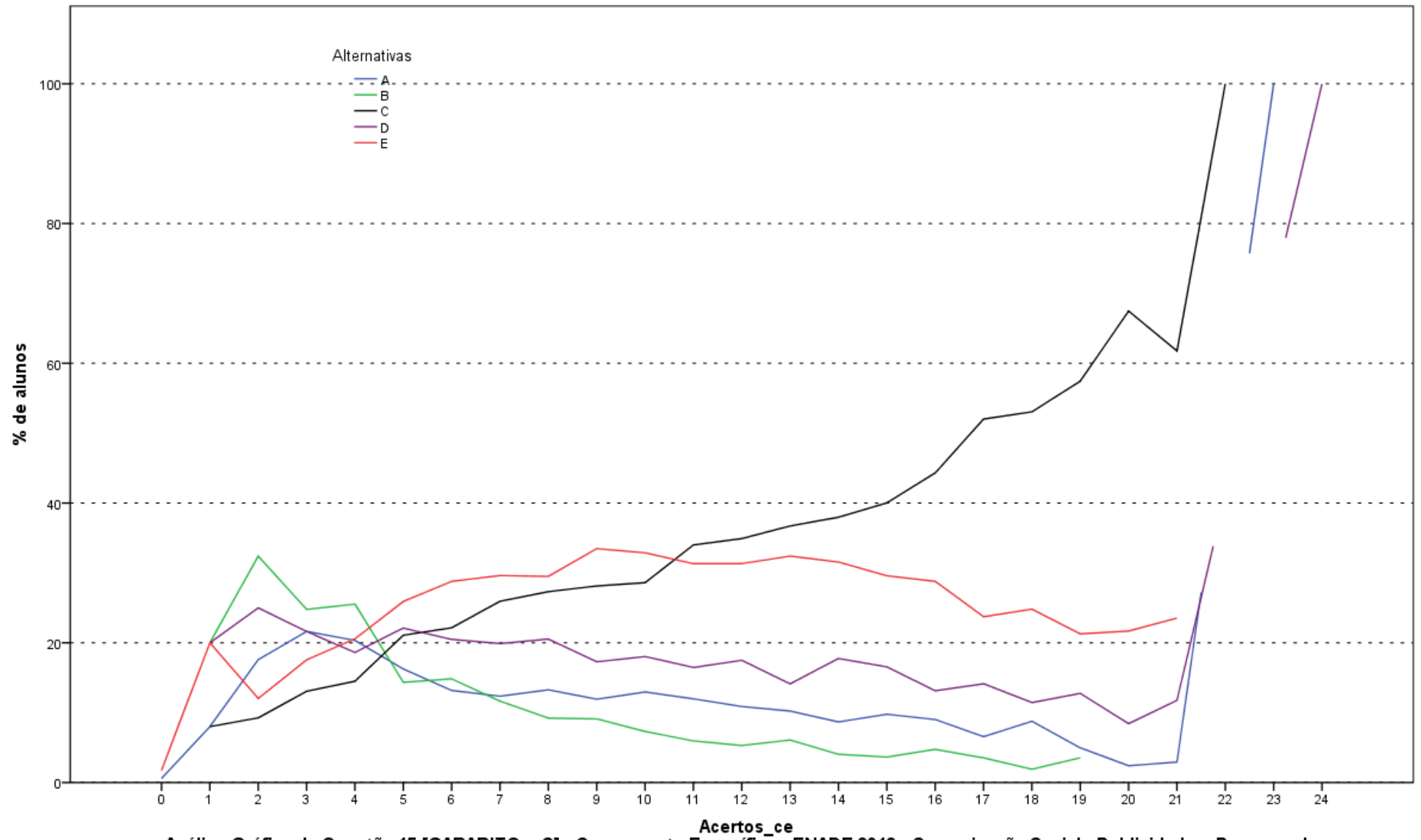


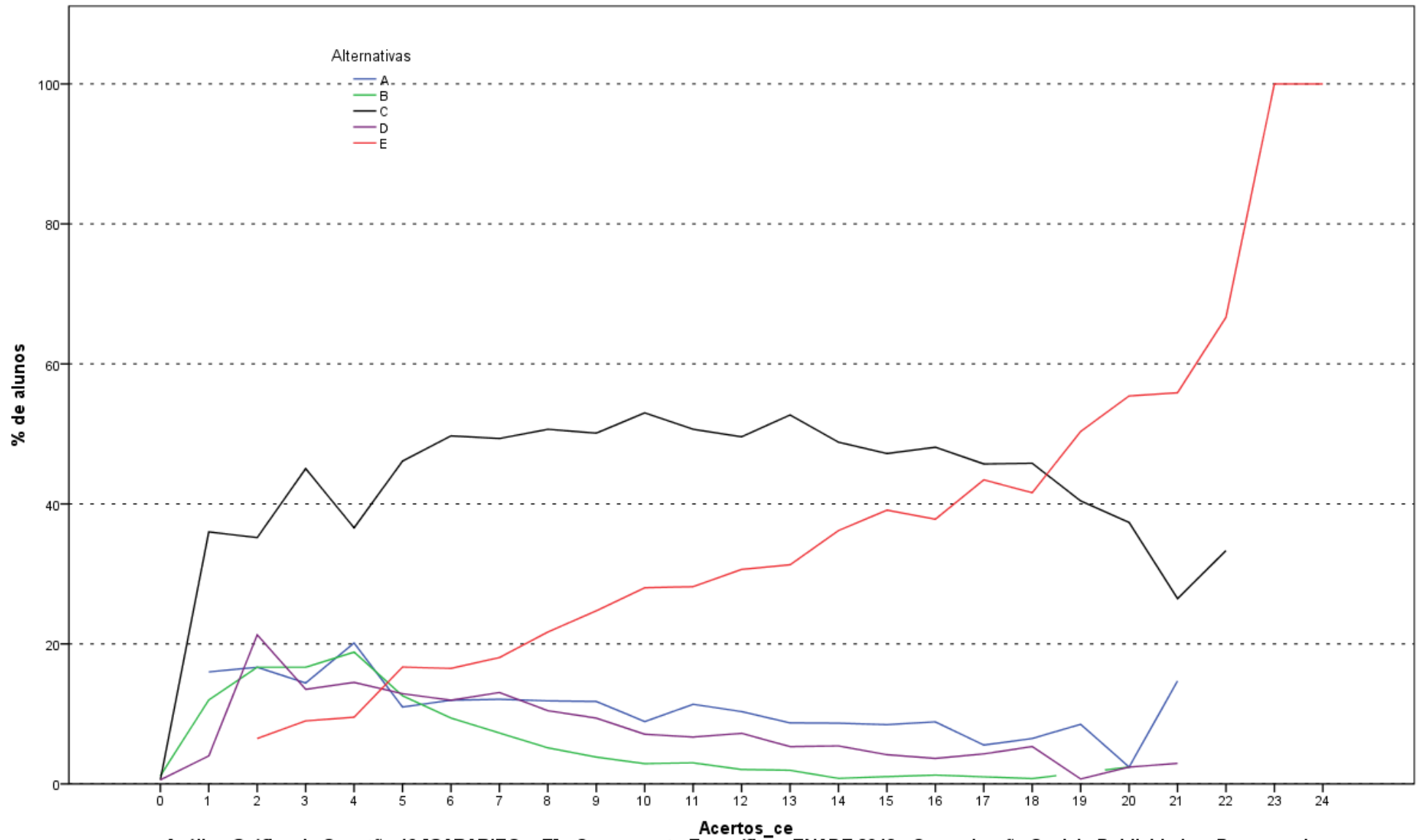
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



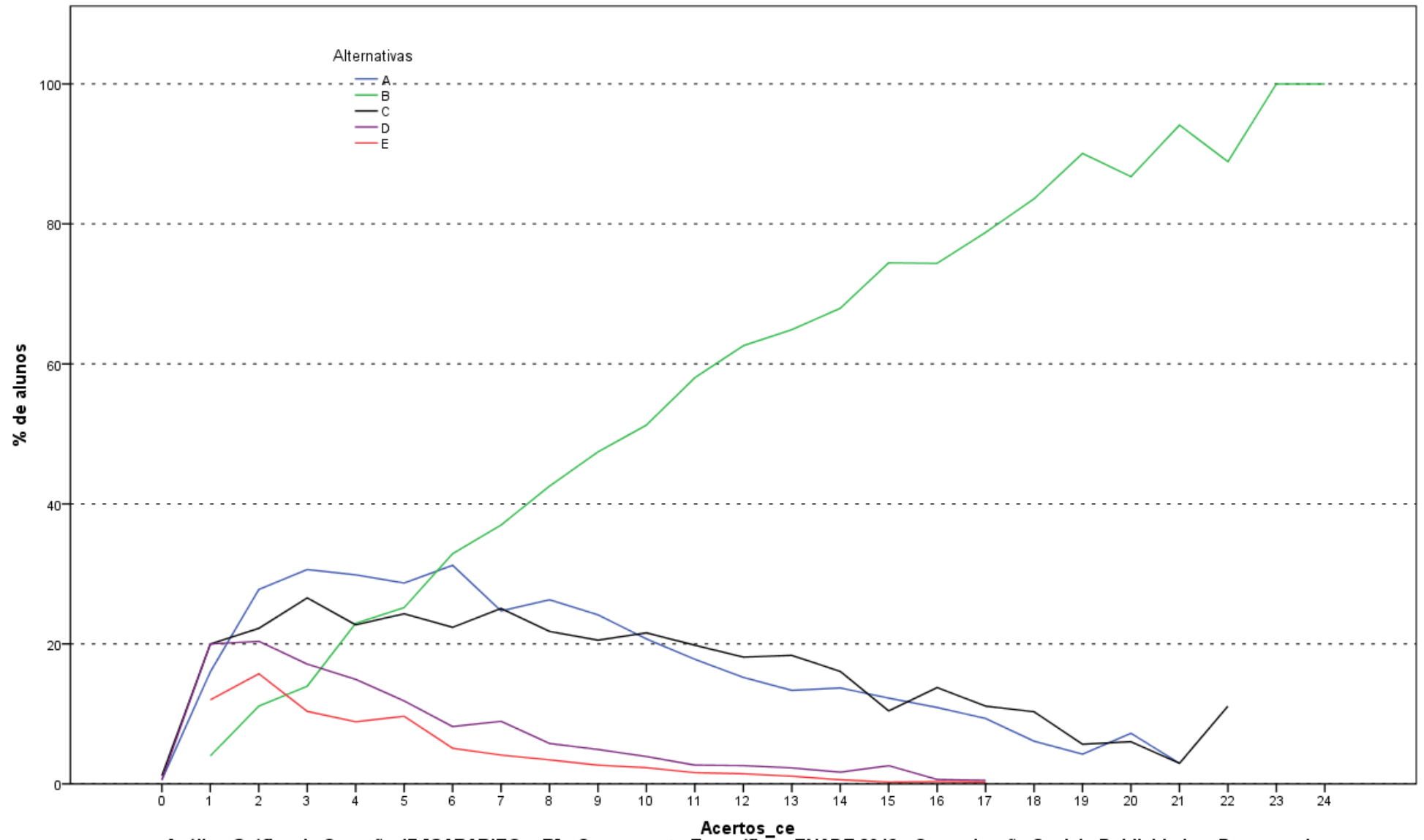


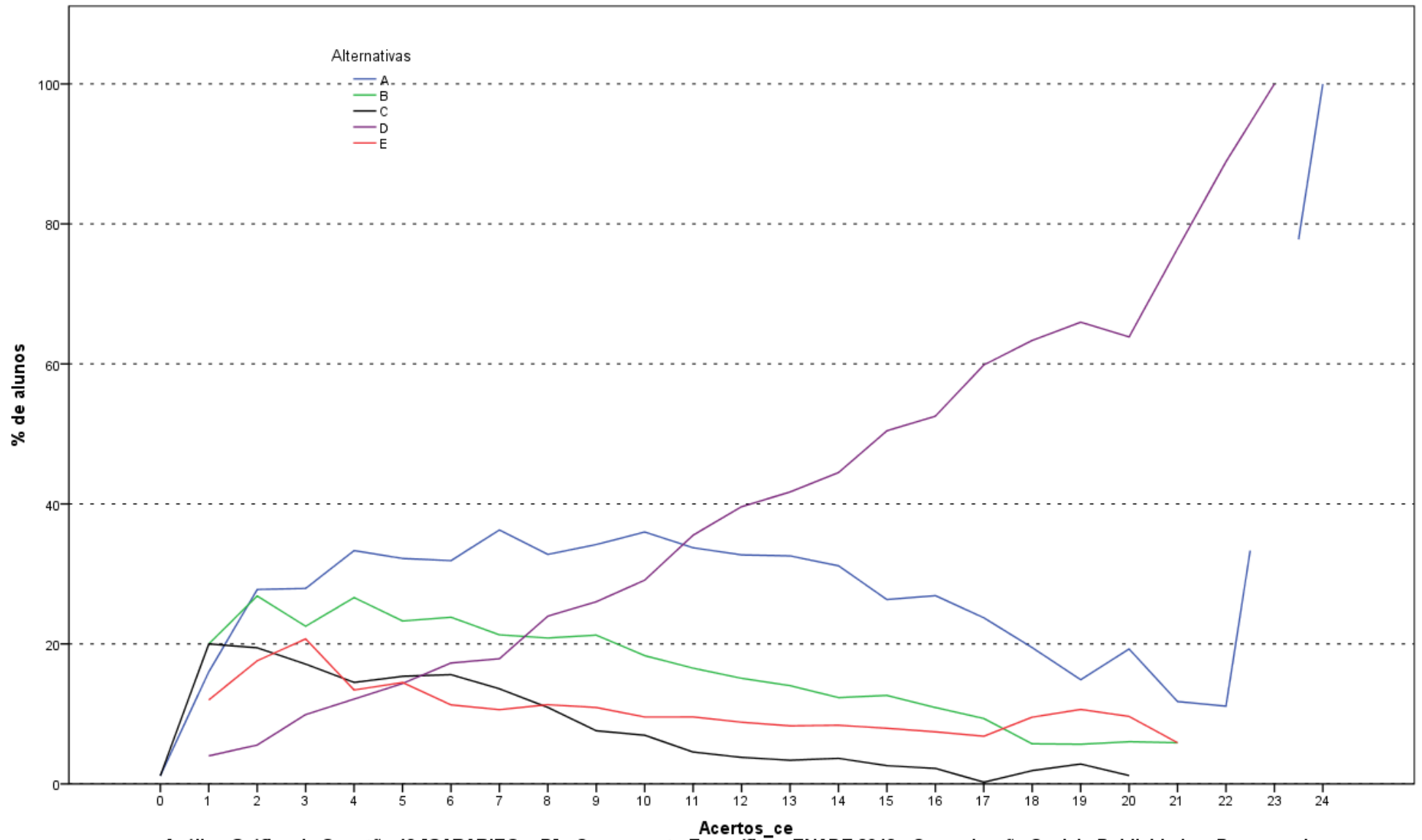
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



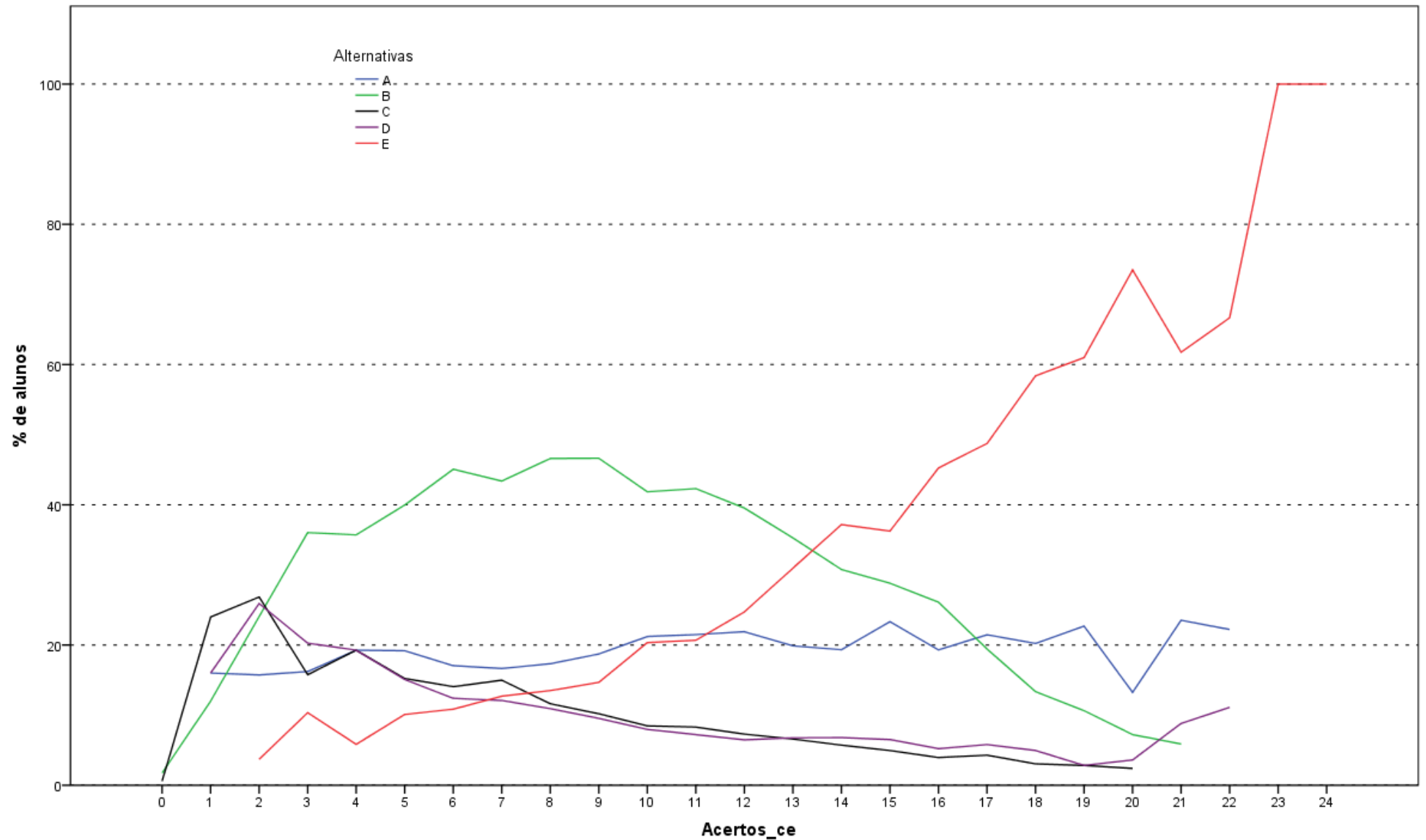


Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

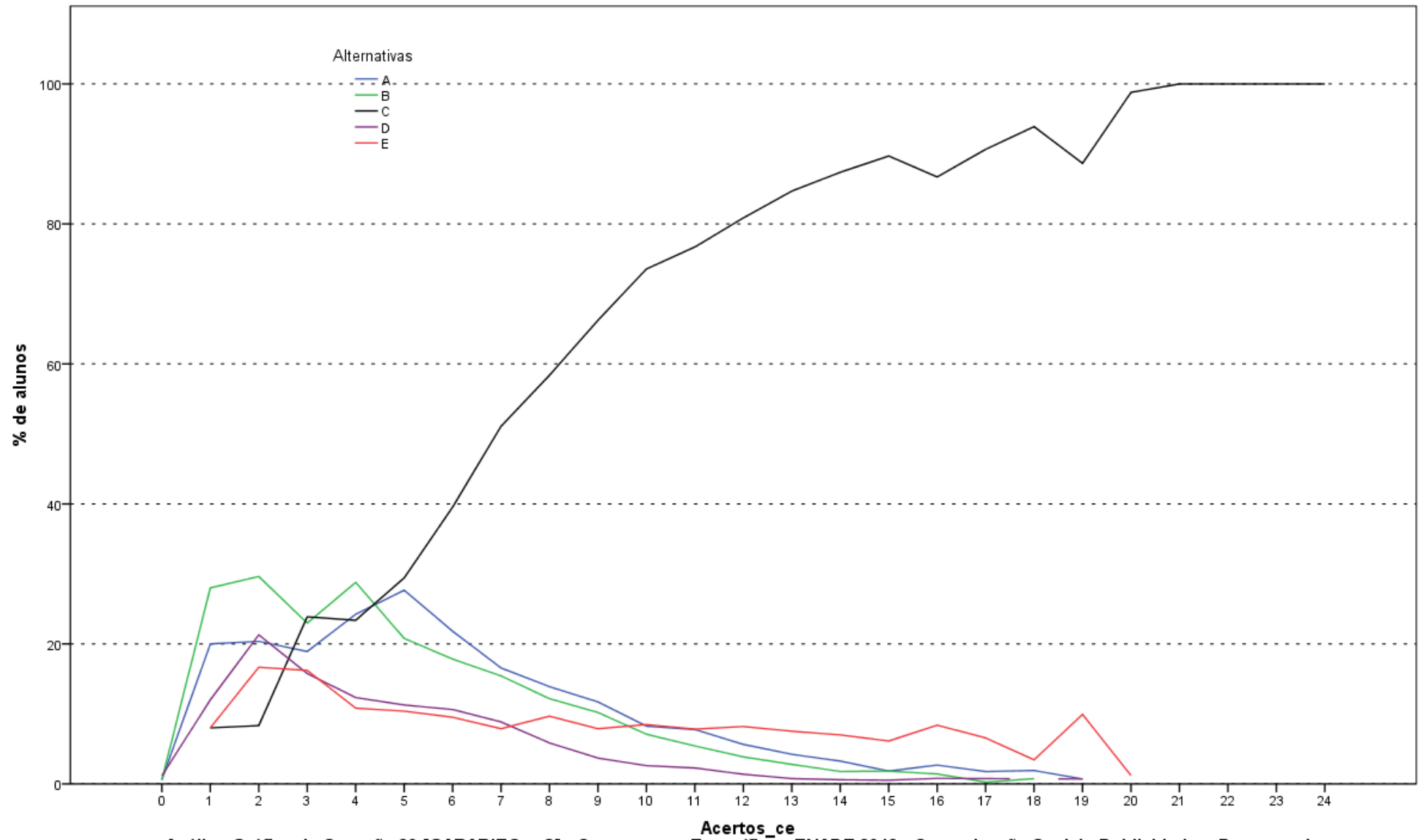




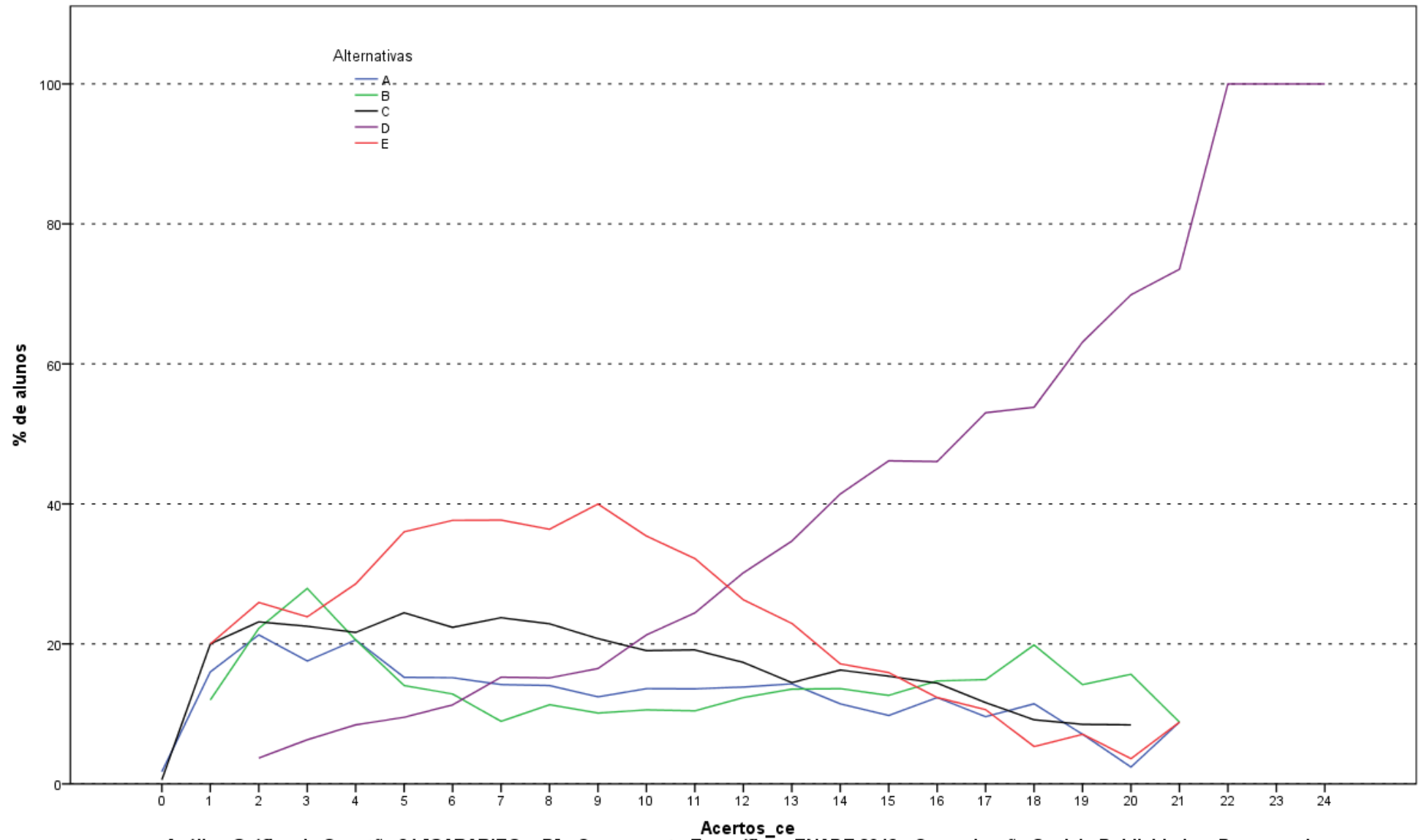
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

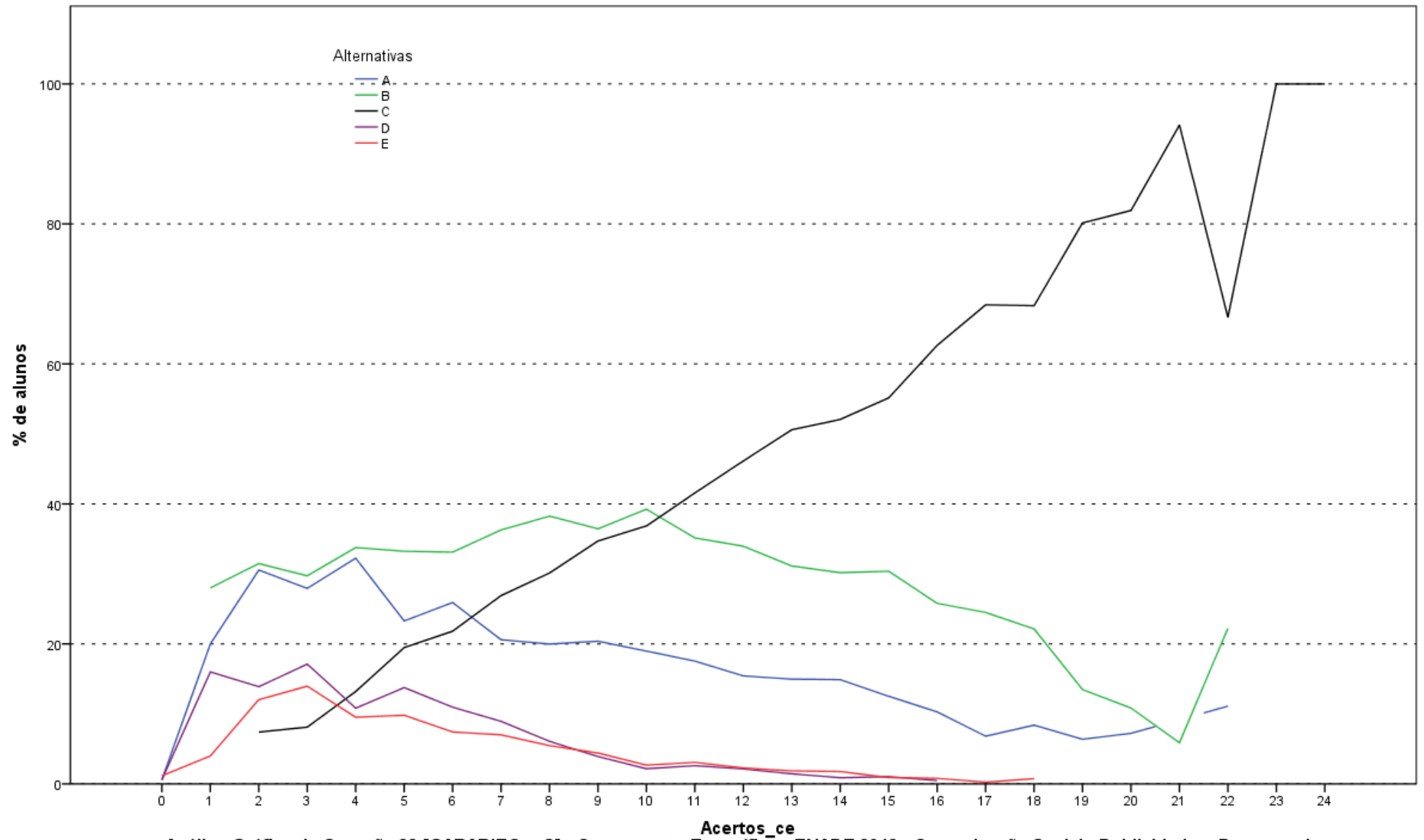


Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

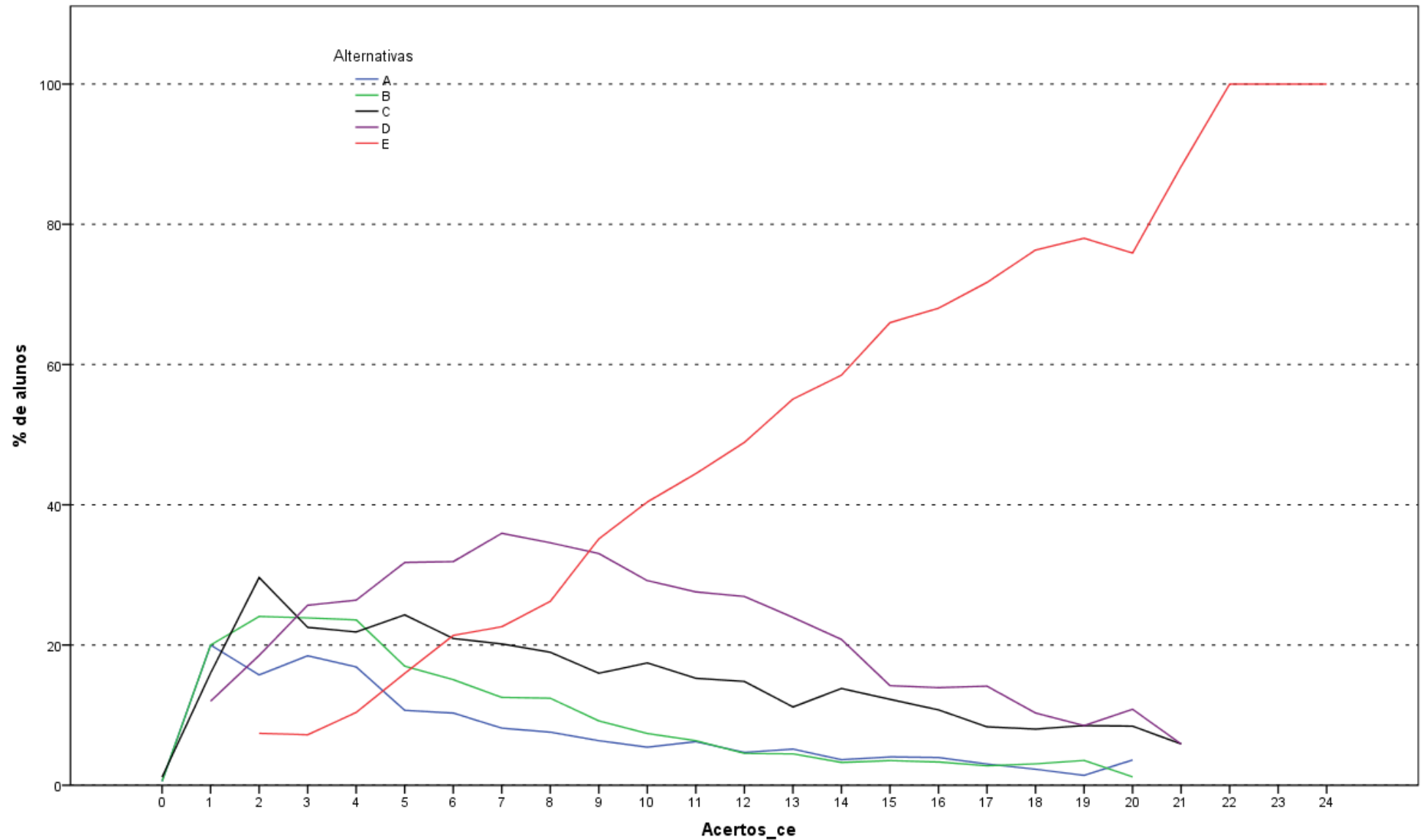


Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

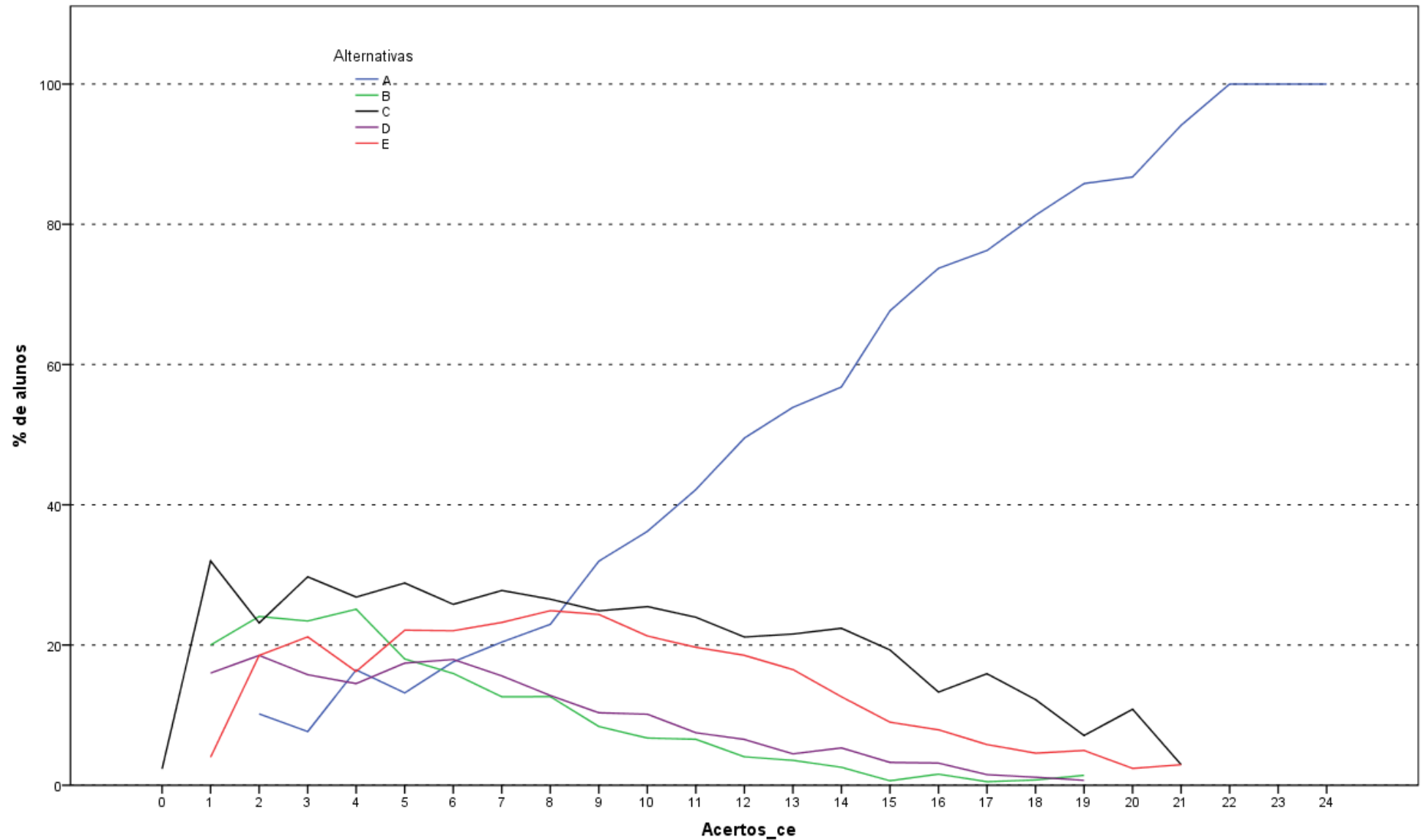




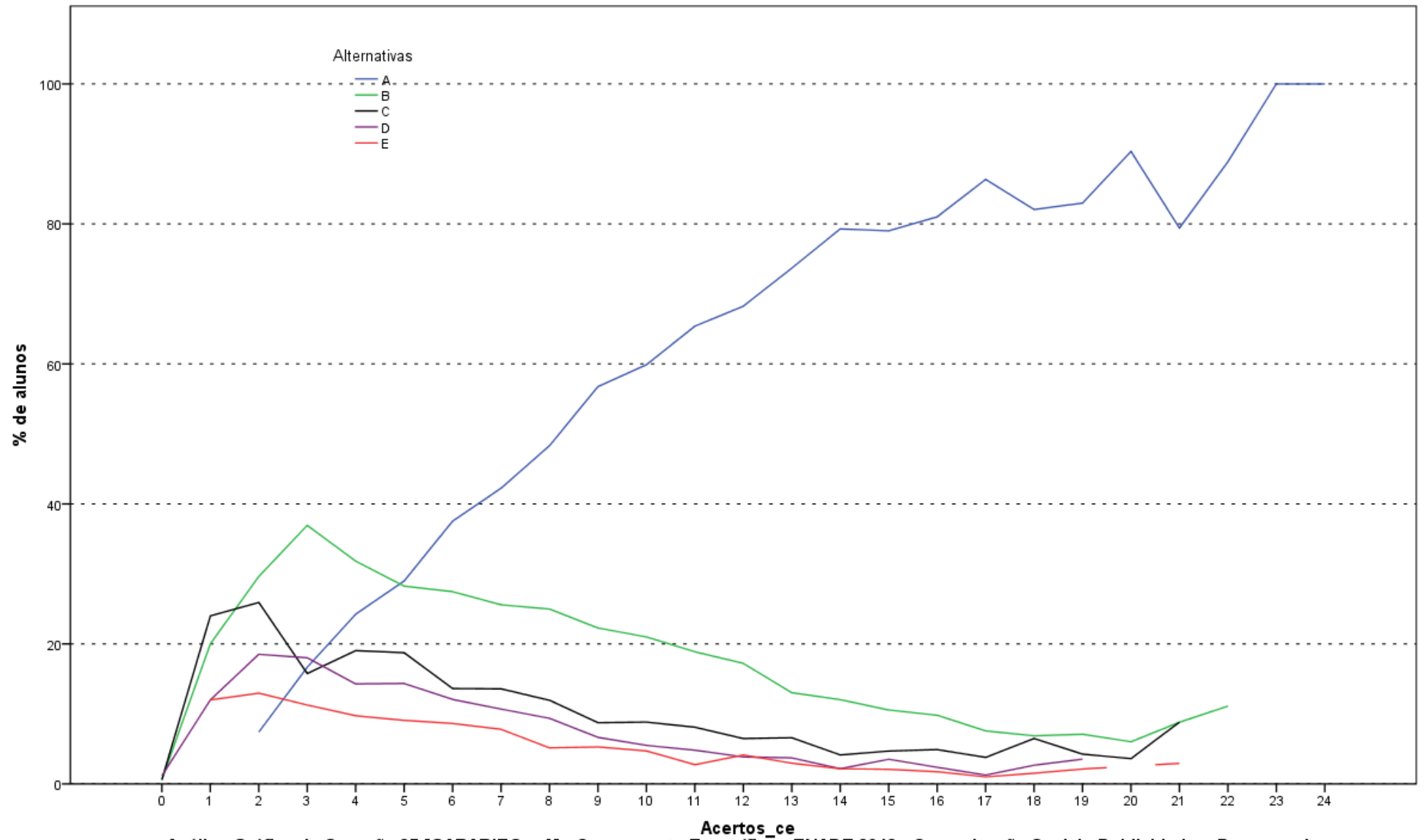
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

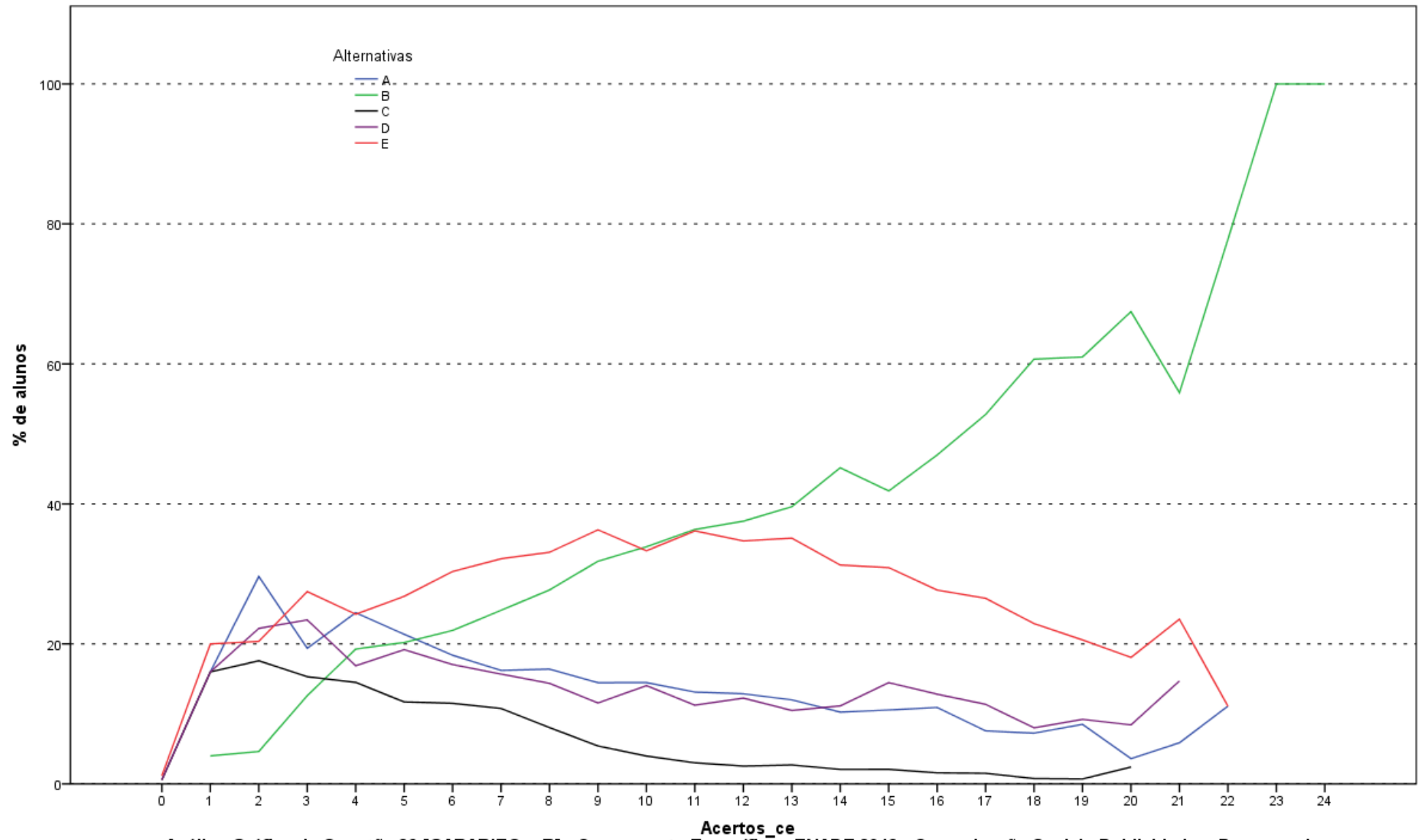


Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

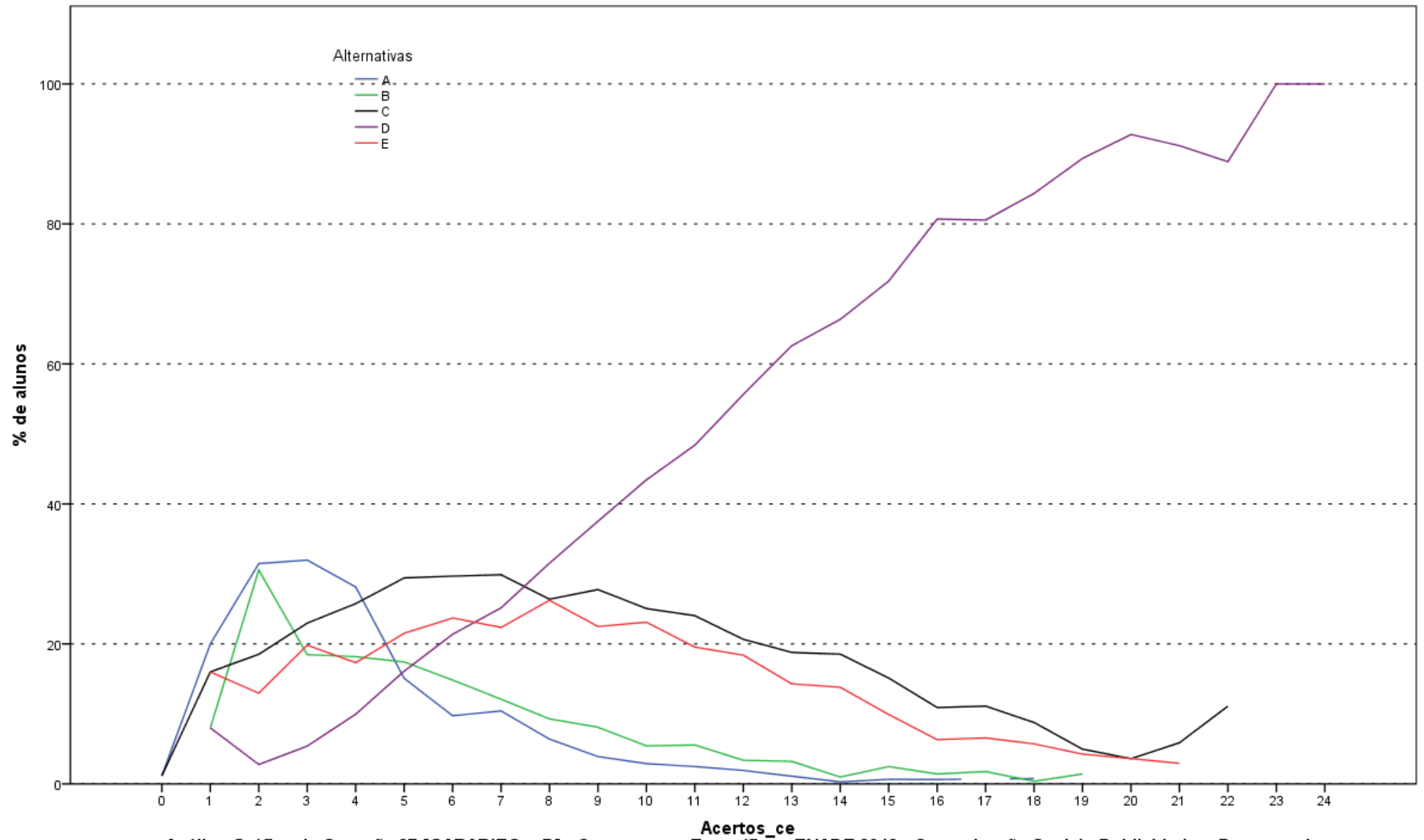


Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

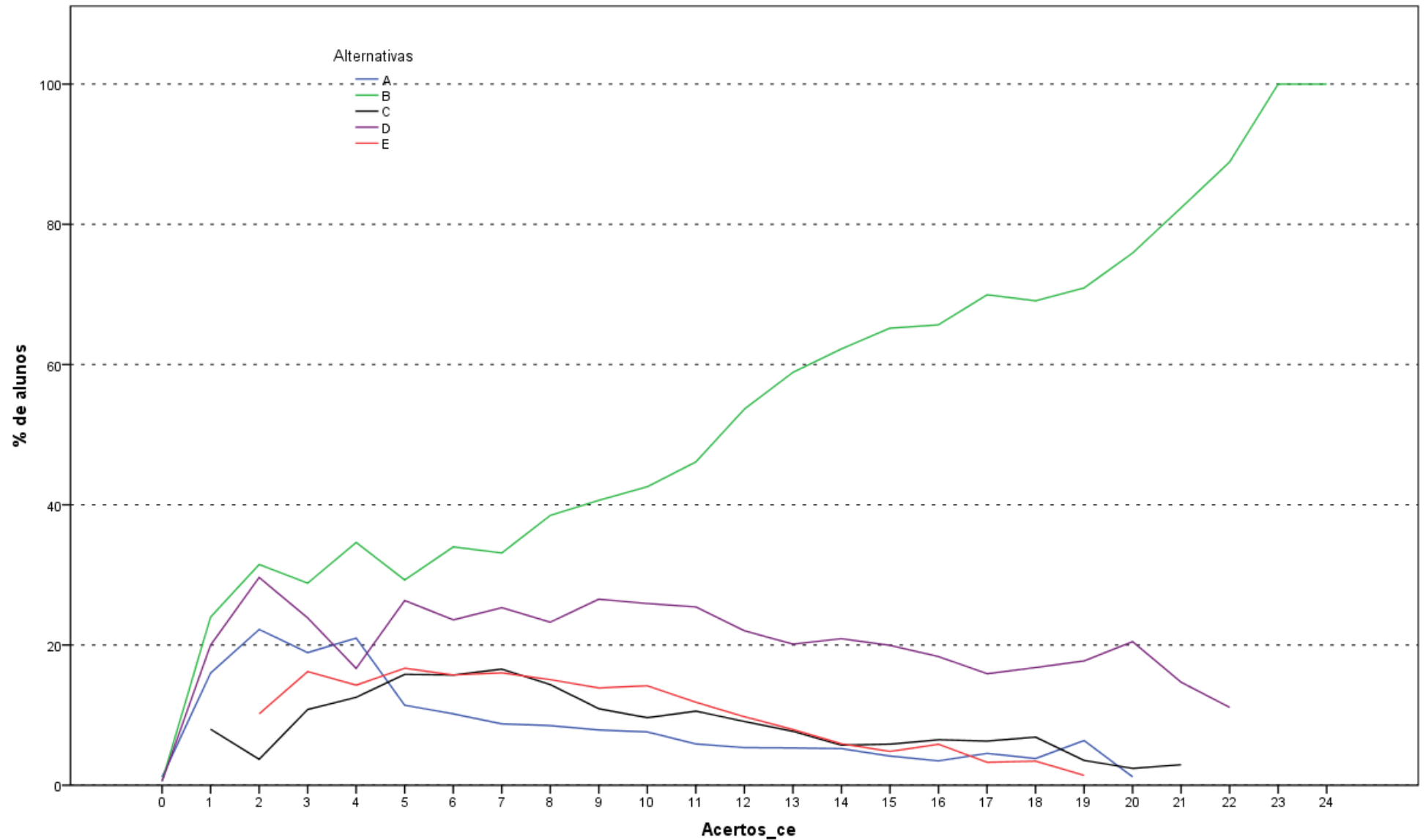




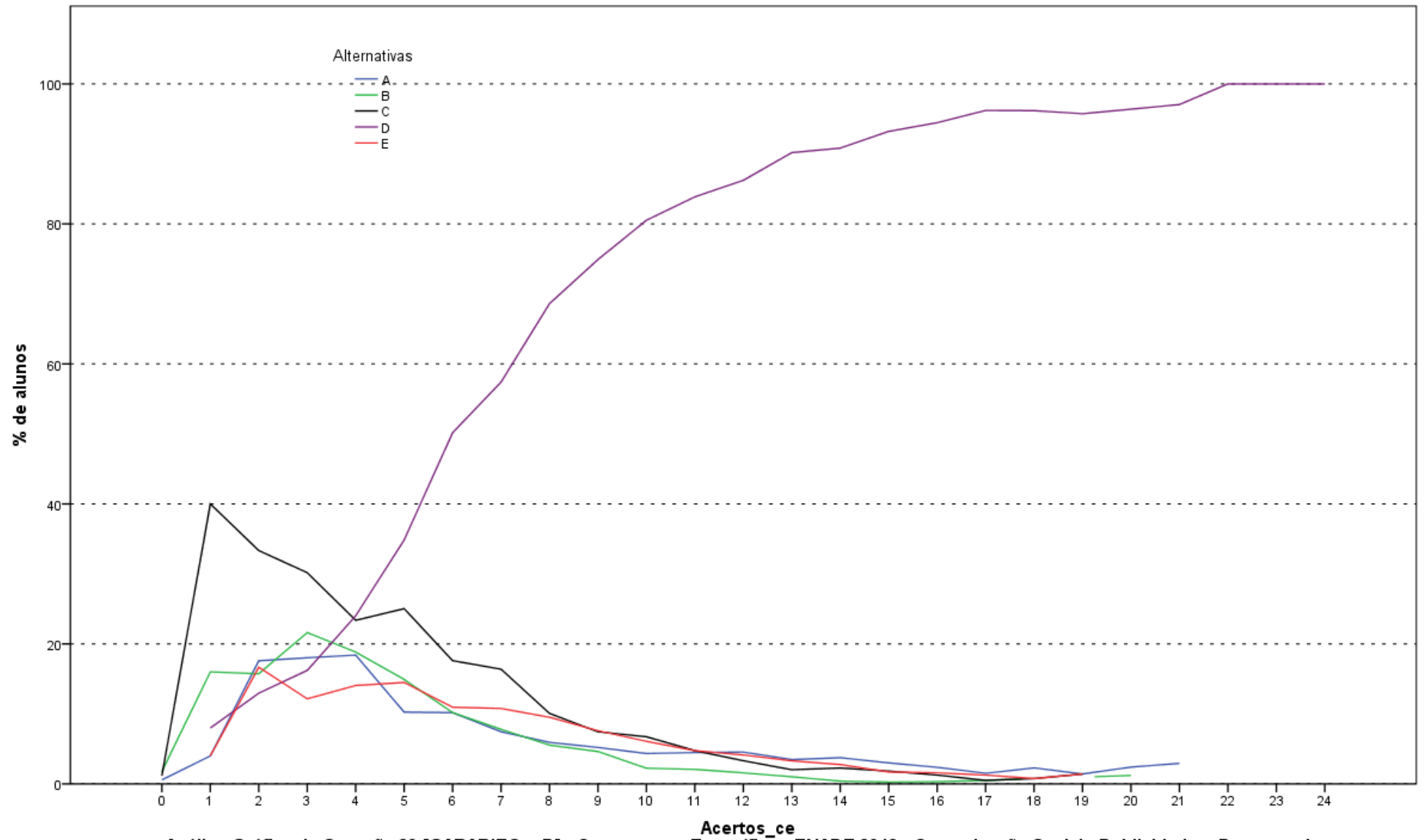
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

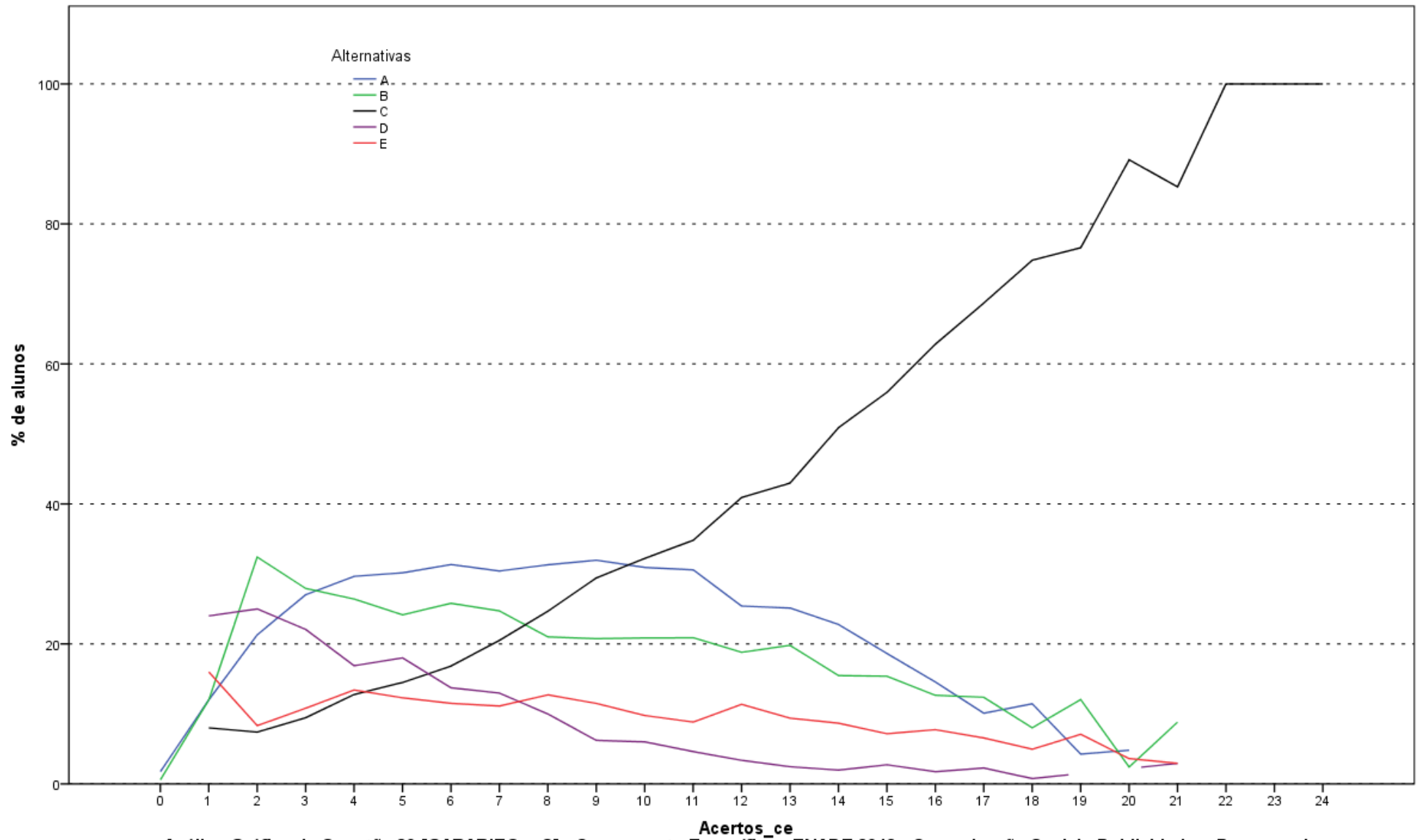


Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

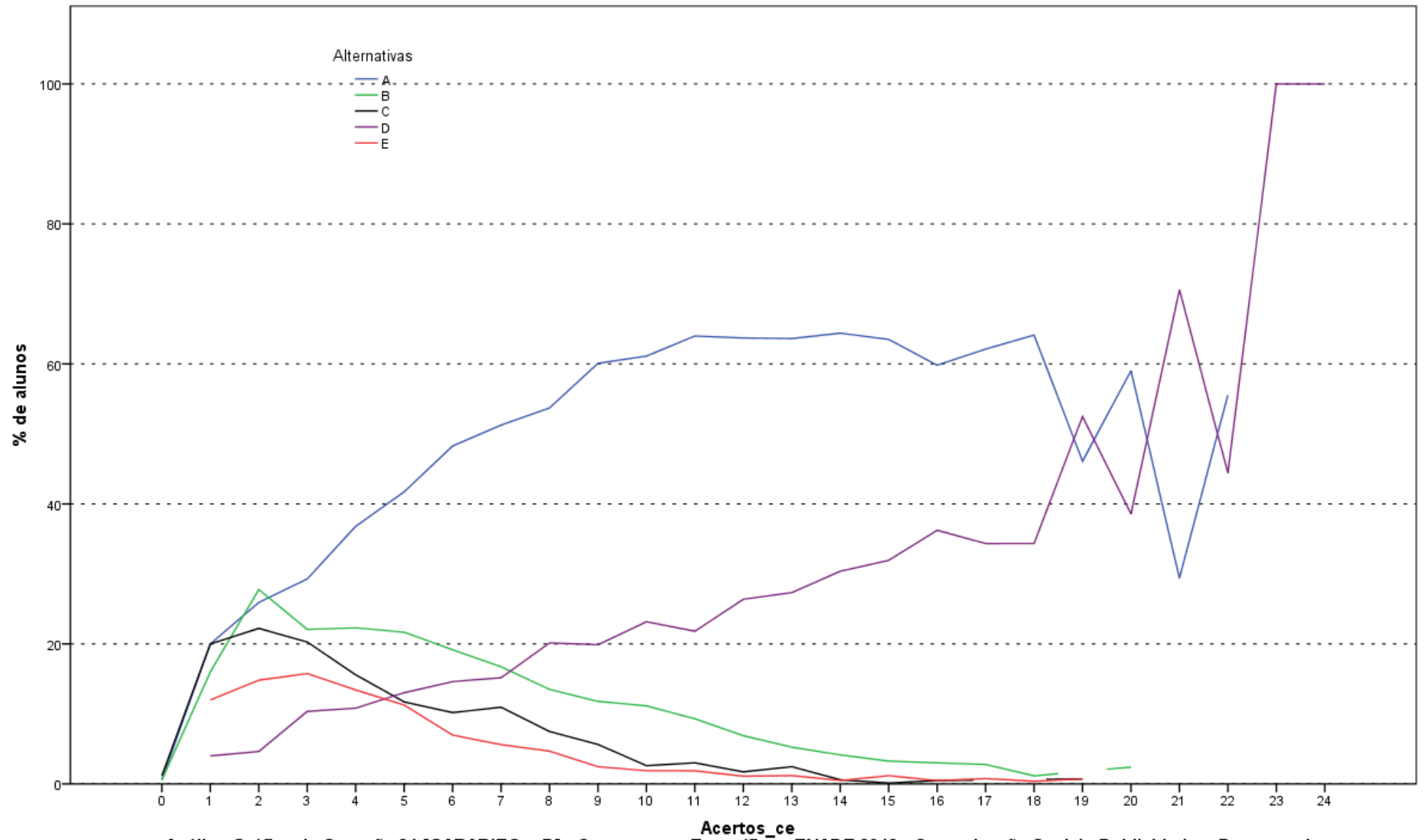


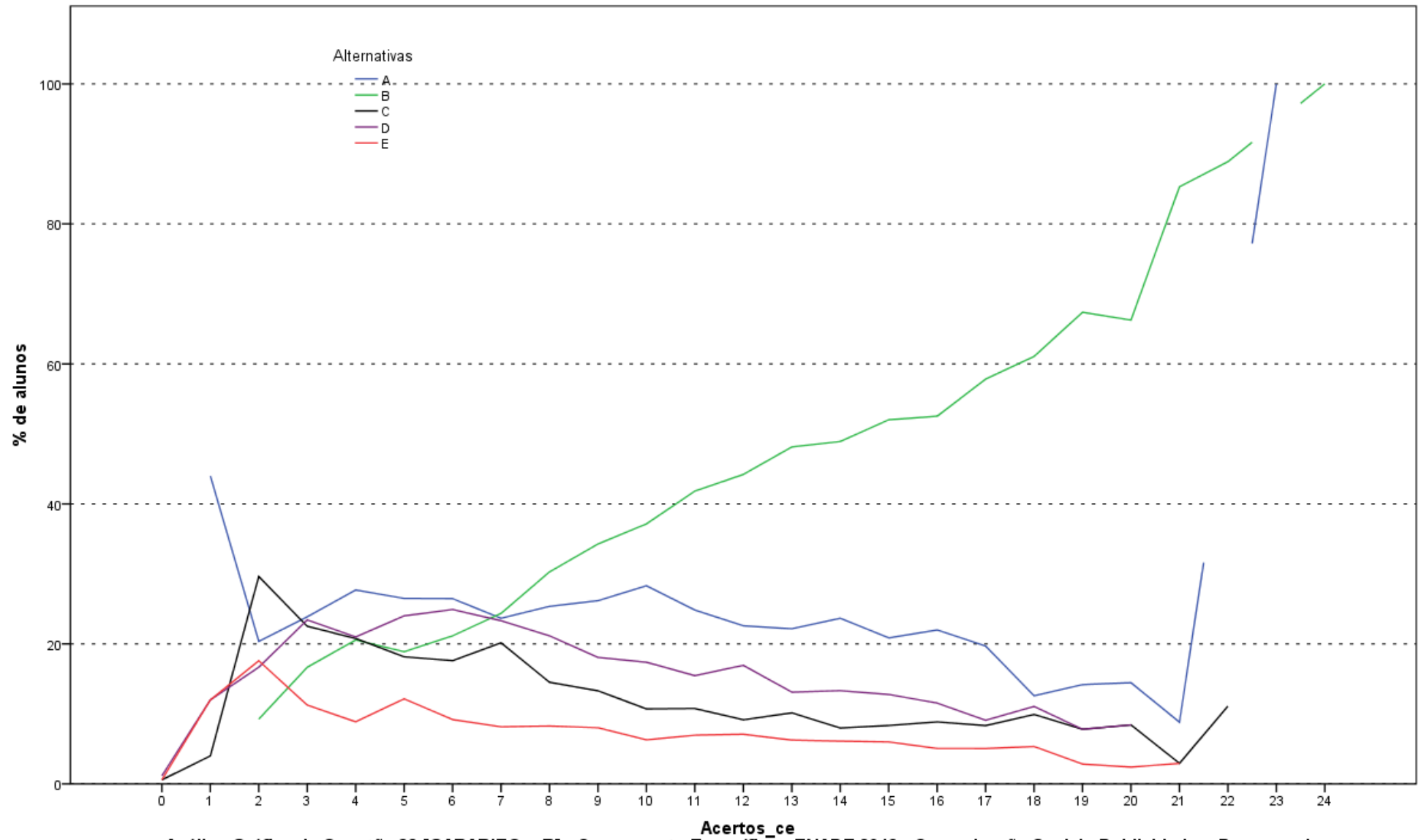
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



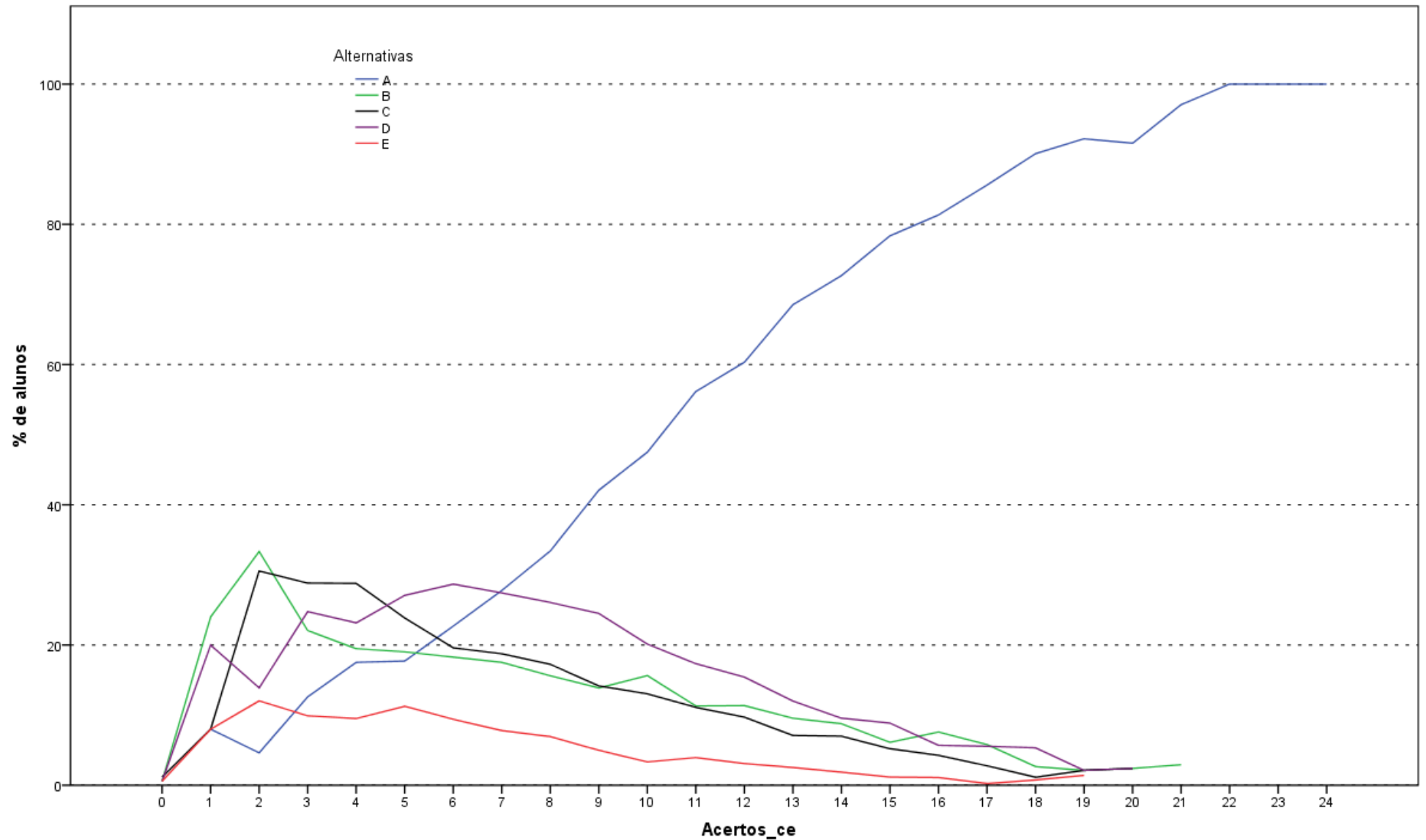


Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

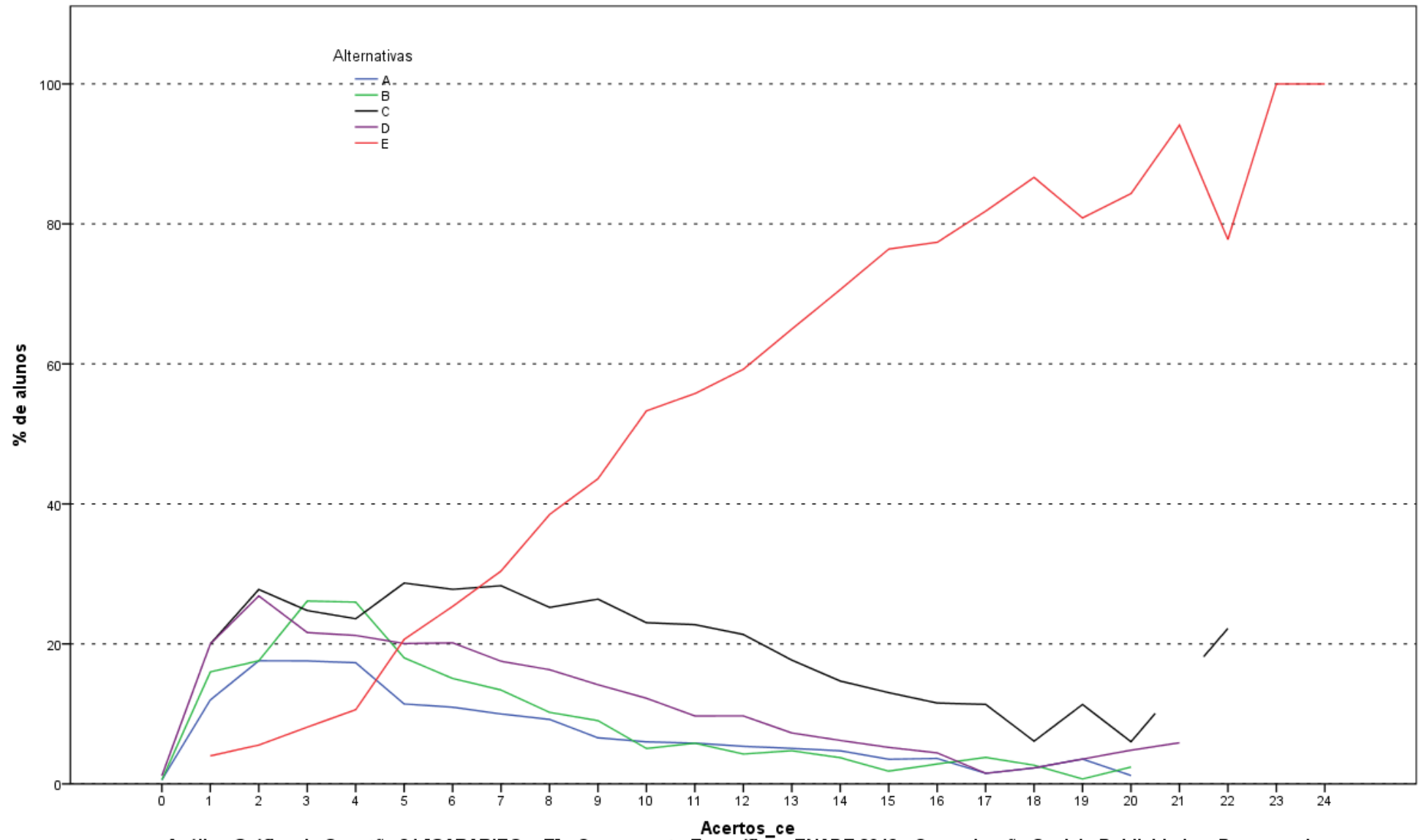




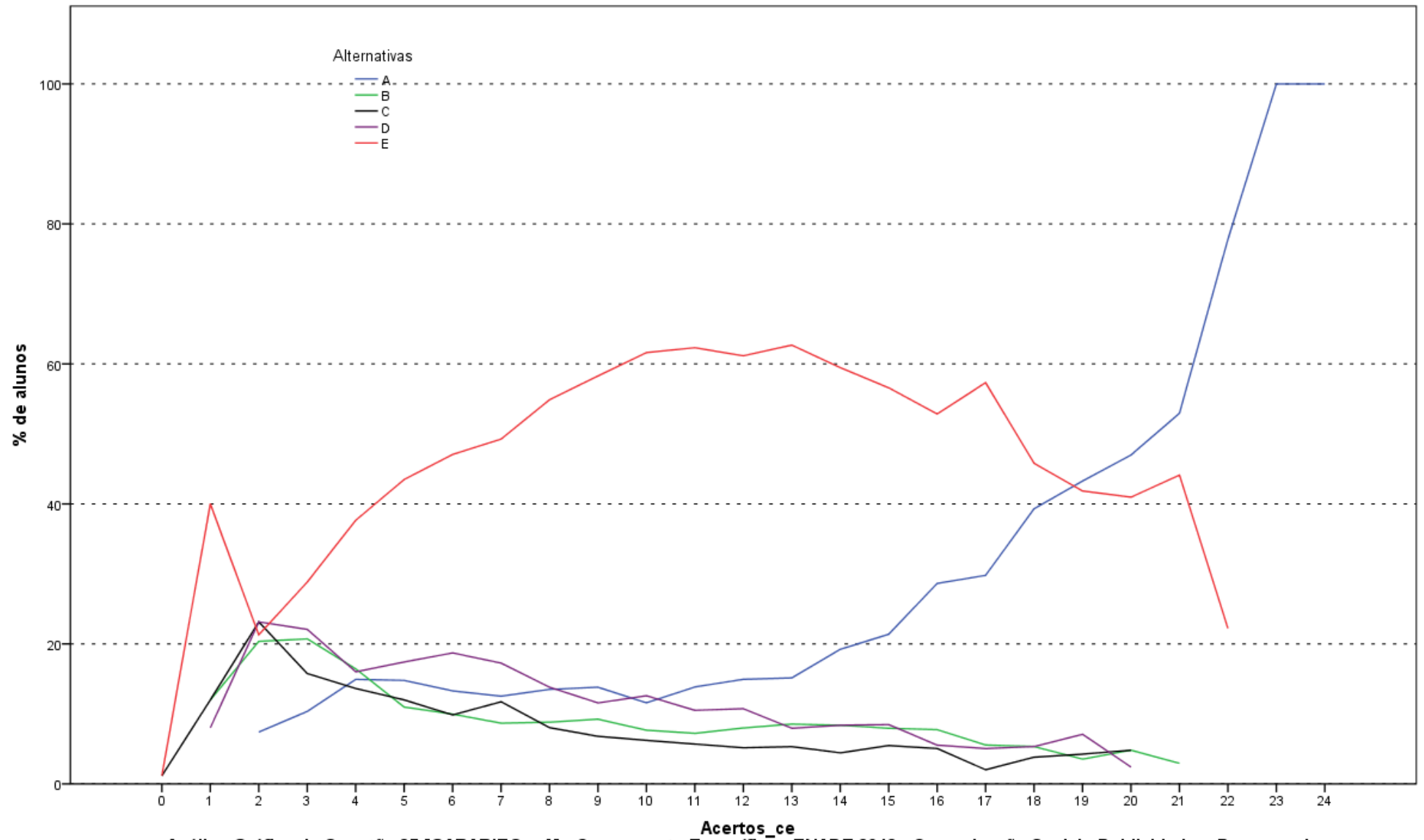
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.873	100,0	381	100,0	1.656	100,0	8.582	100,0	2.067	100,0	1.187	100,0	3.277	100,0	3.515	100,0	3.536	100,0	3.545	100,0
Muito fácil	485	3,5	6	1,6	29	1,8	360	4,2	53	2,6	37	3,1	293	8,9	75	2,1	53	1,5	64	1,8
Fácil	1.862	13,4	42	11,0	212	12,8	1.222	14,2	223	10,8	163	13,7	382	11,7	403	11,5	449	12,7	628	17,7
Médio	9.110	65,7	257	67,5	1.144	69,1	5.571	64,9	1.360	65,8	778	65,5	1.962	59,9	2.424	69,0	2.395	67,7	2.329	65,7
Difícil	2.132	15,4	69	18,1	251	15,2	1.240	14,4	391	18,9	181	15,2	519	15,8	547	15,6	579	16,4	487	13,7
Muito difícil	284	2,0	7	1,8	20	1,2	189	2,2	40	1,9	28	2,4	121	3,7	66	1,9	60	1,7	37	1,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes
segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.869	100,0	380	100,0	1.658	100,0	8.581	100,0	2.065	100,0	1.185	100,0	3.275	100,0	3.513	100,0	3.535	100,0	3.546	100,0
Muito fácil	389	2,8	4	1,1	26	1,6	299	3,5	40	1,9	20	1,7	225	6,9	71	2,0	47	1,3	46	1,3
Fácil	2.213	16,0	55	14,5	256	15,4	1.438	16,8	281	13,6	183	15,4	505	15,4	540	15,4	591	16,7	577	16,3
Médio	8.919	64,3	244	64,2	1.127	68,0	5.446	63,5	1.341	64,9	761	64,2	1.975	60,3	2.330	66,3	2.313	65,4	2.301	64,9
Difícil	2.124	15,3	76	20,0	224	13,5	1.249	14,6	373	18,1	202	17,0	473	14,4	526	15,0	544	15,4	581	16,4
Muito difícil	224	1,6	1	0,3	25	1,5	149	1,7	30	1,5	19	1,6	97	3,0	46	1,3	40	1,1	41	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.856	100,0	381	100,0	1.656	100,0	8.571	100,0	2.063	100,0	1.185	100,0	3.270	100,0	3.511	100,0	3.530	100,0	3.545	100,0
Muito longa	2.194	15,8	48	12,6	265	16,0	1.394	16,3	320	15,5	167	14,1	706	21,6	553	15,8	475	13,5	460	13,0
Longa	3.292	23,8	84	22,0	375	22,6	2.080	24,3	507	24,6	246	20,8	709	21,7	843	24,0	869	24,6	871	24,6
Adequada	7.733	55,8	225	59,1	952	57,5	4.699	54,8	1.161	56,3	696	58,7	1.648	50,4	1.975	56,3	2.053	58,2	2.057	58,0
Curta	483	3,5	20	5,2	53	3,2	281	3,3	67	3,2	62	5,2	128	3,9	116	3,3	104	2,9	135	3,8
Muito curta	154	1,1	4	1,0	11	0,7	117	1,4	8	0,4	14	1,2	79	2,4	24	0,7	29	0,8	22	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.852	100,0	381	100,0	1.656	100,0	8.570	100,0	2.064	100,0	1.181	100,0	3.261	100,0	3.512	100,0	3.533	100,0	3.546	100,0
Sim, todos	2.985	21,5	87	22,8	355	21,4	1.831	21,4	406	19,7	306	25,9	679	20,8	757	21,6	750	21,2	799	22,5
Sim, a maioria	7.103	51,3	205	53,8	864	52,2	4.325	50,5	1.110	53,8	599	50,7	1.396	42,8	1.759	50,1	1.914	54,2	2.034	57,4
Apenas cerca da metade	2.158	15,6	60	15,7	245	14,8	1.372	16,0	327	15,8	154	13,0	637	19,5	566	16,1	507	14,4	448	12,6
Poucos	1.367	9,9	27	7,1	175	10,6	866	10,1	193	9,4	106	9,0	414	12,7	382	10,9	332	9,4	239	6,7
Não, nenhum	239	1,7	2	0,5	17	1,0	176	2,1	28	1,4	16	1,4	135	4,1	48	1,4	30	0,8	26	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.850	100,0	380	100,0	1.651	100,0	8.570	100,0	2.065	100,0	1.184	100,0	3.266	100,0	3.508	100,0	3.531	100,0	3.545	100,0
Sim, todos	3.245	23,4	101	26,6	416	25,2	1.973	23,0	435	21,1	320	27,0	708	21,7	862	24,6	848	24,0	827	23,3
Sim, a maioria	7.284	52,6	206	54,2	889	53,8	4.433	51,7	1.135	55,0	621	52,4	1.401	42,9	1.828	52,1	1.979	56,0	2.076	58,6
Apenas cerca da metade	2.072	15,0	48	12,6	217	13,1	1.342	15,7	318	15,4	147	12,4	663	20,3	515	14,7	460	13,0	434	12,2
Poucos se apresentam	1.011	7,3	21	5,5	112	6,8	652	7,6	145	7,0	81	6,8	347	10,6	260	7,4	216	6,1	188	5,3
Não, nenhum	238	1,7	4	1,1	17	1,0	170	2,0	32	1,5	15	1,3	147	4,5	43	1,2	28	0,8	20	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.851	100,0	381	100,0	1.657	100,0	8.571	100,0	2.062	100,0	1.180	100,0	3.261	100,0	3.510	100,0	3.533	100,0	3.547	100,0
Sim, até excessivas	1.254	9,1	24	6,3	116	7,0	857	10,0	179	8,7	78	6,6	407	12,5	295	8,4	288	8,2	264	7,4
Sim, em todas elas	4.998	36,1	129	33,9	662	40,0	3.010	35,1	746	36,2	451	38,2	984	30,2	1.296	36,9	1.321	37,4	1.397	39,4
Sim, na maioria delas	5.898	42,6	174	45,7	694	41,9	3.632	42,4	899	43,6	499	42,3	1.308	40,1	1.492	42,5	1.524	43,1	1.574	44,4
Sim, somente em algumas	1.482	10,7	51	13,4	172	10,4	909	10,6	214	10,4	136	11,5	436	13,4	382	10,9	367	10,4	297	8,4
Não, em nenhuma delas	219	1,6	3	0,8	13	0,8	163	1,9	24	1,2	16	1,4	126	3,9	45	1,3	33	0,9	15	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.825	100,0	379	100,0	1.653	100,0	8.554	100,0	2.062	100,0	1.177	100,0	3.265	100,0	3.502	100,0	3.518	100,0	3.540	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.802	13,0	56	14,8	238	14,4	1.074	12,6	277	13,4	157	13,3	406	12,4	465	13,3	457	13,0	474	13,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo	4.952	35,8	160	42,2	576	34,8	3.048	35,6	752	36,5	416	35,3	1.012	31,0	1.308	37,4	1.334	37,9	1.298	36,7
Espaço insuficiente para responder às questões	759	5,5	26	6,9	80	4,8	492	5,8	87	4,2	74	6,3	301	9,2	156	4,5	131	3,7	171	4,8
Falta de motivação para fazer a prova	3.822	27,6	72	19,0	452	27,3	2.400	28,1	588	28,5	310	26,3	1.007	30,8	944	27,0	959	27,3	912	25,8
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	2.490	18,0	65	17,2	307	18,6	1.540	18,0	358	17,4	220	18,7	539	16,5	629	18,0	637	18,1	685	19,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.817	100,0	378	100,0	1.651	100,0	8.551	100,0	2.058	100,0	1.179	100,0	3.258	100,0	3.501	100,0	3.519	100,0	3.539	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	551	4,0	17	4,5	65	3,9	352	4,1	58	2,8	59	5,0	268	8,2	136	3,9	75	2,1	72	2,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.157	8,4	43	11,4	135	8,2	748	8,7	142	6,9	89	7,5	422	13,0	336	9,6	252	7,2	147	4,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.647	11,9	49	13,0	151	9,1	1.029	12,0	255	12,4	163	13,8	567	17,4	451	12,9	373	10,6	256	7,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	8.454	61,2	247	65,3	1.127	68,3	5.036	58,9	1.313	63,8	731	62,0	1.496	45,9	2.093	59,8	2.306	65,5	2.559	72,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.008	14,5	22	5,8	173	10,5	1.386	16,2	290	14,1	137	11,6	505	15,5	485	13,9	513	14,6	505	14,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	13.762	100,0	374	100,0	1.646	100,0	8.521	100,0	2.047	100,0	1.174	100,0	3.252	100,0	3.483	100,0	3.510	100,0	3.517	100,0
Menos de uma hora	1.236	9,0	20	5,3	103	6,3	895	10,5	118	5,8	100	8,5	719	22,1	277	8,0	156	4,4	84	2,4
Entre uma e duas horas	5.760	41,9	124	33,2	657	39,9	3.595	42,2	914	44,7	470	40,0	1.451	44,6	1.660	47,7	1.505	42,9	1.144	32,5
Entre duas e três horas	4.519	32,8	130	34,8	570	34,6	2.690	31,6	700	34,2	429	36,5	762	23,4	1.094	31,4	1.258	35,8	1.405	39,9
Entre três e quatro horas	1.932	14,0	82	21,9	269	16,3	1.154	13,5	277	13,5	150	12,8	227	7,0	388	11,1	510	14,5	807	22,9
Usei as quatro horas e não consegui terminar	315	2,3	18	4,8	47	2,9	187	2,2	38	1,9	25	2,1	93	2,9	64	1,8	81	2,3	77	2,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	0,8%	0,4%	0,6%	1,3%	3,1%	0,8%	0,5%	0,7%	1,7%	3,7%
Privada	11,4%	9,7%	10,1%	10,0%	41,1%	12,0%	14,3%	13,8%	12,1%	52,1%
Total	1.841	1.522	1.605	1.714	6.682	1.927	2.236	2.185	2.086	8.434

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	5,8%	4,8%	5,2%	6,0%	21,7%	5,5%	6,7%	6,9%	7,4%	26,6%
Centros universitários	2,3%	1,7%	1,8%	1,7%	7,6%	2,3%	2,8%	2,5%	1,8%	9,4%
Faculdades	4,1%	3,6%	3,6%	3,6%	14,9%	4,9%	5,2%	5,1%	4,6%	19,8%
Total	1.841	1.522	1.605	1.714	6.682	1.927	2.236	2.185	2.086	8.434

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior		
Masculino	12,2%	10,1%	10,6%	11,3%		44,2%
Feminino	12,7%	14,8%	14,5%	13,8%		55,8%
Total	3.768	3.758	3.790	3.800		15.116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2012 – Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	7,3%	5,6%	5,7%	6,7%	25,4%	8,8%	10,2%	10,2%	10,3%	39,4%
25 a 29 anos	3,7%	3,1%	3,4%	3,3%	13,5%	3,0%	3,4%	3,1%	2,7%	12,3%
30 a 34 anos	0,8%	0,9%	1,0%	1,0%	3,7%	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	2,7%
35 anos e mais	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	1,6%	0,3%	0,4%	0,5%	0,2%	1,4%
Total	1.841	1.522	1.605	1.714	6.682	1.927	2.236	2.185	2.086	8.434
Média	25,0	25,3	25,5	25,1	25,2	24,3	24,3	24,2	23,9	24,2
Desvio padrão	3,9	4,5	4,4	4,5	4,3	3,8	4,0	3,9	3,6	3,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Solteiro(a)	11,3%	9,2%	9,6%	10,3%	40,4%	11,5%	13,3%	13,2%	12,6%	50,7%
Casado(a)	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%	3,0%	0,9%	1,1%	1,0%	0,8%	3,8%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,5%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%
Total	1.840	1.520	1.604	1.713	6.677	1.924	2.232	2.185	2.085	8.426

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Branco(a)	8,8%	7,1%	7,5%	8,2%	31,6%	9,4%	10,9%	10,4%	10,3%	41,0%
Negro(a)	0,7%	0,5%	0,6%	0,5%	2,4%	0,6%	0,7%	0,7%	0,5%	2,5%
Pardo(a)/ mulato(a)	2,3%	2,2%	2,3%	2,4%	9,3%	2,4%	2,9%	3,0%	2,7%	11,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	1,0%
Indígena ou de origem indígena	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
Total	1.839	1.521	1.604	1.714	6.678	1.925	2.235	2.183	2.086	8.429

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	0,9%	0,7%	0,7%	0,9%	3,2%	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%	2,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	9,6%	8,1%	8,3%	8,6%	34,7%	10,1%	12,0%	11,7%	11,0%	44,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	3,7%	1,3%	1,6%	1,3%	1,2%	5,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	0,7%	0,4%	0,5%	0,8%	2,4%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%	2,6%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.838	1.520	1.603	1.714	6.675	1.926	2.233	2.183	2.086	8.428

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	1,3%	0,8%	1,1%	1,4%	4,5%	1,0%	0,9%	1,1%	1,3%	4,3%
Uma	1,6%	1,5%	1,5%	1,7%	6,4%	1,7%	2,1%	2,0%	2,1%	7,9%
Duas	2,5%	2,3%	2,5%	2,7%	10,1%	2,9%	3,4%	3,4%	3,3%	13,1%
Três	3,6%	2,8%	3,2%	3,2%	12,8%	3,6%	4,1%	4,5%	4,1%	16,3%
Quatro	1,9%	1,7%	1,4%	1,5%	6,6%	2,3%	2,6%	2,1%	2,0%	9,0%
Cinco	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%	2,5%	0,8%	1,0%	0,9%	0,6%	3,4%
Seis	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,8%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	1,2%
Mais de seis	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
Total	1.837	1.521	1.602	1.714	6.674	1.923	2.234	2.185	2.086	8.428

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	2,2%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	2,8%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	1,6%	1,5%	1,7%	2,0%	6,8%	2,1%	2,5%	2,3%	1,8%	8,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	1,8%	1,7%	1,9%	1,7%	7,1%	2,2%	2,5%	2,4%	2,3%	9,3%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	1,7%	1,4%	1,5%	1,5%	6,1%	1,8%	2,2%	2,3%	1,9%	8,2%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	2,5%	2,3%	2,2%	2,3%	9,3%	2,8%	3,5%	3,0%	3,0%	12,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	2,7%	2,1%	2,1%	2,5%	9,3%	2,2%	2,6%	2,6%	3,1%	10,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%	2,7%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	3,4%
Total	1.838	1.518	1.604	1.712	6.672	1.925	2.235	2.180	2.085	8.425

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	2,3%	1,8%	1,8%	2,0%	7,8%	3,1%	3,6%	3,6%	3,2%	13,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	6,3%	5,1%	5,3%	6,0%	22,8%	6,8%	7,9%	8,0%	7,9%	30,6%
Tenho renda e me sustento totalmente	2,0%	1,6%	1,8%	1,6%	7,1%	1,3%	1,4%	1,3%	1,1%	5,2%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	1,3%	1,1%	1,2%	1,3%	4,9%	1,3%	1,6%	1,4%	1,4%	5,8%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	1,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%
Total	1.826	1.514	1.594	1.710	6.644	1.911	2.216	2.177	2.079	8.383

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	2,9%	2,5%	2,4%	3,0%	10,8%	4,1%	4,6%	4,9%	4,9%	18,5%
Trabalho eventualmente	1,1%	1,1%	0,9%	0,9%	3,9%	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%	3,6%
Trabalho até 20 horas semanais	0,9%	0,6%	0,6%	0,6%	2,7%	1,1%	1,0%	0,8%	0,7%	3,6%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	2,3%	1,6%	1,9%	1,8%	7,6%	2,5%	3,0%	2,8%	2,5%	10,8%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	5,0%	4,3%	4,9%	5,0%	19,2%	4,2%	5,3%	5,0%	4,8%	19,3%
Total	1.835	1.518	1.600	1.712	6.665	1.922	2.227	2.179	2.081	8.409

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	2,8%	2,4%	2,3%	2,1%	9,6%	2,9%	3,1%	2,6%	2,2%	10,7%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	2,8%	2,2%	2,3%	2,0%	9,3%	2,7%	3,1%	2,9%	1,9%	10,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	3,3%	2,6%	3,0%	3,8%	12,7%	3,6%	4,7%	4,8%	5,4%	18,4%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	3,4%	2,8%	3,0%	3,4%	12,6%	3,5%	3,9%	4,2%	4,4%	16,0%
Total	1.827	1.517	1.598	1.706	6.648	1.919	2.223	2.176	2.084	8.402

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	3,8%	3,6%	4,2%	4,7%	16,3%	3,8%	5,3%	6,0%	5,9%	20,9%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	0,6%	0,2%	0,3%	0,9%	2,0%	0,6%	0,2%	0,4%	1,4%	2,6%
Não (Passe para perg.: 11)	7,8%	6,3%	6,1%	5,7%	25,9%	8,3%	9,3%	8,1%	6,6%	32,3%
Total	1.829	1.514	1.601	1.710	6.654	1.918	2.225	2.177	2.083	8.403

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	1,3%	1,4%	3,1%	5,3%	11,1%	0,9%	2,1%	4,2%	6,0%	13,2%
ProUni parcial	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	3,2%	0,9%	1,3%	1,6%	1,1%	4,9%
FIES	0,9%	1,2%	1,1%	0,8%	4,0%	1,4%	1,8%	1,7%	1,2%	6,2%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	0,9%	0,9%	0,9%	0,5%	3,3%	1,2%	1,5%	1,2%	0,9%	4,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	4,1%	3,3%	3,4%	4,2%	14,9%	3,6%	5,1%	5,4%	5,4%	19,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	0,9%	0,9%	0,8%	0,6%	3,3%	1,0%	0,9%	0,9%	0,7%	3,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	1,9%	0,7%	0,8%	0,7%	0,5%	2,6%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,8%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,8%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
Total	526	505	595	681	2.307	536	754	864	856	3.010

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	1,0%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	2,5%	0,6%	0,8%	0,6%	0,6%	2,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Não	10,9%	9,1%	9,6%	10,3%	39,8%	11,6%	13,4%	13,3%	12,7%	50,9%
Total	1.819	1.507	1.589	1.701	6.616	1.905	2.215	2.168	2.064	8.352

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Não	10,6%	8,8%	9,2%	9,7%	38,3%	11,0%	12,9%	12,2%	11,2%	47,2%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%
Sim, por critério de renda	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	1,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	2,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	0,4%	0,3%	0,3%	0,6%	1,6%	0,3%	0,3%	0,6%	0,7%	1,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%	1,4%	0,3%	0,3%	0,6%	0,9%	2,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	1,0%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	1,5%
Total	1.830	1.514	1.597	1.711	6.652	1.907	2.221	2.174	2.073	8.375

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Nenhuma escolaridade	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	1,4%	1,3%	1,5%	1,3%	5,6%	1,7%	2,1%	2,2%	1,6%	7,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	4,6%	1,4%	1,7%	1,5%	1,6%	6,2%
Ensino médio	4,0%	3,3%	3,6%	3,7%	14,6%	4,2%	5,0%	4,9%	4,2%	18,3%
Ensino superior	3,7%	3,1%	2,9%	3,3%	13,0%	3,6%	4,3%	4,1%	4,3%	16,3%
Pós-graduação	1,7%	1,2%	1,2%	1,7%	5,8%	1,5%	1,5%	1,6%	2,0%	6,6%
Total	1.828	1.515	1.601	1.710	6.654	1.914	2.224	2.179	2.078	8.395

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Nenhuma escolaridade	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	1,1%	1,0%	1,3%	0,9%	4,4%	1,5%	1,7%	1,5%	1,3%	5,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	0,9%	1,0%	1,3%	1,3%	4,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,2%	5,4%
Ensino médio	4,1%	3,6%	3,6%	3,6%	14,8%	4,5%	5,3%	5,4%	4,7%	19,9%
Ensino superior	4,1%	3,1%	3,0%	3,8%	14,0%	3,4%	4,2%	4,1%	4,2%	15,9%
Pós-graduação	1,7%	1,2%	1,4%	1,7%	6,1%	1,8%	2,0%	2,0%	2,4%	8,2%
Total	1.832	1.516	1.604	1.712	6.664	1.919	2.229	2.180	2.079	8.407

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
AM	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,6%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	1,1%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	1,5%
CE	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	1,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	2,1%
DF	0,9%	0,5%	0,4%	0,5%	2,4%	0,8%	0,8%	0,6%	0,5%	2,7%
ES	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	1,1%
EX	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%
GO	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	1,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%	1,2%
MA	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
MG	0,8%	0,7%	0,8%	1,0%	3,2%	0,9%	1,1%	1,1%	1,1%	4,3%
MS	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
MT	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%
PA	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,6%
PB	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
PE	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%	0,3%	0,5%	0,6%	0,7%	2,2%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%
PR	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	2,3%	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	2,8%
RJ	1,6%	1,3%	1,4%	1,4%	5,7%	1,9%	2,1%	2,0%	1,8%	7,8%
RN	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
RS	0,5%	0,5%	1,0%	1,2%	3,2%	0,4%	0,7%	0,9%	1,4%	3,4%
SC	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	1,3%	0,2%	0,3%	0,6%	0,5%	1,7%
SE	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
SP	5,3%	4,0%	3,7%	3,7%	16,8%	5,0%	5,8%	5,3%	4,4%	20,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.820	1.508	1.594	1.706	6.628	1.906	2.221	2.179	2.078	8.384

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Não	10,3%	8,6%	9,1%	9,2%	37,2%	11,0%	12,7%	12,5%	11,3%	47,5%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	1,2%	1,0%	1,1%	1,4%	4,6%	1,1%	1,3%	1,3%	1,8%	5,6%
Sim, mudei de estado	0,6%	0,4%	0,5%	0,7%	2,1%	0,5%	0,7%	0,6%	0,7%	2,6%
Sim, mudei de país	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	1.828	1.511	1.602	1.708	6.649	1.914	2.222	2.176	2.073	8.385

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	4,0%	3,8%	4,2%	4,2%	16,2%	4,6%	5,8%	5,8%	5,1%	21,3%
Todo em escola privada (particular)	6,4%	4,9%	5,1%	5,9%	22,3%	6,6%	7,4%	7,3%	7,8%	29,1%
A maior parte em escola pública	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	2,1%	0,4%	0,6%	0,5%	0,3%	1,8%
A maior parte em escola privada (particular)	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	2,6%	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	2,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	1,0%	0,4%	0,3%	0,3%	0,1%	1,1%
Total	1.830	1.511	1.600	1.709	6.650	1.917	2.233	2.179	2.073	8.402

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	10,5%	8,8%	9,2%	9,8%	38,1%	11,2%	13,2%	12,8%	12,6%	49,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	0,7%	0,7%	0,9%	1,1%	3,4%	0,6%	0,9%	0,9%	0,8%	3,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	0,8%	0,5%	0,4%	0,4%	2,2%	0,6%	0,4%	0,4%	0,2%	1,6%
Outro	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.827	1.515	1.601	1.710	6.653	1.917	2.232	2.178	2.079	8.406

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	1,5%	1,1%	1,0%	0,7%	4,3%	1,1%	1,1%	0,9%	0,7%	3,9%
Um ou dois	4,2%	3,6%	3,3%	3,3%	14,5%	4,8%	5,2%	4,4%	3,7%	18,0%
Entre três e cinco	3,9%	3,3%	3,8%	4,1%	15,1%	4,3%	5,2%	5,2%	5,1%	19,8%
Entre seis e oito	1,2%	1,0%	1,2%	1,4%	4,9%	1,3%	1,5%	2,0%	1,9%	6,7%
Mais de oito	1,3%	1,0%	1,4%	1,8%	5,4%	1,2%	1,9%	2,0%	2,3%	7,4%
Total	1.831	1.514	1.596	1.709	6.650	1.913	2.224	2.176	2.070	8.383

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,8%	1,7%	1,5%	1,4%	7,4%	2,1%	1,8%	1,7%	1,3%	6,9%
Uma a três	6,2%	5,4%	5,6%	5,6%	22,8%	7,8%	8,8%	7,9%	6,6%	31,0%
Quatro a sete	2,2%	2,1%	2,3%	2,8%	9,5%	2,2%	3,0%	3,5%	3,9%	12,6%
Oito a doze	0,6%	0,5%	0,7%	1,0%	2,8%	0,5%	0,8%	0,8%	1,3%	3,4%
Mais de doze	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%	1,8%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	1,8%
Total	1.831	1.509	1.601	1.708	6.649	1.918	2.224	2.175	2.070	8.387

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Diurno (integral)	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	1,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	1,6%
Diurno (matutino)	2,5%	1,9%	2,0%	2,8%	9,2%	3,0%	3,4%	3,7%	4,0%	14,1%
Diurno (vespertino)	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	1,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	1,9%
Noturno	8,2%	7,3%	7,6%	7,2%	30,3%	8,3%	10,1%	9,3%	8,3%	36,0%
Não há concentração em um turno	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%	1,7%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	2,2%
Total	1.833	1.512	1.602	1.713	6.660	1.920	2.233	2.183	2.083	8.419

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	5,0%	4,6%	4,9%	5,5%	20,0%	5,3%	6,4%	6,5%	6,7%	24,9%
Sim, a maior parte	4,1%	3,5%	4,0%	4,3%	15,8%	4,4%	5,9%	5,7%	5,3%	21,3%
Somente algumas	2,6%	1,7%	1,6%	1,5%	7,3%	2,7%	2,4%	2,1%	1,7%	8,8%
Nenhuma	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	1,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,8%
Total	1.834	1.515	1.603	1.711	6.663	1.919	2.233	2.183	2.084	8.419

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	6,6%	5,9%	6,6%	7,3%	26,3%	7,2%	8,9%	9,0%	8,9%	34,0%
Sim, a maior parte	3,8%	3,2%	3,2%	3,3%	13,5%	3,9%	4,7%	4,5%	4,1%	17,3%
Somente algumas	1,5%	0,8%	0,8%	0,7%	3,8%	1,5%	1,1%	0,9%	0,8%	4,2%
Nenhuma	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	1.833	1.516	1.602	1.708	6.659	1.921	2.227	2.178	2.082	8.408

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	5,1%	4,3%	4,4%	4,9%	18,6%	5,2%	6,1%	6,0%	6,0%	23,2%
Sim, a maior parte	3,8%	3,4%	3,8%	4,0%	15,0%	4,0%	5,3%	5,1%	4,7%	19,1%
Somente alguns	2,6%	1,9%	2,1%	2,2%	8,8%	3,0%	2,9%	3,1%	2,8%	11,7%
Nenhum	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%	1,9%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	1,7%
Total	1.829	1.516	1.597	1.706	6.648	1.915	2.222	2.174	2.081	8.392

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	5,2%	4,5%	4,6%	5,2%	19,6%	5,4%	6,2%	6,1%	5,9%	23,5%
Sim, a maior parte	3,8%	3,4%	3,6%	3,8%	14,5%	4,1%	5,1%	5,1%	4,8%	19,1%
Somente alguns	2,6%	1,7%	2,1%	2,0%	8,4%	2,6%	2,8%	2,8%	2,6%	10,8%
Nenhum	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	1,9%	0,7%	0,6%	0,4%	0,5%	2,2%
Total	1.822	1.512	1.592	1.702	6.628	1.903	2.200	2.162	2.060	8.325

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e

Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,6%	4,0%	4,0%	4,6%	17,3%	4,6%	5,3%	5,1%	5,0%	20,1%
Sim, a maior parte	3,8%	3,5%	3,8%	3,7%	14,7%	4,0%	5,1%	5,2%	4,8%	19,1%
Somente alguns	2,9%	2,1%	2,3%	2,6%	9,8%	3,2%	3,5%	3,5%	3,3%	13,6%
Nenhum	0,8%	0,5%	0,5%	0,5%	2,4%	0,9%	0,7%	0,7%	0,7%	3,0%
Total	1.822	1.507	1.596	1.702	6.627	1.904	2.206	2.173	2.072	8.355

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	6,4%	5,6%	6,2%	7,0%	25,3%	6,7%	8,2%	8,4%	8,8%	32,1%
Parcialmente	5,1%	4,2%	4,1%	4,1%	17,5%	5,5%	6,2%	5,8%	4,8%	22,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,9%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,8%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	1.818	1.511	1.598	1.701	6.628	1.901	2.219	2.172	2.074	8.366

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Amplo e adequado	6,2%	5,5%	5,7%	6,3%	23,7%	6,8%	8,3%	8,1%	7,9%	31,1%
Amplo, mas inadequado	1,8%	1,4%	1,4%	1,6%	6,1%	1,5%	1,8%	1,8%	1,6%	6,7%
Restrito, mas adequado	2,7%	2,1%	2,5%	2,3%	9,6%	2,8%	3,4%	3,3%	3,0%	12,5%
Restrito e inadequado	1,4%	1,0%	1,1%	1,1%	4,5%	1,5%	1,3%	1,3%	1,3%	5,3%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	1.828	1.511	1.602	1.706	6.647	1.912	2.224	2.174	2.078	8.388

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Diariamente	1,0%	0,6%	0,5%	0,5%	2,7%	1,0%	1,0%	0,8%	0,7%	3,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	1,5%	1,5%	1,9%	1,9%	6,8%	2,1%	2,5%	2,6%	2,4%	9,5%
Uma vez por semana	2,1%	2,0%	2,2%	2,2%	8,6%	2,4%	3,0%	2,8%	2,9%	11,0%
Uma vez a cada 15 dias	1,5%	1,3%	1,7%	1,8%	6,3%	1,4%	1,6%	1,9%	2,3%	7,2%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	4,7%	4,0%	3,7%	4,2%	16,6%	5,1%	6,0%	5,8%	5,1%	22,0%
Nunca a utilizo	1,2%	0,6%	0,7%	0,7%	3,2%	0,8%	0,6%	0,5%	0,5%	2,5%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.830	1.514	1.600	1.710	6.654	1.918	2.224	2.179	2.080	8.401

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	6,3%	5,5%	5,7%	6,3%	23,8%	6,5%	8,0%	7,5%	7,6%	29,5%
Sim, a maior parte das vezes	4,2%	3,4%	4,0%	4,4%	15,9%	4,7%	5,6%	6,0%	5,5%	21,7%
Somente algumas das vezes	1,3%	1,0%	0,8%	0,6%	3,7%	1,4%	1,2%	0,9%	0,7%	4,1%
Nunca	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	1.811	1.502	1.590	1.692	6.595	1.905	2.213	2.163	2.068	8.349

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	6,5%	5,5%	5,7%	6,4%	24,1%	6,6%	8,0%	8,0%	7,6%	30,2%
É parcialmente atualizado	4,2%	3,4%	3,8%	3,8%	15,3%	4,5%	5,5%	5,2%	5,1%	20,2%
É pouco atualizado	1,0%	0,8%	0,7%	0,9%	3,5%	1,2%	1,0%	1,0%	1,0%	4,2%
É desatualizado	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	1,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	1,2%
Total	1.818	1.501	1.588	1.696	6.603	1.907	2.213	2.164	2.071	8.355

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	6,0%	5,1%	5,3%	5,9%	22,4%	6,1%	7,4%	7,6%	7,5%	28,6%
É parcialmente atualizado	3,9%	3,4%	3,5%	3,3%	14,1%	4,8%	5,4%	4,7%	4,0%	18,8%
É desatualizado	0,8%	0,5%	0,5%	0,4%	2,2%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	2,4%
Não existe acervo de periódicos especializados	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Não sei responder	1,3%	1,0%	1,2%	1,5%	5,0%	1,0%	1,3%	1,6%	1,8%	5,6%
Total	1.823	1.515	1.599	1.703	6.640	1.907	2.224	2.171	2.078	8.380

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	9,3%	8,2%	8,8%	9,8%	36,1%	9,9%	12,2%	12,3%	11,7%	46,1%
Parcialmente	2,5%	1,7%	1,7%	1,4%	7,3%	2,5%	2,5%	2,0%	2,0%	9,0%
Não atende	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,8%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
Total	1.831	1.516	1.602	1.708	6.657	1.919	2.230	2.178	2.083	8.410

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	6,0%	5,6%	6,0%	7,0%	24,5%	6,9%	8,5%	8,9%	9,3%	33,6%
Sim, a maior parte	4,2%	3,4%	3,6%	3,4%	14,5%	4,0%	5,1%	4,4%	3,5%	17,0%
Somente alguns	1,6%	1,0%	1,0%	0,9%	4,5%	1,6%	1,1%	1,1%	0,9%	4,7%
Nenhum	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	1.828	1.508	1.600	1.703	6.639	1.908	2.226	2.171	2.078	8.383

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e

Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Sim, todos os conteúdos	7,2%	6,7%	7,2%	7,7%	28,7%	8,1%	10,2%	10,2%	9,9%	38,5%
Sim, a maior parte	4,5%	3,2%	3,3%	3,5%	14,5%	4,2%	4,3%	4,1%	3,7%	16,4%
Somente alguns	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%
Nenhum	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	1.826	1.511	1.602	1.702	6.641	1.907	2.224	2.171	2.077	8.379

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,0%	4,2%	4,0%	4,3%	17,6%	5,6%	6,8%	6,1%	5,6%	24,1%
Sim, a maior parte	5,0%	4,1%	4,7%	5,2%	19,0%	5,3%	6,3%	6,3%	6,3%	24,2%
Somente alguns	1,9%	1,6%	1,8%	1,7%	7,1%	1,7%	1,7%	2,0%	2,0%	7,4%
Nenhum	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	1.808	1.496	1.584	1.692	6.580	1.889	2.212	2.151	2.069	8.321

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Sim, todos os professores	5,6%	4,6%	4,9%	5,2%	20,3%	6,2%	7,3%	7,2%	6,9%	27,6%
Sim, a maior parte	4,5%	3,9%	4,3%	4,6%	17,4%	4,6%	5,5%	5,5%	5,3%	20,9%
Somente alguns	1,8%	1,4%	1,5%	1,4%	6,1%	1,8%	1,9%	1,6%	1,6%	6,8%
Nenhum	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	1.817	1.501	1.599	1.701	6.618	1.898	2.209	2.158	2.068	8.333

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,9%	2,9%	2,9%	2,7%	12,4%	4,2%	4,2%	3,7%	3,1%	15,3%
Sim, a maior parte	4,4%	3,8%	3,9%	4,1%	16,1%	4,3%	5,5%	5,2%	5,0%	19,9%
Somente alguns	3,3%	2,8%	3,2%	4,0%	13,3%	3,4%	4,3%	4,8%	5,0%	17,5%
Nenhum	0,6%	0,5%	0,7%	0,5%	2,3%	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%	3,1%
Total	1.809	1.487	1.576	1.689	6.561	1.886	2.190	2.143	2.063	8.282

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,7%	2,8%	2,6%	2,5%	11,6%	3,8%	4,0%	3,4%	2,9%	14,2%
Sim, a maior parte	4,0%	3,6%	3,6%	3,8%	15,0%	4,1%	5,1%	4,8%	4,4%	18,3%
Somente alguns	3,6%	3,0%	3,6%	4,3%	14,4%	3,9%	4,5%	5,0%	5,4%	18,9%
Nenhum	0,8%	0,7%	0,9%	0,8%	3,2%	0,9%	1,2%	1,2%	1,1%	4,4%
Total	1.814	1.500	1.598	1.702	6.614	1.905	2.212	2.161	2.067	8.345

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	1,4%	0,8%	0,7%	0,5%	3,4%	1,0%	1,0%	0,7%	0,5%	3,3%
Sim, na maior parte das disciplinas	1,4%	1,0%	0,8%	1,0%	4,2%	1,0%	1,2%	1,1%	0,9%	4,2%
Sim, somente algumas disciplinas	3,5%	3,2%	3,6%	3,9%	14,2%	3,2%	4,0%	4,1%	4,1%	15,5%
Não, nenhuma disciplina exige	5,8%	5,1%	5,6%	5,9%	22,5%	7,4%	8,6%	8,5%	8,2%	32,8%
Total	1.820	1.505	1.596	1.703	6.624	1.895	2.218	2.164	2.070	8.347

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,7%	2,1%	2,1%	2,4%	9,2%	2,5%	3,0%	3,0%	2,8%	11,4%
Sim, a maior parte	4,4%	3,8%	4,2%	5,1%	17,5%	4,4%	5,2%	5,8%	5,9%	21,3%
Somente alguns	4,5%	3,9%	4,0%	3,8%	16,3%	5,2%	6,1%	5,3%	4,9%	21,6%
Nenhum	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	1,3%	0,6%	0,4%	0,4%	0,2%	1,5%
Total	1.800	1.495	1.586	1.701	6.582	1.890	2.193	2.149	2.066	8.298

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,0%	4,4%	4,5%	4,7%	18,6%	5,5%	6,9%	6,7%	6,1%	25,2%
Sim, a maior parte	5,2%	4,6%	4,8%	5,7%	20,3%	5,7%	6,7%	6,6%	6,9%	25,9%
Somente alguns	1,8%	1,1%	1,2%	1,0%	5,1%	1,5%	1,1%	1,1%	0,9%	4,6%
Nenhum	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.814	1.505	1.590	1.700	6.609	1.901	2.215	2.167	2.077	8.360

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	Inferior	Quarto	Quarto	Superior		Inferior	Quarto	Quarto	Superior	
Sim, todos as disciplinas	4,8%	4,1%	4,4%	4,5%	17,9%	5,3%	6,3%	6,2%	6,1%	23,9%
Sim, na maior parte das disciplinas	4,9%	4,5%	4,6%	5,2%	19,1%	5,3%	6,5%	6,5%	6,1%	24,4%
Sim, somente algumas disciplinas	2,1%	1,3%	1,6%	1,5%	6,5%	2,0%	1,8%	1,7%	1,6%	7,1%
Não contextualiza	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%
Total	1.818	1.509	1.594	1.704	6.625	1.905	2.216	2.172	2.074	8.367

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	5,7%	5,1%	5,2%	5,8%	21,8%	6,2%	7,6%	7,8%	7,6%	29,2%
É relativamente integrado	4,9%	3,9%	4,4%	4,5%	17,7%	5,3%	6,1%	5,8%	5,2%	22,5%
É pouco integrado	1,3%	0,9%	1,0%	1,0%	4,1%	1,1%	1,0%	0,8%	0,9%	3,9%
Não apresenta integração	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	1.832	1.511	1.603	1.707	6.653	1.912	2.227	2.175	2.082	8.396

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	5,9%	5,0%	5,1%	5,6%	21,6%	6,4%	7,3%	7,2%	6,8%	27,7%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	2,6%	2,0%	2,1%	2,0%	8,7%	2,6%	2,8%	2,5%	2,4%	10,3%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	1,6%	1,6%	1,7%	2,0%	6,9%	1,6%	2,1%	2,5%	2,5%	8,7%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	1,5%	1,2%	1,3%	1,5%	5,5%	1,5%	1,8%	1,8%	1,7%	6,9%
Não oferece atividades complementares	0,6%	0,3%	0,4%	0,3%	1,5%	0,6%	0,7%	0,5%	0,4%	2,1%
Total	1.834	1.515	1.599	1.709	6.657	1.918	2.225	2.176	2.079	8.398

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	2,7%	2,1%	2,0%	1,9%	8,7%	2,4%	2,8%	2,4%	2,2%	9,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,4%	1,1%	1,0%	0,8%	4,3%	1,1%	1,1%	0,8%	0,6%	3,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	1,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	6,3%	5,5%	6,2%	7,5%	25,5%	7,4%	8,9%	9,4%	9,6%	35,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,4%	1,1%	1,2%	1,1%	4,7%	1,6%	1,7%	1,6%	1,3%	6,2%
Total	1.826	1.511	1.599	1.709	6.645	1.912	2.219	2.172	2.077	8.380

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	2,1%	1,4%	1,5%	1,6%	6,6%	2,0%	2,0%	1,7%	1,6%	7,3%
Sim, participei e tive pouca contribuição	0,9%	0,6%	0,5%	0,6%	2,7%	0,7%	0,7%	0,5%	0,4%	2,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	7,1%	6,5%	6,8%	7,5%	27,9%	7,9%	9,8%	9,9%	9,7%	37,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,7%	1,4%	1,7%	1,6%	6,3%	2,0%	2,2%	2,3%	2,0%	8,5%
Total	1.818	1.503	1.592	1.700	6.613	1.904	2.210	2.161	2.075	8.350

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	2,6%	2,0%	2,4%	2,9%	10,0%	2,7%	3,2%	3,3%	3,6%	12,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,1%	1,0%	0,9%	0,7%	3,7%	1,0%	0,9%	0,7%	0,7%	3,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,8%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	6,9%	6,0%	6,0%	6,7%	25,6%	7,4%	8,9%	8,9%	8,2%	33,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,1%	0,9%	1,1%	0,8%	4,0%	1,4%	1,6%	1,5%	1,2%	5,7%
Total	1.824	1.508	1.594	1.706	6.632	1.907	2.215	2.167	2.075	8.364

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	2,8%	2,2%	2,2%	2,0%	9,2%	2,9%	3,2%	2,8%	2,4%	11,4%
Sim, mas apenas eventualmente	3,1%	2,7%	3,1%	3,8%	12,6%	3,2%	4,0%	4,0%	4,1%	15,3%
Não apoia de modo algum	2,0%	1,6%	1,8%	1,9%	7,3%	1,8%	2,0%	2,3%	1,9%	8,0%
Não sei responder	4,3%	3,6%	3,6%	3,7%	15,1%	4,8%	5,6%	5,4%	5,4%	21,1%
Total	1.822	1.502	1.595	1.708	6.627	1.904	2.212	2.165	2.075	8.356

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	2,4%	1,6%	1,7%	1,7%	7,5%	2,5%	2,3%	2,1%	1,9%	8,8%
Deveria exigir um pouco mais	4,2%	3,8%	4,2%	4,7%	16,9%	4,3%	5,3%	5,5%	5,8%	20,8%
Exige na medida certa	5,0%	4,2%	4,5%	4,6%	18,3%	5,4%	6,7%	6,4%	5,9%	24,4%
Deveria exigir um pouco menos	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	1,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	1,7%
Deveria exigir muito menos	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	1.819	1.506	1.597	1.706	6.628	1.907	2.219	2.172	2.079	8.377

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	6,2%	5,4%	6,1%	7,0%	24,7%	6,3%	8,0%	8,5%	8,6%	31,4%
Contribui parcialmente	4,5%	3,9%	3,8%	3,7%	15,9%	5,0%	5,8%	5,2%	4,6%	20,7%
Contribui muito pouco	1,1%	0,6%	0,7%	0,6%	3,0%	1,2%	0,9%	0,7%	0,5%	3,3%
Não contribui	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Total	1.813	1.502	1.590	1.705	6.610	1.898	2.209	2.163	2.065	8.335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	6,2%	5,8%	6,0%	6,8%	24,8%	6,7%	8,4%	9,0%	9,1%	33,2%
Contribui parcialmente	4,6%	3,7%	4,0%	4,0%	16,3%	4,9%	5,7%	5,0%	4,3%	19,9%
Contribui muito pouco	1,1%	0,6%	0,6%	0,5%	2,8%	0,9%	0,6%	0,5%	0,4%	2,4%
Não contribui	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	1.817	1.498	1.591	1.699	6.605	1.892	2.204	2.162	2.069	8.327

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	5,4%	4,6%	4,9%	5,2%	20,1%	5,9%	7,1%	7,0%	6,8%	26,7%
Contribui parcialmente	4,8%	4,1%	4,4%	5,0%	18,3%	5,0%	6,3%	6,2%	6,0%	23,4%
Contribui muito pouco	1,5%	1,2%	1,2%	1,0%	4,9%	1,6%	1,3%	1,2%	1,0%	5,1%
Não contribui	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,9%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%
Total	1.831	1.508	1.601	1.708	6.648	1.920	2.227	2.171	2.081	8.399

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	4,9%	4,1%	4,6%	5,1%	18,7%	5,6%	6,6%	6,9%	6,8%	25,8%
Boa	4,6%	4,1%	4,1%	4,4%	17,3%	4,7%	6,2%	5,9%	5,6%	22,4%
Regular	1,7%	1,3%	1,4%	1,3%	5,7%	1,6%	1,5%	1,4%	1,1%	5,6%
Fraca	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	1,7%	0,6%	0,4%	0,2%	0,2%	1,5%
Muito fraca	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	1.835	1.514	1.600	1.711	6.660	1.920	2.231	2.178	2.085	8.414

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

01) Qual o seu estado civil?

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

02) Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

03) Onde e como você mora atualmente?

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?

(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00).

06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

- A) Sim.
- B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).
- C) Não (Passe para a pergunta 11).

10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

- A) ProUni integral.
- B) ProUni parcial.
- C) FIES.
- D) ProUni Parcial e FIES.
- E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
- F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
- G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).
- H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.
- I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).
- J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.

11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?

- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.
- B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.
- C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.
- D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.
- E) Não.

12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

- A) Não.
- B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

C) Sim, por critério de renda.

D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.

E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.

F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

13) Até que nível seu pai estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
- B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
- C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
- D) Ensino médio.
- E) Ensino superior.
- F) Pós-graduação.

14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
- B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
- C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
- D) Ensino médio.
- E) Ensino superior.
- F) Pós-graduação.

15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

- A) Não.
- B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
- C) Sim, mudei de estado.
- D) Sim, mudei de país.

17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A) Todo em escola pública.
- B) Todo em escola privada (particular).
- C) A maior parte em escola pública.
- D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
E) Outro.
- 19) Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
B) Um ou dois.
C) Entre três e cinco.
D) Entre seis e oito.
E) Mais de oito.
- 20) Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B) Uma a três.
C) Quatro a sete.
D) Oito a doze.
E) Mais de doze.
- 21) Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
B) Diurno (matutino).
C) Diurno (vespertino).
D) Noturno.
E) Não há concentração em um turno.
- 22) As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
B) Sim, a maior parte.

- C) Somente algumas.
D) Nenhuma.
- 23) As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente algumas.
D) Nenhuma.
- 24) As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.
- 25) Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.
- 26) Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.

- 27) **Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- 28) **Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**
A) Amplo e adequado.
B) Amplo, mas inadequado.
C) Restrito, mas adequado.
D) Restrito e inadequado.
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.
- 29) **Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Diariamente.
B) Entre duas e quatro vezes por semana.
C) Uma vez por semana.
D) Uma vez a cada 15 dias.
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
F) Nunca a utilizo.
G) A instituição não tem biblioteca.
- 30) **Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Sim, todas as vezes.
B) Sim, a maior parte das vezes.
C) Somente algumas vezes.
D) Nunca.
- 31) **Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

face das necessidades curriculares do seu curso?

- A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É pouco atualizado.
D) É desatualizado.
- 32) **Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**
A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É desatualizado.
D) Não existe acervo de periódicos especializados.
E) Não sei responder.
- 33) **O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não atende.
- 34) **Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**
A) Sim, todos os aspectos.
B) Sim, a maior parte dos aspectos.
C) Somente alguns aspectos.
D) Nenhum dos aspectos.
E) Não sei responder.
- 35) **Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**
A) Sim.
B) Sim, somente em parte.
C) Nenhum.
D) Não sei responder.
- 36) **Os professores solicitam em suas**

disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

45) Seu curso oferece atividades complementares?

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) Como você avalia o nível de exigência do curso?

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

ANEXO V - PROVA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMUNICAÇÃO SOCIAL PUBLICIDADE E PROPAGANDA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

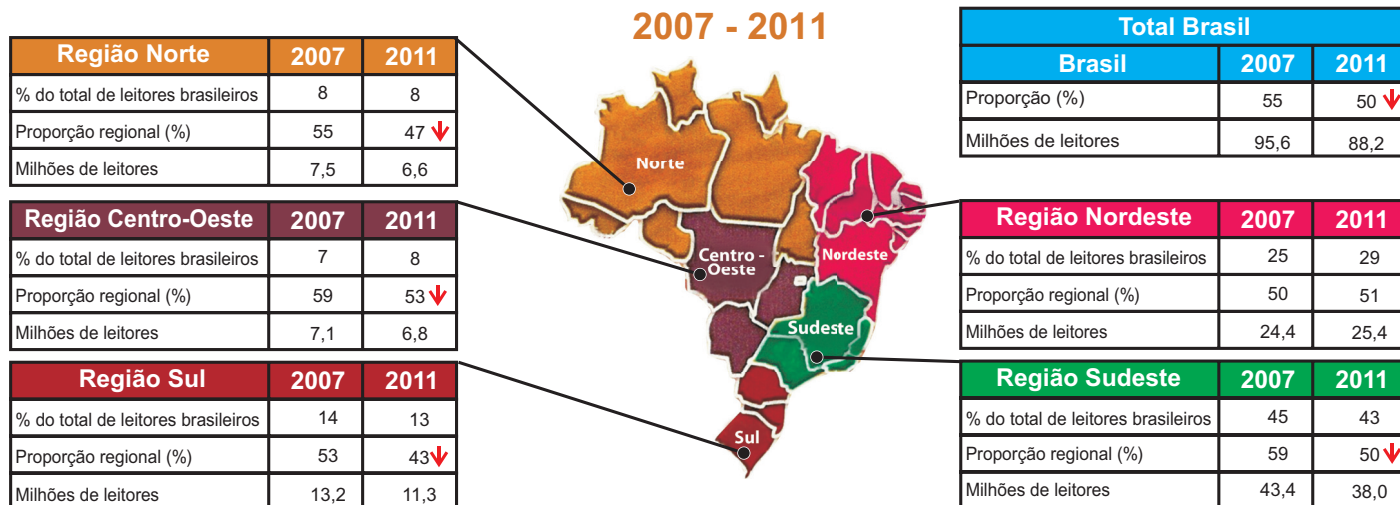
Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

Proporção de leitores por região



Instituto Pró-Livro. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- A** metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- B** o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- C** o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- D** o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- E** a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o consequente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV
- E** III e IV.

QUESTÃO 03 //

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um “legado mundial”.

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. *Ética Prática*. 2 ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

- A** Computador: o legado mundial para as gerações futuras
- B** Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas
- C** Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas
- D** Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata
- E** Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

QUESTÃO 04 //

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Ética*. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação a ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

- I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.
- II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.
- III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. **O país distorcido**. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

- II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron colider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. “Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa”, explicou o diretor do CERN. “Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor.”

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. **O Estado de S. Paulo**, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

- II. O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07 //

Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International — uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente —, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: “Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro”.

Disponível em: <www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20>.
Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

- A** os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.
- B** a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.
- C** as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.
- D** a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.
- E** a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

QUESTÃO 08 //

Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
Total	34,3	37,5	36,0
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>.
Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

- I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.
- II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.
- III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.
- IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- a) conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- b) conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- c) ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

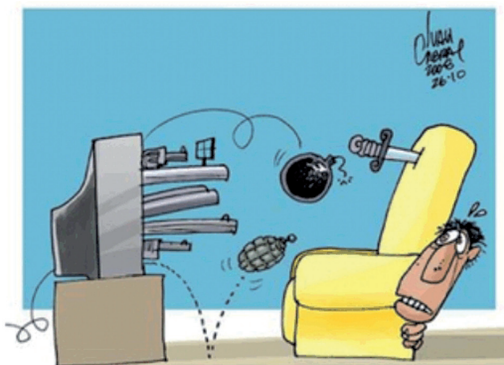
RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

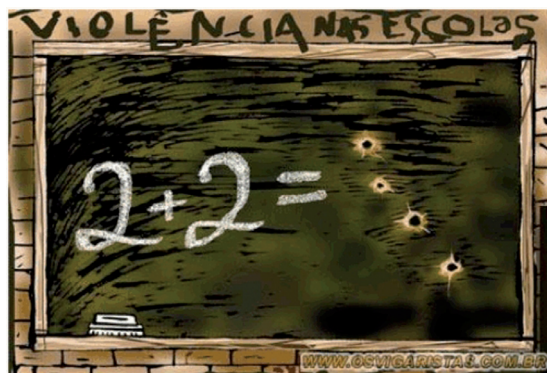
QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência**: um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <<http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- a) tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)
- b) causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)
- c) proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

Entre os principais elementos que compõem o processo comunicativo proposto por Lasswell, é possível identificar: o emissor, o canal, a mensagem e o receptor. Entretanto, com o advento das tecnologias digitais, os elementos constituintes do processo comunicativo inauguram uma nova lógica comunicacional.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações abaixo.

- I. O processo de comunicação proposto por Lasswell corresponde a uma lógica comunicacional linear, e os elementos que integram esse processo podem ser representados da seguinte forma:

Emissor – Mensagem – Canal – Receptor.

- II. A nova lógica comunicacional, com o surgimento das tecnologias digitais, rompe com a perspectiva transmissionista e inaugura o seguinte modelo:

Emissor/Receptor – Mensagem/Canal – Emissor/Receptor

- III. Na nova lógica comunicacional, o emissor adquire a centralidade do processo de comunicação e pode ser representado da seguinte forma:

Receptor
Receptor Emissor Receptor
Receptor

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 10**

A Internet não é simplesmente uma tecnologia; é o meio de comunicação que constitui a forma organizativa de nossas sociedades; é o equivalente ao que foi a fábrica ou a grande corporação na era industrial. A Internet é o coração de um novo paradigma sociotécnico, que constitui na realidade a base material de nossas vidas e de nossas formas de relação, de trabalho e de comunicação. O que a Internet faz é processar a virtualidade e transformá-la em nossa realidade, constituindo a sociedade em rede, que é a sociedade em que vivemos.

CASTELLS, M. Internet e sociedade em rede. In: MORAES, D. (org.) **Por uma outra comunicação**: mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 287.

Considerando o texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As teorias da comunicação estudam não só os meios e seus produtos, mas o ambiente simbólico que se instala a cada nova tecnologia, suas significações, seus processos e suas implicações sociais.

PORQUE

- II. A Internet, como espaço de convergência de mídias, é o meio que possibilita uma nova configuração social, em que a lógica da “rede” redefine os processos de comunicação.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11 //

Agenda-setting significa estabelecer um conjunto de temas que compõem uma agenda, em função da transferência de relevância desses temas. O processo de *agenda-setting* pode ser entendido como uma permanente concorrência entre proponentes de temas, com o objetivo de ganhar a atenção dos *media*, do público, e de elites políticas, sendo os *media* de massa a “arena pública” partilhada, em que diferentes questões ganham e perdem importância ao longo do tempo.

DEARING, J.W.; ROGERS, E. M. **Agenda-setting**. Communication concepts 6. Thousand Oak: Sage, 1996 (adaptado).

A partir do texto acima e com relação à teoria do *agenda-setting*, avalie as afirmações abaixo.

- I. É possível repensar a validade do conceito de *agenda-setting* considerando a premissa de que o agendamento pode partir da sociedade para a mídia. Haveria, portanto, mudança do paradigma que permaneceu ao longo de várias décadas, ou seja, agora, a agenda pública pode pautar a agenda midiática.
- II. Um dos paradigmas do *agenda-setting* postula que diferentes grupos da sociedade, sejam eles jornalistas, políticos ou públicos, determinam a posição de um tema na ordem do dia e desconsideram outras questões, devido à limitação de espaço e tempo na agenda dos *media* e em suas agendas.
- III. Os efeitos de *agenda-setting* não são idênticos em todos os indivíduos nem todo tipo de cobertura influencia os indivíduos de modo semelhante, pois há alguns fatores que intervêm nesse processo.
- IV. Os métodos quantitativos empregados para o estudo da correlação entre diversas agendas são teoricamente satisfatórios e contêm todos os elementos necessários à análise de processos de compreensão e interpretação referentes aos temas/atributos mais relevantes acerca das agendas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** III e IV.

QUESTÃO 12 //

Os estudos culturais atribuem à cultura um papel que não é meramente ligado às determinações da esfera econômica: uma sociologia das comunicações de massa deve ter como objetivo expor a discussão entre o sistema social, a continuidade e as transformações do sistema cultural e o controle social.

McQUAIL, D. **Teoria da Comunicação de Massas**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003 (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as afirmações abaixo.

- I. Os efeitos culturais e ideológicos dos *mass media* analisados por meio da dinâmica econômica mostram que as diferenças entre as diversas práticas culturais tornam-se mais claras, visto que aos estudos culturais interessa apenas o aspecto mais geral da forma de mercadoria.
- II. Os estudos culturais rejeitam a ideia de uma audiência indiferenciável e passiva e consideram o destinatário um sujeito ativo nos processos comunicativos, visto que pode colocar em prática processos de interpretação com relativa autonomia.
- III. Analisados pelos estudos culturais sob a perspectiva da produção de sentido e da apropriação da cultura, os efeitos ideológicos dos *mass media* mostram que as diferenças entre as diversas práticas culturais tornam-se mais evidentes entre grupos sociais e subculturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 13

TEXTO 1



OBRIGADO PELA ARTIFICIALIDADE DAS SOLUÇÕES RÁPIDAS E PELA MANIPULAÇÃO TRAIÇOEIRA DOS DESEJOS HUMANOS PARA FINS COMERCIAIS.



WATTERSON, B. *Os dias estão simplesmente lotados*: um livro de Calvin e Haroldo por Bill Watterson. São Paulo: Best News, 1995, p. 55.

TEXTO 2

A manipulação do público — perseguida e conseguida pela indústria cultural entendida como forma de domínio das sociedades altamente desenvolvidas — passa assim para o meio televisivo, mediante efeitos que se põem em prática nos níveis latentes das mensagens. Estas fingem dizer uma coisa e dizem outra, fingem ser frívolas mas, ao situarem-se para além do conhecimento do público, reforçam o seu estado de servidão. Através do material que observa, o observador é continuamente colocado, sem o saber, na situação de absorver ordens, indicações, proibições.

WOLF, M. *Teorias da comunicação*. Lisboa: Editorial Presença, 1999, p. 91.

Os dois textos apresentados acima evocam uma discussão a respeito dos efeitos negativos da televisão, entendida como meio de comunicação de massa. Nesse sentido, em ambos os textos,

- A** evidenciam-se as preocupações acerca dos objetivos alcançados na recepção televisiva, com base nas análises da audiência e dos efeitos que caracterizaram os estudos de viés administrativo-funcional, determinantes na *mass communication research*.
- B** consideram-se os efeitos de manipulação exercidos pelos *mass media*, especificamente pela televisão, em públicos considerados mais vulneráveis, como crianças e adolescentes, tese reforçada pela visão da Teoria Hipodérmica (ou Teoria da Bala Mágica).
- C** ressaltam-se os danos provocados pela falta de raciocínio crítico imposta pela televisão, ao transformar cultura erudita em cultura de massa, esta compreendida pelos teóricos da Teoria Crítica como sinônimo de indústria cultural.
- D** enfatizam-se as intenções dominadoras do meio televisão, desde sua invenção, após o término da Segunda Guerra Mundial, que foi amplamente utilizado como instrumento político-ideológico que visa atingir a razão dos telespectadores, em detrimento de suas emoções genuínas.
- E** identificam-se as marcas da indústria cultural, termo que, cunhado pelos teóricos frankfurtianos Adorno e Horkheimer, se refere à produção industrial dos bens culturais e, assim, transformados em mercadorias a serviço da alienação e dominação operadas pelos *mass media*.

QUESTÃO 14 //

Quando as capacidades de memória e de transmissão aumentam, quando são inventadas novas interfaces com o corpo e o sistema cognitivo humano, quando se traduz o conteúdo das antigas mídias para o ciberespaço, quando o digital comunica e coloca em um ciclo de retroalimentação processos físicos, econômicos ou industriais anteriormente estanques, suas implicações culturais e sociais devem ser reavaliadas sempre.

LEVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2000, p. 25.

Considerando o contexto acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O comunicador social opera como mediador entre o excesso de conteúdos e a construção de informações no ciberespaço.

PORQUE

- II. Com o desenvolvimento das tecnologias digitais e o aumento das informações, nota-se crescente centralização da produção e do consumo de conteúdos na Internet.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 15 //

Entre os teóricos da comunicação, merecem destaque Theodor Adorno, Marshall McLuhan e Paul Lazarsfeld. A respeito dessas personalidades, avalie as afirmações abaixo.

- I. Theodor Adorno, um dos expoentes da Escola de Frankfurt, juntamente com Max Horkheimer, publicou a obra **Dialética do Iluminismo**, na qual afirma que a indústria cultural está interessada nos homens como consumidores ou empregados, adaptando seus produtos ao consumo das massas e, em larga medida, determinando o próprio consumo.
- II. Marshall McLuhan, um dos precursores dos estudos sobre os meios de comunicação, propôs a expressão “aldeia global” para descrever a interconexão humana em escala global via meios eletrônicos de comunicação.
- III. Paul Lazarsfeld, importante sociólogo do século XX, concebeu um novo paradigma — o da comunicação dialógica — postulando que o fluxo de informações, transmitido e captado pelos meios de comunicação, atinge o público de maneira ampla e direta.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 16

O *marketing*, na perspectiva de função empresarial, integra o conjunto de funções desempenhadas em uma empresa. Portanto, a função de *marketing* engloba a tomada de decisões, a gestão de recursos, a coordenação de processos e a avaliação de recursos, como qualquer função empresarial.

DIAS, S. R. (coord.). *Gestão de marketing*. São Paulo: Saraiva, 2003 (adaptado).

Com relação ao tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em geral, o gerente de *marketing* toma decisões relacionadas às variáveis produto, preço, promoção e [ponto de] distribuição.
- II. A área de *marketing* tem a função de gerar recursos e resultados que agreguem valor ao processo empresarial como um todo.
- III. O conjunto de funções de *marketing* integra produção, finanças, logística, recursos humanos, sistemas de informação, engenharia de produtos e pesquisa tecnológica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

A publicidade transmite informação persuasiva a um público-alvo com a intenção de atuar sobre as suas atitudes, para induzi-lo a um comportamento favorável ao anunciante. Portanto, os objetivos publicitários são objetivos situados no âmbito da comunicação e não devem ser confundidos com os objetivos comerciais ou de *marketing*. À publicidade não se pode atribuir objetivos em termos de cifras ou volumes de vendas, participação de mercado ou nível de benefícios. Esses são o resultado de toda a ação comercial, produtiva e financeira da empresa.

GARCÍA UCEDA, M. *Las claves de la publicidad*. Madrid: ESIC, 2001 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A publicidade busca persuadir o público-alvo para que assuma comportamento favorável ao anunciante.

PORQUE

- II. O volume de vendas de uma empresa depende das suas ações organizacionais nas áreas comercial, produtiva e financeira.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18 //

Um *briefing* pressupõe um levantamento de informações contendo diversas instruções que o cliente fornece à agência de publicidade para orientar seu trabalho de planejamento de uma campanha publicitária. Há uma grande polêmica no mercado quando à definição dos componentes de um *briefing*. Os professores e acadêmicos da área de comunicação insistem no *briefing* clássico completo. Esse tipo de *briefing* é apenas um instrumento de conhecimento do publicitário. Contém informações que todo publicitário deve conhecer. Seria recomendável que o anunciante também conhecesse. Os empresários, de um modo geral, não têm a obrigação de saber as técnicas necessárias para a criação de estratégias publicitárias. Devem, no entanto, conhecer a importância de certas informações para a realização de uma boa campanha.

LUPETTI, M. *Planejamento de comunicação*. São Paulo: Futura, 2000.

Com base no texto acima, avalie as proposições a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Profissionais, estudantes e empresários divergem sobre a necessidade do *briefing* para a realização de uma boa campanha publicitária.

PORQUE

- II. Em geral, os anunciantes desconhecem a importância de determinados dados para o planejamento de uma campanha publicitária.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 19 //

Como se avalia um plano de mídia? Ele deve ser avaliado com base na adequação às regras e aos princípios dos planejamentos de mídia, conforme a opinião dos maiores especialistas de mídia? Esta é, certamente, uma opção. Mas o plano de mídia também pode ser avaliado com base na eficácia. A eficácia é o diferencial pelo qual a mídia contribui para a otimização do sucesso dos objetivos de publicidade e de *marketing*. Pode haver outros métodos de avaliação de planos de mídia, mas esses dois são os mais habitualmente usados. O conceito que agrada a muitos profissionais de mídia é o de encontrar uma forma de aferir a contribuição ótima da mídia nas vendas, o que representa a forma ideal de avaliação.

GOODRICH, W. B.; SISSORS, J. Z. *Praticando o planejamento de mídia*: 36 exercícios. São Paulo: Nobel, 2001 (adaptado).

A partir do texto apresentado, infere-se que o desafio de avaliar um plano de mídia se deve à

- A** existência de métodos conflitantes para a análise da eficácia da publicidade nas vendas.
- B** diversidade de alternativas de meios para a veiculação dos anúncios publicitários na atualidade.
- C** diferença de opinião dos especialistas a respeito da contribuição dos veículos para o marketing.
- D** escassez de estudos sobre a eficácia da mídia na otimização dos objetivos comerciais do anunciante.
- E** dificuldade de medir com segurança a participação da mídia no resultado das campanhas de publicidade.

ÁREA LIVRE //



QUESTÃO 20

A promoção de vendas faz parte do *mix* promocional e se faz presente por meio de várias técnicas/atividades, como concursos, sorteios, *bonus pack*, *sampling/trial*, *gift pack*, preço $\times$ quantidade, *banded pack*. Seu objetivo principal é aumentar a participação de mercado de uma marca e gerar um alto volume de vendas.

TAVARES, F. *Gestão da marca*: estratégia e marketing. Rio de Janeiro: e-papers Serv. Ed. Ltda., 2003, p.145 (adaptado).

A partir do contexto apresentado e considerando que a promoção opera com a decisão de compra do cliente no ponto de venda, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Definir a duração de uma ação promocional objetivando a gestão de uma marca é etapa que pode contribuir para o aumento da participação do produto no mercado.

PORQUE

- II. Só quando usada constantemente e com excesso, a promoção pode favorecer a gestão da marca e, inclusive, indicar o valor agregado ao produto.

Acerca dessa asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 21

A realização de comerciais audiovisuais para TV, vídeo, cinema e novas mídias segue etapas de produção que se assemelham aos processos de produção de vídeos e filmes de curta e média metragens. Essas etapas se dividem em pré-produção, produção e pós-produção. Cada uma delas abrange diversas fases de trabalho.

Considerando as etapas de trabalho referidas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Durante a etapa da pré-produção, devem ser realizadas a pesquisa, as locações, as contratações de elenco, quando houver, a edição e a captação de áudio e vídeo em externas e(ou) em estúdio.
- II. Durante a etapa de produção, devem ser captados áudio e vídeo, além de se iniciar a edição, com os tratamentos sonoros e visuais necessários.
- III. Durante a etapa de pós-produção, devem ser realizados desmontagens, devolução de equipamentos, pagamentos e outras ações de desprodução.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22 //

À medida que os custos de honorários em emissoras de televisão sobem vertiginosamente e o tamanho das audiências diminui, muitos anunciantes estão buscando novas formas de atingir o consumidor. A mudança de ênfase para os micromercados, concentrada mais especificamente em grupos específicos de consumo, também aumentou a procura por mídias alternativas. Os anunciantes estão transferindo grandes porções de seus orçamentos para mídias que custam menos e são mais eficientes em atingir o consumidor.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1993. p. 310 (adaptado).

Considerando as ideias apresentadas acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As mídias alternativas representam uma oportunidade dos anunciantes falarem com segmentos específicos de consumidores.

PORQUE

- II. A diversidade social dos consumidores, em especial após a ascensão das classes C e D, explica os elevados custos das emissoras de televisão para atingi-los.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 23 //

Considerando que parte significativa do texto publicitário contemporâneo no Brasil é construída por meio de relações associativas ou redes semânticas, avalie as afirmações abaixo.

- I. Relações associativas ou redes semânticas são formadas por palavras e(ou) expressões que guardam similitude entre seus significados.
- II. Na elaboração de texto publicitário, usa-se o recurso de rede semântica para tornar o texto mais atraente e mais facilmente memorizável.
- III. Na publicidade, a rede semântica pode ser considerada recurso retórico eficaz para levar o destinatário à percepção positiva do produto anunciado.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 24 //

No âmbito de uma campanha eleitoral, uma das etapas é o desenvolvimento da ideia de que o candidato é um “produto”. Nessa etapa, define-se um conceito que permita o posicionamento do candidato diante dos eleitores.

Nesse contexto, avalie as seguintes afirmações.

- I. A definição de um produto-candidato influi decisivamente em seu posicionamento junto ao eleitor, pois traduz seus atributos e suas ideias.
- II. A propaganda política define o conceito do produto-candidato a partir das expectativas dos eleitores e dos partidos políticos, independentemente das convicções ideológicas do candidato.
- III. A credibilidade de um produto-candidato depende de clara estratégia de posicioná-lo como líder nas pesquisas eleitorais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 25

**Para ser doador de órgãos,
você só precisa de um:
o coração.**

Considerando a figura apresentada acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Essa mensagem publicitária deve ser considerada adequada e criativa quanto ao recurso utilizado.

PORQUE

- II. Na publicidade, a ambiguidade é bem-vinda como recurso retórico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

A ideia de meios de comunicação estanques foi erodida pelas tecnologias de comunicação e suas apropriações. Na cultura da convergência, velhas e novas mídias colidem, mídia corporativa e mídia alternativa se cruzam, o poder do produtor de mídia e o poder do consumidor interagem de maneiras imprevisíveis.

JENKINS, H. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009 (adaptado).

Considerando o comentário apresentado acima, qual das seguintes situações seria adequada como orientadora da publicidade de uma pequena padaria em um bairro de classe média emergente de uma grande cidade brasileira?

- A** A publicidade para a padaria é secundária; importando a qualidade do produto e a do serviço e, portanto, é suficiente a propaganda boca-a-boca.
- B** A publicidade deve reforçar a marca da padaria em relação às demais e considerar as práticas de comunicação dos clientes.
- C** Essa publicidade deve contar com um programa de televisão que, veiculado por um canal comunitário, seja retransmitido, posteriormente, na Internet.
- D** Essa publicidade deve envolver redes sociais digitais, mensagens de texto para celulares e planos de fidelização.
- E** Como se trata de publicidade de uma *commodity*, devem ser enfatizados o preço e a proximidade entre o local de venda e o consumidor.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27 //

O fator principal do sucesso do *merchandising* é a compra por impulso, isto é, a decisão da compra e da marca no ponto de venda. O impulso de compra (ou compra por impulso) é uma atitude comportamental adotada por qualquer indivíduo diante de determinados produtos, no momento de decidir pela compra. As ações realizadas no ponto de venda, por fim, estimularão esse impulso final de compra, induzindo o consumidor a preferir a marca que estiver melhor exposta e que o tenha estimulado mais.

COSTA, A. R.; CRESCITELLI, E. **Marketing promocional para mercados competitivos**: planejamento, implementação, controle. São Paulo: Atlas, 2003 (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atitude comportamental de compra por impulso vem aumentando devido unicamente ao pouco tempo de que dispõem as pessoas para realizar suas compras.
- II. A proliferação de mensagens comerciais e o grande número de marcas e produtos potencializam as compras por impulso.
- III. As compras por impulso justificam a ênfase que as marcas atribuem à exposição dos seus produtos no ponto de venda.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 28 //

As organizações têm investido em estratégias para manter a fidelidade dos consumidores. Exemplo disso são os programas de milhagem das companhias aéreas. Em geral, esses programas possibilitam o acúmulo de pontos e(ou) milhas a cada trecho de voo comprado pelo cliente. Tais pontos podem ser convertidos em passagens gratuitas ou outros benefícios.

Acerca desse tema, considere que uma ação de *marketing* voltada para os clientes participantes do programa de relacionamento de uma companhia aérea apresente a seguinte chamada: “Quanto tempo falta para suas férias? Emita seu bilhete com antecedência e economize milhas.”

Com relação a essa situação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ação da companhia aérea é voltada para a captação de novos consumidores, permitindo que esses programem suas férias com antecedência, economizando milhas.
- II. A companhia aérea reforça sua estratégia de assumir a liderança no mercado nacional, por meio do aumento nas vendas antecipadas de bilhetes aéreos.
- III. A companhia aérea pretende oferecer vantagens na utilização das milhas já acumuladas por seus clientes integrantes do programa de relacionamento, a fim de promover sua fidelização.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 29

O avanço da era digital desobrigou o consumidor de frequentar o ponto de venda. Esse fato traz uma responsabilidade adicional ao varejo: a de tornar o ponto de venda uma fonte de prazer para o consumidor. Adiciona uma obrigação ao varejo tradicional. A presença do consumidor final deve ser não só uma fonte de aquisição do produto, mas de lazer, prazer, informação e especialização.

RODRIGUES, V. **Varejo na era digital**: seu negócio está mudando. Você já sabe o que fazer? São Paulo: Globo, 2006, p. 209. (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Com o avanço da era digital, o autosserviço tende a desaparecer, porque o ponto de venda torna-se um lugar agradável para o cliente, como ocorria no varejo tradicional.
- II. A utilização dos meios eletrônicos na comercialização de produtos mudou o conceito de varejo.
- III. A Internet permitiu ao cliente adquirir produtos de uma forma rápida e confortável.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B I e II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 30

A publicidade no meio rádio não utiliza sempre a mesma forma. Suas mensagens adotam estruturas e embalagens diferentes que, em muitas ocasiões, pretendem integrar-se ao fluir programático, para minimizar a desconexão mental do ouvinte e reduzir a saturação publicitária. A publicidade radiofônica tenta aproveitar a facilidade que tem, por sua essência, para se fundir com o discurso jornalístico e, assim, beneficiar-se de maior grau de credibilidade.

RODRIGUEZ, K. B. **El sonido de la persuasión**: relatos publicitarios en la radio. Montcada: Fundación Universitaria San Pablo, 2002 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O termo formato refere-se às diferentes formas e estruturas dos anúncios publicitários veiculados no rádio.

PORQUE

- II. Ao empregar diferentes formatos, a publicidade radiofônica incrementa a credibilidade do jornalismo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31 //

Na fase pré-eleitoral, as pesquisas têm a finalidade de aferir os comportamentos sociais, as demandas, as expectativas e as reivindicações. Servem para embasar o discurso do candidato, para aferir as primeiras intenções de voto. É a fotografia inicial. A pesquisa, portanto, age como um termômetro, que, a cada ciclo da campanha, deve ser acionado para medir a posição do candidato.

REGO, F. G. T. *Tratado de comunicação organizacional e política*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As pesquisas de intenção de voto devem ser realizadas em três fases de uma campanha política: pré-candidatura, pós-inscrição e véspera de eleição.

PORQUE

- II. Ao longo da disputa eleitoral, ocorrem mudanças no comportamento do eleitor, sendo necessário acompanhá-las por meio de pesquisas relativas às intenções de voto.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 32 //

Ao longo da sua trajetória histórica, a publicidade incorporou teorias e modelos, fazendo com que, hoje, produtos e serviços sejam lançados no mercado com a máxima previsão de sucesso e, assim, a publicidade alcance os seus objetivos com mais eficácia.

GOMES, N. D. *Publicidade*: Comunicação persuasiva. Porto Alegre: Sulina, 2008 (adaptado).

Considerando o contexto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A utilização do modelo DAGMAR (*Defining Advertising Goals for Measured Advertising Results*) permite que, finalizada a campanha publicitária, sejam medidos os resultados alcançados com as ações da publicidade.

PORQUE

- II. A publicidade conduz o público-alvo nas distintas etapas de conhecimento do produto, até a decisão de se realizar ou não a compra.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //



QUESTÃO 33

No planejamento de mídia, o termo frequência média designa o número médio de vezes que as pessoas foram expostas a determinada peça publicitária ou o número médio de vezes de exposição que se espera atingir. Afinal, quando a peça publicitária é veiculada determinada quantidade de vezes, algumas pessoas são expostas a ela uma vez; outras, duas vezes; outras, três vezes etc. Dessa forma, o quadro abaixo apresenta o resultado a frequência média é obtida por meio da média aritmética do número de vezes que o público foi exposto à peça.

TAMANAHA, P. **Planejamento de mídia**: Teoria e experiência. São Paulo: Prentice Hall, 2006 (adaptado).

O quadro abaixo apresenta o resultado de uma pesquisa realizada com alguns estudantes de uma escola durante uma campanha publicitária.

Pessoas atingidas por determinado comercial	Nº de vezes que assistiram ao comercial
Sandra	40
Rodrigo	50
Adriana	35
Daniel	40
Márcia	20
Sérgio	20
Patrícia	20
André	20
Vera	25

No quadro acima, a frequência média de exposição ao referido comercial é igual a

- A 30.
- B 27.
- C 25.
- D 20.
- E 9.

QUESTÃO 34

Os primeiros comerciais exibidos pela televisão brasileira, no início dos anos 50, eram realizados ao vivo, em programas de entretenimento que contavam com patrocinadores exclusivos. Desde então, os publicitários se depararam com profundas mudanças nos processos de produção dos audiovisuais e, atualmente, parece necessária nova adaptação devido à chegada da televisão digital.

De acordo com essa perspectiva, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um novo modelo de negócios, com a introdução da tecnologia digital, exige, entre outras adaptações, a adequação do processo de produção de comerciais audiovisuais.
- II. O sistema escolhido para transmissão do sinal digital requer a produção de peças comerciais em diferentes formatos, para serem atendidas as especificidades de cada plataforma de visualização, como *tablets*, celulares inteligentes e telas de TV HD e 3D.
- III. A interatividade pode impossibilitar a visualização de comerciais em algumas plataformas, porque permite ao usuário escolher a hora de pausar, adiantar e atrasar a programação.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II, III.

QUESTÃO 35

O Brasil já ocupa a segunda posição do *ranking* de vendas de cosméticos para homens, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Em 2009, sua participação no mercado mundial foi de 9%, o que representou 50% do faturamento total da América Latina, que foi de US\$ 4,7 bilhões, conforme dados do Euromonitor. Mundialmente, o mercado de cosméticos para homens movimentou cerca de US\$ 26,7 bilhões em 2009. A projeção para 2012 é chegar a US\$ 28,6 bilhões. Estudos preveem ainda um crescimento superior a 10% ao ano na produção mundial desses produtos. De olho no potencial do segmento, muitas empresas passaram a investir pesado na criação de cosméticos masculinos.

Revista Supermercado Moderno. Disponível em: <<http://www.sm.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2012.

Considerando o texto acima, percebe-se que o mercado de cosméticos tem investido em produtos para o público masculino, criando uma segmentação bem definida, cuja base é

- A demográfica.
- B psicográfica.
- C geográfica.
- D socioeconômica.
- E comportamental.

QUESTÃO DISCURSIVA 3



QUINO. *Toda Mafalda*. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Considerando a tirinha da Mafalda reproduzida acima, elabore um texto dissertativo analisando cada quadro da tirinha, desde a afirmação de que a TV é um veículo de cultura até a conclusão a que chega a personagem. No seu texto, cite autores e(ou) teorias e conclua explicando porque concorda ou discorda da personagem. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A Internet é um meio de comunicação que permite, pela primeira vez, a comunicação de muitos com muitos, em um momento escolhido, em escala global. Assim como a difusão da máquina impressora no Ocidente criou o que McLuhan chamou de a “Galáxia de Gutenberg”, ingressamos agora em um novo mundo de comunicação: a Galáxia da Internet.

CASTELLS, M. **A galáxia da Internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 08 (adaptado).

Considerando o exposto acima, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) definição e contextualização da “Galáxia de Gutenberg” e da “Galáxia da Internet”; (valor: 5,0 pontos)
- b) comparação crítica entre a “Galáxia de Gutenberg” e a “Galáxia da Internet”. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 5

No Brasil, a sociedade civil se organiza na batalha por um novo marco regulatório das comunicações, que garanta a liberdade de expressão para todos e todas, e não apenas para aqueles que detêm o controle e a propriedade dos meios de comunicação de massa. A luta agora é para ampliar o número de atores políticos nesse processo e envolver o conjunto da população brasileira neste debate. Em 2013, no próximo Fórum Social Mundial, na Tunísia, o Fórum de Mídia Livre se reunirá presencialmente uma vez mais. Que até lá tenhamos avançado por aqui na construção de um sistema midiático efetivamente plural e livre no Brasil.

BARBOSA, B. Direito à comunicação e liberdade de expressão dos povos. Observatório da Imprensa. Ano 16, n.º 701, julho/2012.
Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012.

Considerando que as ideias do texto acima têm caráter unicamente motivador, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Democratização da comunicação no Brasil

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 ///

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 ///

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 ///

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 ///

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 ///

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 ///

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 ///

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 ///

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 ///

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.